» POTIGUARES OPTAM POR PRODUTOS MAIS BARATOS NESTE FINAL DE ANO • PÁGINA 9 «

TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALUÍZIO ALVES – 1921 – 2006

Ano 72 • Número 227 • Sábado e Domingo, 24 e 25 de dezembro de 2022

Casos de dengue disparam 965% no Estado em 2022

RN registrou 41,4 mil pessoas com suspeita da doença. Especialistas reforçam importância do combate ao mosquito transmissor

« PÁGINA 19 »

EXEMPLO DE FÉ...

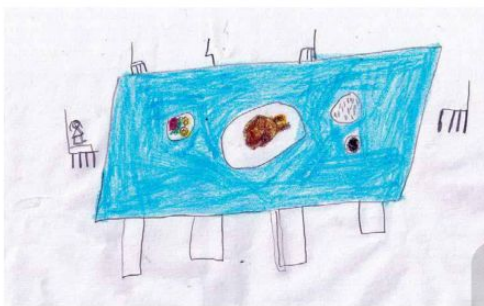
ALEX RÉGIS

« HISTÓRIA » As igrejas de Natal ajudam a contar a trajetória da cidade, que completa 423 anos neste domingo (25). Da Matriz à Catedral Metropolitana, são personagens e enredos que revelam uma resistência arquitetônica e cultural para o futuro. « PÁGINA 18 »

E DE HUMILDADE

"Eu quero ganhar um passarinho. Pode ser Periquito, Golinha, Sibite..."

EMANOEL FERNANDO BORGES, 9 ANOS

Algumas crianças que fazem parte do Grupo de Apoio à Criança com Câncer expressaram, em desenhos, seus desejos natalinos. Emanoel Fernando Borges, de 9 anos, que aguarda um transplante de medula, faz aniversário no dia do Natal. De presente, um único e simples pedido: um passarinho. O que ele criava, morreu.

Emily Beatriz do Nascimento, 10 anos, foi diagnosticada com Anemia Falciforme. Ela revela, em seu desejo, a vontade de ter uma ceia de Natal. Ela desenhou uma mesa grande, colorida de azul, com o típico peru, cadeiras em volta, e uma criança em uma delas. Preferiu não especificar quem seria. « PÁGINA 17 »

MOTIVAÇÃO

Anderson Silva se livra das drogas apostando apenas na fé e no esporte

Após 12 anos morando nas ruas e alimentando vício em crack, Anderson Silva faz da doação de um kimono um álibi para abandonar drogas e crimes. « PÁGINA 24 »

NOVIDADE

Movimento Preserve Pipa lança agência de turismo online

Preservepipa.com é a primeira agência de destinos do Brasil e se baseia na conexão entre natureza e empresas locais. Plataforma deve reunir mais de 40 hotéis. « PÁGINA 10 »

MUDANÇA

Ériko Jácome revela apoio à Paulinho Freire para prefeito

Futuro presidente da Câmara Municipal de Natal, Ériko Jácome elogia Paulinho Freire como pré-candidato a prefeito da capital potiguar. « PÁGINA 3 »

Rogério Marinho: Senado deve evitar excessos do Judiciário

O senador eleito Rogério Marinho quer presidir o Senado para, entre outras ações, suspender a invasão da competência do Poder Legislativo por parte do Judiciário. Para Rogério, uma mudança no comando da Casa pode colaborar para a "retomada da normalidade democrática". « PÁGINA 4 »

WODEN MADRUGA [woden@tribunadonorte.com.br]

Nélida Piñon

O Brasil acaba de perder Nélida Piñon que se encantou no dia 17 aos 85 anos de idade. Dos maiores nomes de nossa literatura, a primeira mulher a presidir a Academia Brasileira de Letras, onde ocupou a cadeira 30, sucessora de Aurélio Buarque de Holanda. Autora de 25 livros: romances (11), contos (5), ensaios (4), memórias (3), 1 de crônicas e outro infanto-juvenil. Sua obra foi traduzida em vários idiomas. Era formada em Jornalismo e estreou na Literatura em 1961 com o romance "Guia-mapa de Gabriel Arcanjo".

Com livros publicados em vários países, Nélida Piñon foi agraciada com prêmios internacionais: Portugal (Prêmio Vergílio Ferreira), Espanha, México, Estados Unidos, Colômbia e Cuba (Prêmio Casa de las Américas). No Brasil, inúmeros. Entre eles: o Jabuti, o Walmap de Literatura (1970), o Pen Clube do Brasil, Prêmio Golfinho de Ouro (conjunto de obra), Prêmio Adolpho Bloch (categoria Cultura).

Em sua rica trajetória literária Nélida Piñon fez palestras, conferências, discursos em várias instituições culturais do Brasil e do exterior, como na Universidade de Poitiers, na França, onde recebeu o título de Doutor Honoris Causa. Na Universidade de Santiago de Compostola (Espanha), foi homenageada com o Prêmio Rosálio de Castro. Na Universidade de Guadalajara (México) discursou ao receber o Prêmio de Literatura Latino-Americana e do Caribe Juan Rulfo.

Ela também andou por estas aldeias potiguares. Em agosto de 2014 participou do V Festival Literário da Pipa (Flipipa). Falou sobre o tema "A História nasce de outra história", dividindo a mesa com Marize Castro.

Pego na estante ao lado o seu livro "O Presumível Coração da América", que reúne palestras e discursos que ela proferiu pelo mundo afora, incluindo os da ABL. Destaco algumas das falas da grande escritora:

- Tenho gosto em servir à literatura com memória e corpo de mulher. Em mim residem os recursos sigilosos que a mulher engendrou ao longo da história, enquanto integrava o cerimonioso cortejo que a levaria a participar dos mistérios de Elêusis.

- Venho de um país ensolarado, de 'terrae incognitae', a que se atribuía, por imposição lendária a realidade física do Éden, do paraíso terreal. O Brasil é a minha morada. Uma geografia real e mítica, que favorece o gosto da aventura narrativa, o exercício do imaginário.

- Não se espere do escritor apenas a rubrica fundamental do estético. Dele se requer a contundência da palavra, um feito em si gerador de uma política de resistência, de combate ao mundo das trevas, do obscurantismo, das injustiças do nosso tempo.

- É da tradição literária aliar-se às produções humanas, avizinhar-se das casas, pôr-se à espreita através das portas, auscultar o coração alheio. Nesse ancoradouro, que é o coração, amontoam-se confidências, desabafos, palavras enfim que carecem da escrita apurada.

- Inventar, para mim, é uma saga antiga. Terei narrado antes mesmo de escrever. Uma história cujas peripécias ia engrossando com farinha e fantasia. Escandir as palavras, desde cedo, pareceu-me um milagre.

- Nessa condição, intuo que a obra romanesca surge da poética da existência e da aventura pessoal. Da certeza de que a trajetória biográfica do escritor confunde-se como seu percurso literário.

Do seu discurso de posse na Academia Brasileira de Letras, sucedendo ao acadêmico Aurélio Buarque de Holanda, destaco este trecho:

"Aurélio teve a sorte de nascer no Nordeste, enclave agudo da imaginação brasileira. O Brasil iniciara-se perto daquelas dunas e perplexidades. Moldura perfeita para agasalhar lendas e gratas ilusões. À beira da soleira da casa e da praça, eles acolhiam os andarilhos, seres de apurado sentido deambulatório, que lhes traziam notícias de longe. A vida chegando-lhes por empréstimo. E recebiam ainda cantadores que, sem moradia e rumo se pareciam os trovadores egressos das Baixa Idade Média. Como aqueles na Europa dos séculos, XII e XII, também aqui seus clamorosos improvisos irrigavam a região com poesia desavergonhada, atuante, satírica, chega de ciganos e astúcias. "

Caminho inovador O escritor e diplomata João Almino, também imortal da Academia Brasileira de Letras, escreveu um belo artigo sobre Nélida Piñon, publicado na Folha de S. Paulo, de quarta-feira, com o título "Nélida Piñon trilhou caminho inovador, longe de modismos".

João Almino é potiguar nascido em Mossoró, romancista e ensaísta, 18 livros publicados.

Livros A Editora da UFRN está realizando duas exposições de livros na Pinacoteca do Estado (Palácio da Cultura, na Praça 7 de Setembro): "Muirakytan: o puxador de livros", de Ana Santana, e "Mitos enredados", de Ângela Almeida. Foi aberta quinta-feira com esticada até março.

Economia Do editorial do Estadão, com o título "Lula esbarra na realidade":

- Promover o crescimento econômico, uma das principais bandeiras do candidato Luiz Inácio da Silva, será uma promessa irrealizável durante a maior parte de seu mandato presidencial se os fatos confirmarem as atuais projeções do mercado e de setores da administração federal. Essas projeções apontam expansão anual inferior a 2% nos próximos dois anos. O ritmo de 2%, muito baixo para as necessidades do Brasil, só será atingido em 2025.

Chuva Depois de mais de duas semanas de muito sol voltou a chover no Ceará. Tudo recomeçou na quarta-feira, pegando todas as regiões do Estado, principalmente as que fazem divisas com o Piauí, onde chove derna de novembro. As maiores chuvas cearenses foram nos municípios de Morrinhos, 88 mm, Hidrolândia, 80, Ipu, 79, Camocim, 78, Ipueiras, 65, Ibiapina, 64, Crateús, 46. Em Crato, 27, Juazeiro do Norte, 25.

Nos sertões potiguares choveu em Itajá,25, Parelhas, 25, Jardim do Seridó, 22, Ipanguaçu, 19, Patu, 16, Acari, 15, Florânia, Cruzeta, 5.

Poesia *"A casa em festa./ Largas portas conventuais/ e portões de ferro/ que se abrem./ Os sons/ dos sinos, tinir de copos e taças./ Hoje é dia de festa./ Escuta vozes que vibram/ violinos. Alguém ri. Pássaro que mergulha/ as brancas asas na água noturna./ E esta indivisível ternura./ E esta imprevisível tristeza,/ Tateia no escuro a mão imprevisível."* (De Dorian Gray Caldas em seu "Poema para um Cego do Abrigo Noturno em Dia de Festa").

Lula aprendeu com os erros do passado?

GAUDÊNCIO TORQUATO
Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

"O verdadeiro tesouro do homem é o tesouro dos seus erros". A frase é de Ortega y Gasset (1883-1955), um baluarte do movimento de renovação cultural e artística contra o modernismo. Para o filósofo espanhol, o erro é uma ponte para o aprendizado. Abro esta reflexão com uma indagação sobre o presidente eleito, que assume o comando do país nos próximos dias: Lula teria aprendido com seus erros? Estendo o questionamento aos integrantes do Partido dos Trabalhadores: aprenderam com o receituário dos erros cometidos durante os 13 anos de petismo no poder?

Pelo andar da carruagem, nesse momento em que Luiz Inácio nomeia seu Ministério, um trem com 37 vagões, afloram dúvidas. O entorno presidencial tem feição nitidamente petista. Do falatório que se ouve por todos os lados, ouve-se a crítica de que Lula sinaliza não querer fazer aquilo que prometeu na campanha: governar além do PT. É razoável aguardar a conclusão da escolha dos nomes para se ter noção exata da taxa do lulopetismo na próxima administração. A senadora Simone Tebet, fundamental para a vitória de Lula, já foi comunicada sobre a disposição do PT de não abrir mão da área de desenvolvimento social, o braço assistencialista do Bolsa Auxílio/Bolsa Família. Wellington Dias, ex-governador do Piauí e senador eleito, deverá ocupar a Pasta.

Argumentar que a vitória de Lula se deu por conta da frente ampla formada em torno de seu nome parece não mais colar. O PT não aceita: fomos nós que ganhamos a eleição. No velho estilo, diz: primeiro, eu; segundo, eu; terceiro, eu. Qual a razão deste rígido e imutável posicionamento? O partido nunca abdicou de sua condição de ente mais unitário e harmônico da estrutura partidária. Nunca deixou de contemplar a política visando alcançar hegemonia, sob a perpetuação no poder central.

> Será que Lula, experiente na arte de articular, quer se vingar e passar uma borracha nas mudanças que acenou para emoldurar seu perfil?"

Esta sombra paira sobre a mente de Lula. Que, na campanha, saiu da extremidade do arco ideológico para se aproximar do centro. Diante de uma Gleisi Hoffmann, presidente do partido, prometeu governar além das fronteiras do PT, recado que chegou a entusiasmar parceiros e aliados até então desconfiados. Lula mostra a face antiga. Expressa falas agressivas de quem não mudou. Não cultiva a humildade, aquela virtude do homem que sabe não ser Deus, como a define André Comte-Sponville.

Manda mensagens ao mercado, ao colocar a responsabilidade fiscal e responsabilidade social como oponentes, uma não coexistindo com a outra. "Por que toda hora falam que é preciso cortar gastos, é preciso fazer superavit, é preciso cumprir teto de gastos"? O tom que embalou suas palavras assustou, ainda mais quando garantiu que não mais haverá privatização de empresas estatais.

A escolha do ex-senador Aloizio Mercadante para presidir o BNDES fecha, por enquanto, a corrente de avisos ao mercado financeiro, apesar do esforço do futuro dirigente do banco de desenvolvimento para ganhar a confiança dos círculos de negócios.

Luiz Inácio sabe que terá mais dificuldades no novo mandato do que enfrentou em dois mandatos anteriores. Não contará com apoio maciço das forças congressuais. A articulação política exigirá muito jogo de cintura, dele e do ministro da articulação, um conciliador com boa imagem no Parlamento, o médico Alexandre Padilha. O quadro internacional, por sua vez, tenta tapar as crateras abertas pela epidemia do Covid 19. É oportuno alertar, que o vírus ainda é mortal, dando sinais de continuar a correr pelo planeta.

Só mesmo as pressões do PT no sentido de garantir hegemonia e não abrir espaços aos parceiros explica o comportamento do presidente eleito, o que resgata o velho palanque. Lula é o que sempre foi? Persiste a dúvida: mudou ou não? Não apreendeu com os escândalos do mensalão e do petrolão? Antes de prosseguirmos, lembremo-nos que foi injustiçado. O juiz Sérgio Moro politizou o julgamento.

Começa com uma condução coercitiva, quando nem havia sido intimado. O grampeamento de telefonemas dos advogados também foi ilegal. As delações de empreiteiros só podem ser usadas como fundamento para sentenças se estiverem acompanhadas por outras provas. Enfim, cometeram-se erros. Será que Lula, experiente na arte de articular, quer se vingar e passar uma borracha nas mudanças que acenou para emoldurar seu perfil?

A resposta está na índole do lulopetismo. Que transmite a impressão de optar pelo ideário de clivagens obsoletas: a luta de classes, pobres contra ricos, a conquista do poder pelo proletariado, a socialização dos meios de produção, o Estado paquidérmico, entre outras ideias. Se for este o escopo, será razoável apostar na continuidade da polarização. Em intensos debates sociais. Afinal, o país está rachado. Lula e o PT haverão de olhar para a borrasca que os espera. Tal ameaça vai exigir apoios das forças de centro para resistir às tempestades.

Concentração e desigualdade no PIB dos municípios do RN

JOACIR RUFINO DE AQUINO
(Professor e pesquisador da UERN)

A busca de alternativas para melhorar o desempenho da economia do Rio Grande do Norte (RN) foi um tema recorrente na última campanha eleitoral para o governo potiguar. De fato, o estado reúne muitas potencialidades capazes de viabilizar a ampliação do Produto Interno Bruto (PIB), que é o indicador usado costumeiramente para medir a produção de riqueza. Entretanto, outra pauta extremamente importante pouco discutida refere-se às desigualdades entre os seus 167 municípios.

Segundo dados recentes do IBGE, divulgados no dia 16 de dezembro do corrente ano, o PIB do RN atingiu R$ 71,6 bilhões, em 2020. Desse montante, 68,6% foi gerado em apenas 15 municípios, a saber: Natal (31,8%), Mossoró (10,0%), Parnamirim (8,2%), Guamaré (2,4%), São Gonçalo do Amarante (2,4%), Macaíba (2,3%), Caicó (1,8%), Assú (1,6%), João Câmara (1,5%), Ceará Mirim (1,3%), São José do Mipibu (1,3%), Currais Novos (1,0%), Macau (1,0%), Areia Branca (1,0%) e Baraúna (1,0%). Já a participação dos 152 municípios restantes (91,0% do total) correspondeu tão somente a 31,4% do PIB.

É pertinente salientar que o problema também se manifesta entre os setores que compõe o indicador do IBGE. No caso da indústria, 10 municípios norte-riograndenses (Natal, Guamaré, Mossoró, Parnamirim, João Câmara, Macaíba, Serra do Mel, Parazinho, São Bento do Norte e Alto do Rodrigues) produziram 65,6% do valor adicionado bruto pelo setor, demonstrando um grau de concentração extremamente elevado.

Os números expostos brevemente aqui sinalizam que a economia do RN ainda é marcada por fortes desequilíbrios internos. O eixo da produção da riqueza estadual gira em torno da região da Grande Natal e de alguns municípios que sediam atividades dinâmicas, a exemplo da produção de petróleo, sal marinho, mineração, fruticultura irrigada e parques de energias renováveis (eólica e solar).

Os demais municípios que não fazem parte desse grupo seleto? A maioria deles tem o PIB composto principalmente pelos setores agropecuário e de comércio e serviços. Com escassas fontes geradoras de empregos formais, a dinâmica de tais localidades é fortemente dependente do dinheiro injetado mensalmente pelos pagamentos de funcionários públicos, aposentados e beneficiários das políticas sociais do governo federal.

Compete sublinhar que o cenário retratado não é culpa da crise provocada pela COVID-19. A pandemia pode ter agravado o problema. Mas antes de 2020 a situação já era crítica, variando conforme as especificidades e a evolução histórica de cada lugar.

Depreende-se, então, que o desafio a ser enfrentado é complexo e vai além da busca incessante pelo crescimento a qualquer custo. É necessário expandir a produção, mas, acima de tudo, tentar desconcentrar o PIB estadual. Ora, isso não será tarefa fácil tendo em vista as restrições fiscais que afligem o governo norte-rio-grandense e os interesses de grupos empresariais poderosos que escolhem a localização de seus investimentos seguindo a lógica restrita do lucro privado.

Mesmo assim, existem caminhos que podem ser trilhados objetivando reduzir as desigualdades. Para tanto, o RN precisa urgentemente de um plano de desenvolvimento de longo prazo que identifique os principais gargalos de nossa economia, bem como os investimentos estratégicos para fortalecer a estrutura produtiva dos pequenos e médios municípios. Evidentemente, uma ação dessa natureza não fará efeito sem um pacto da classe política potiguar em defesa do estado como um todo e não apenas das localidades situadas em seu limitado eixo da produção de riqueza.

à **Artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião da TRIBUNA DO NORTE, sendo de responsabilidade total do autor**

Cartas

Queima de fogos

Não faz sentido queima de fogos esse ano na ponte nova, vai ficar super complicado o trânsito, prefeitura deveria rever. [Sobre matéria: STTU define operação de trânsito para o réveillon].
Roberto Ferreira
Via Instagram @beto20_14

Queima de fogos I

Já tá um caos devido a obra da ponte velha imagina quando for fazer essa operação [Sobre matéria: STTU define operação de trânsito para o réveillon].
Bruno
Via Instagram @eubrunnoc

Fatalidade

Engasgo mata. Por isso, é importante a gente ter noção em situação dessa saber como realizar os primeiros socorros. Força para os familiares [Sobre matéria: Mulher morre engasgada com caju na Grande Natal].
Uanderson Alves
Via Instagram @uandesonalves

Fatalidade I

O conhecimento é tão importante nessas horas. Deveria ser obrigação do Estado a conscientização e anúncios de primeiros socorros para engasgo e etc. [Sobre matéria: Mulher morre engasgada com caju na Grande Natal].
Lucas Miranda
Via Instagram @lucasmirandavita

Fatalidade II

Primeiros socorros básico e gestão de finanças básico deveriam ser disciplinas no ensino médio. [Sobre matéria: Mulher morre engasgada com caju na Grande Natal].
Yan Lin
Via Instagram @yanlindo707

Fatalidade III

O que tem de inusitado nisso? O caju? Poderia ser um pedaço de carne, a bala ou qualquer outra coisa. Uma trágica fatalidade causada pela falta de informação pois muitas pessoas não sabem ações básicas de primeiros socorros. As autoridades deviam investir junto as USF e UBS das comunidades afim de treinar a população e evitar mais tragédias como essa. A falta de conhecimento infelizmente tem deixado suas vítimas. Que Deus possa confortar a família! [Sobre matéria: Mulher morre engasgada com caju na Grande Natal].
Tazia Luciana
Via Instagram @tazia_luciana

Cinema Potiguar

Temos muitos artistas talentosos no RN. Parabéns pelo reconhecimento que, infelizmente, ainda vem para poucos. [Sobre matéria: 'Sideral', premiado filme potiguar, está entre os 15 finalistas ao Oscar].
Vanusa Maria
Via Instagram @vanusammariah

Cinema Potiguar I

Cultura é desenvolvimento, economia e autonomia. [Sobre matéria: 'Sideral', premiado filme potiguar, está entre os 15 finalistas ao Oscar].
Gustavo Wanderley
Via Instagram @guga_wanderley

Novo mínimo

Salário sobe 20 reais, que não dá para nada e o povo fazendo festa. Meu Deus! Estão todos cegos, esse aumento não resolve a vida de ninguém. Agora, o bolso deles está cheio. [Sobre matéria: Congresso aprova Orçamento com salário mínimo de R$ 1.320 para 2023].
Jamila Lira
Via Instagram @jamila_lira_

TRIBUNA DO NORTE
Empresa Jornalística Tribuna do Norte
Av. Tavares de Lira, 101 – Ribeira – Natal/RN
CEP: 59010-200
Fone: (PABX) 4006-6100
Fax: (0xx84) 4006-6124
Endereço eletrônico:
www.tribunadonorte.com.br

Diretor presidente: Henrique Eduardo Alves
Superintendente: Fernando Fernandes
Diretor de redação: Danilo Sá
Editor chefe: Roberto Medeiros
Gerente comercial: Aluênia Alves

Comercial/publicidade legal	4006-6173
Classificados	4006-6161
Redação	4006-6113
Fax	4006-6124
Venda Avulsa	4006-6100
Assinatura Natal	4006-6111
Reclamações Natal	4006-6111
ASSINATURA	
Mensal (à vista)	R$ 56,00
Trimestral	R$ 168,00
Semestral (à vista)	R$ 336,00
Anual (à vista)	R$672,00

PREÇO DO EXEMPLAR
Rio Grande do Norte
3ª a Sábado R$ 2,00
Domingo R$ 3,00
Outro Estado
3ª a Sábado R$ 3,00
DomingoR$ 4,00

REPRESENTANTE NACIONAL
Engenho de Mídia – Recife – PE
(81) 3126.8157
Planejamento Negócios de Mídia Ltda
Rio de Janeiro – (21) 22636468
São Paulo – SP – (11) 29859444
LC Comunicação e Marketing
Brasília – DF – (61) 37118712

SISTEMA TRIBUNA DE COMUNICAÇÃO

Cena Urbana

VICENTE SEREJO
SEREJO@TERRA.COM.BR

Hélas! ...

A madrugada veio mansa, lavada de um vento brando e verânico. A lua, pela metade, não muito nova, mas com um esplendor de luz capaz de desenhar as curvas sensuais dos morros que ficam do outro lado da noite, perto do mar. Os anos, se são muitos, não sabem esconder o justo direito de não fazer nada. Na noite, só o prazer de escrever sobre o livro de dois amigos queridos, fazendo um caminho vagaroso, sem pressa e sem demora, se é um apelo do coração.

Deve ser coisa desse ofício sempre encantador de retomar os antigos caminhos como se uma nova leitura, agora feita nas marcas dos grifos, acordasse um prazer antigo que andava nas gavetas da alma, esse armário feito para guardar afeições e desafeições. Bem naquele sentido que um dia Sophia de Mello Breyner Andresen, a grande poetisa do mar português, leitora de Fernando Pessoa, quando avisou que somos os herdeiros da 'liberdade e da dignidade do ser'.

Ora, se nesses tempos só há pedras no caminho, como adverte Sophia - de quem um dia, por coincidência, assisti em Lisboa, anos depois de sua morte, o cortejo que levava seu corpo numa carruagem solene a caminho do panteão, na Igreja de Santa Engrácia - não somos apenas animais acossados pelos que ameaçam a liberdade. Lutamos, cada um a seu modo e com suas armas de resistência, porque a liberdade nos foi dada como um direito natural, pleno e essencial.

Não queremos ser livres por capricho ou teimosia. É que o ser humano não sabe ser de outro jeito que não livre para viver. No erro e no acerto, entre o pecado e a virtude, o divino e o profano. Não é possível defender a liberdade se não a temos dentro de nós. Ninguém pode ser livre sozinho, se nos oprime, sobretudo empobrece a nós, seres humanos. A riqueza de ser livre pode ser só um sonho, mas, se é, é o mais belo dos sonhos que a alma humana pode merecer.

Nesses tempos pedregosos, de caminhos entre os abismos do medo, justamente neles, e entre pedras, é que vive o sentimento de liberdade, ainda que, muitas vezes, nas fendas, entre ervas daninhas. E se sempre há um João e uma Maria, como no conto dos irmãos Grimn, presos numa casa feita de chocolate, a doçura de suas paredes também não substituirá o insubstituível néctar da liberdade, com perdão pelo jeito rocambolesco de falar do velho sonho de ser livre.

Não há outro destino. É resistir. A pobreza da rendição é a mais terrível das misérias da condição humana. Não há como escolher entre a fome do estômago e a fome de liberdade. Liberdade não se regulamenta. Atentar contra quem é livre é atentar contra a vida. Não duvide: a vida é bela, ensina Roberto Benigni no seu belo filme. Mas, é preciso acreditar que a vida é bela se vivida no belo amor de vivê-la. Mesmo, e quando for preciso, vesti-la de ilusões. Hélas!

PALCO

VAI? – O reitor Daniel Diniz fará mudanças na equipe, depois de eleito e nomeado para novo mandato? A fonte magnífica apenas respondeu: "Poucas. A equipe teve um bom desempenho".

PREVISÃO – De um prócer curado no sal grosso do combate: "Se Paulinho Freire reunir em torno dele Álvaro Dias, Rogério Marinho e a grana do União Brasil, vai ser prefeito de Natal".

BRILHO – A bibliografia do RN ganha seu primeiro manual de 'Codesigners', uma edição da Viseu, Paraná, de Andrei Gurgel, hoje um nome com atuação internacional, a partir dos EUA.

TOPTAL – Designer desde 2017, em 2021 Andrei assumiu a direção de designer da Toptal, a empresa norte-americana, prestadora de consultoria com times de designers em todo o mundo.

NATAL – A sensibilidade de Manoel Procópio Júnior e seu tão apurado senso de pesquisador deram ao natalense a história da Cidade Alta. Com a origem de cada um dos seus topônimos.

PASSEIO – Com estilo leve, e rigor de informações, Procópio Júnior nos leva a passear pelas ruas antigas da Cidade Alta, histórias que já fazem parte da vida de cada um dos seus leitores.

POESIA – De Annie Ernaux, Prêmio Nobel 2022, na folha de guarda de 'O Jovem', a todos os leitores: "Se não escrevo as coisas, / elas não encontram seu termo, / são apenas vividas".

CARNE – De Nino, o filósofo melancólico do Beco da Lama, passado na casca do alho, sobre a carne e o amor: "A carne, sincera, deseja; já o amor, algumas vezes, não passa de fingimento".

CAMARIM

PROUST – Os leitores de Marcel Proust têm agora a terceira leitura do grande romance 'Em Busca do Tempo Perdido'. Lançado no Brasil na década de cinquenta, traduzido por grandes nomes como Mário Quintana, Carlos Drummond, Manuel Bandeira e Lúcia Miguel Pereira.

SEGUNDA – Em 2002 a edição da Globo, RS, foi considerada desarmônica pela presença de vários tradutores e sai a tradução de Fernando Py, em três volumes. A nova tradução, Ediouro, foi consagrada pela crítica como de linguagem moderna e, desta vez, uniforme no seu estilo.

TERCEIRA – Agora começou a publicação da terceira leitura. O primeiro volume com o título "Para o lado de Swann", tradução de Mário Sérgio Conti; e o segundo - "À Sombra das moças em Flor", tradução de Rosa Freire d'Aguiar. Na bela edição de luxo da Companhia das Letras.

ENTREVISTA » ERIKO JÁCOME

FUTURO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE NATAL

FOTOS:VERÔNICA MACEDO

Eriko Jácome quer dar continuidade à gestão de Paulinho

« LEGISLATIVO » Vereador assume comando da CMN a partir de fevereiro de 2023 e quer discutir com o ainda presidente a formação da equipe que vai auxiliá-lo

No próximo ano, o vereador Eriko Jácome (MDB) vai assumir a presidência da Câmara Municipal de Natal, substituindo o atual presidente, Paulinho Freire (PSDB), que foi reeleito para presidir a Câmara de Natal, mas vai ocupar uma cadeira na Câmara Federal a partir de fevereiro. Em janeiro, ele toma posse de novo para presidir a Mesa Diretora do legislativo natalense, mas deve renunciar em seguida para Eriko, primeiro vice-presidente, comandar a Casa.

O novo futuro presidente elogiou a gestão do seu antecessor, Paulinho Freire e declarou apoio à uma possível candidatura dele à Prefeitura do Natal em 2024. Porém, reconheceu que há desafios a serem enfrentados no comando da Câmara, como a realização e efetivação do concurso público que está em andamento, a melhoria da infra-estrutura e modernização do legislativo, o equilíbrio político entre as bancadas em ano eleitoral e pré-leitoral, mantendo-se aliado do prefeito Álvaro Dias (PSDB).

Vale salientar que a bancada dos independentes passou de sete para oito membros, dificultando que o prefeito obtenha apoio de dois terços da Casa quando precisar.

Em 2023, a Câmara de Natal terá um orçamento de R$ 92.042.973,00 que representa pouco mais de R$ 3 milhões a mais que em 2022. Mesmo assim, o vereador aponta como outro desafio manter as contas em dia sem precisar reduzir as despesas, inclusive com pessoal.

Eriko Jácome é administrador de empresas com pós-graduação em administração de varejo e administração financeira. Está no segundo mandato e já integrou a Mesa Diretora por duas vezes, como terceiro vice-presidente (2017/2018) e como primeiro-vice-presidente no biênio 2019/2020.

Com quais expectativas o senhor assume a presidência da Câmara Municipal em 2023?

Olha, primeiro o sentimento de gratidão a todos os colegas, ao amigo Paulo Freire, que deixa a Casa de forma muito transparente e organizada para que eu assuma os trabalhos e, sem sombra de dúvidas, vamos ter grandes obstáculos. Aprendi muito nesses seis anos que eu estou aqui com esse amigo que é Paulinho Freire e não tenho dúvidas de que, no que depender de mim, farei de forma muito transparente e democrática, sempre fazendo a interpretação entre o Poder Legislativo e o Executivo e tratando sempre os vereadores da melhor maneira para que a Casa possa ter um bom andamento, crescimento e fortalecimento.

Paulinho, inclusive, teve apoio massivo dos vereadores na eleição para a Câmara Federal, inclusive já sendo indicado à Prefeitura do Natal em 2024. O senhor apóia essa idéia?

Eu não tenho dúvida do comprometimento que Paulinho tem por Natal, o respeito que tem de todos os vereadores da Câmara de Natal. Teve 16 vereadores o apoiando e o sentimento de todos é de gratidão a um presidente que sempre representou a Casa de maneira muito transparente, democrática, sempre pregando a honestidade e agora chegando à Câmara Federal. Hoje eu não tenho dúvida de que 70% a 80% dos vereadores apóiam sua candidatura para prefeito por acreditar na forma de gestão, de saber gerir os problemas. Chegando na Prefeitura de Natal, ele vai ter um uma gestão certamente muito grandiosa e sem sombra de dúvidas terá o meu apoio como presidente da Câmara Municipal de Natal.

> Não tenho dúvida do comprometimento que Paulinho tem por Natal, o respeito que tem de todos os vereadores da Câmara de Natal."

> Tenho isso até como um prêmio porque nenhum vereador deveria participar de uma Mesa Diretora e depois da seguinte."

E como o senhor analisa a movimentação dos vereadores em relação à gestão do prefeito Álvaro Dias?

Me dou bem com os 29 vereadores que hoje compõem a Câmara Municipal. Não tenho dúvidas que vou respeitar a bancada de oposição, a bancada dos independentes e a bancada do governo. Vou tratar ou tentar tratar da mesma maneira que o presidente vem tratando, de uma forma muito respeitosa, deixando um espaço para que todas as bancadas possam interagir. Natal ganhará muito com isso.

A bancada independente na Câmara cresceu. O senhor segue na base aliada?

Eu sou da base aliada, faço parte da bancada do governo e tenho como prioridade ajudar Natal a todo custo, embora às vezes fique aqui no legislativo com as mãos atadas, porque nem sempre o que a gente quer que aconteça, acontece naquele período, porque quem dá as ordens de fato é o Executivo.

O senhor receberá a Câmara com um processo para realização de concurso público. Preocupa a situação financeira?

É muito difícil a gente já ter gastos e diminuir aqueles o que já era existente. Sou um vereador de dois mandatos, mas sempre participei da Mesa Diretora. Tenho isso até como um prêmio porque nenhum vereador deveria participar de uma Mesa Diretora e depois da seguinte. Eu fui o único Vereador escolhido pelos demais para continuar representando em diversas Mesas Diretoras. Foram três como vice-presidente por entender e respeitar todos de forma muito democrática. Eu aprendi muito e não tenho dúvida que a gente vai fazer o que for possível para ter uma gestão transparente, econômica, embora a gente já pode ver algumas dificuldades pela contratação de um concurso, pelo orçamento, que geralmente cai.

O senhor planeja reduzir despesas?

Isso não tenho como responder no momento porque a gente só vai poder saber disso, de fato, quando sentar na cadeira e pudermos ver o que temos de gastos, de ônus e de bônus. Aí eu vou poder certamente responder essa pergunta com mais clareza.

Sobre a estrutura física da CMN, instalada em um prédio antigo que requer adaptações, o senhor prevê algo?

Vejo como um grande problema. A gente chega na Câmara Municipal de Natal e vê o prédio que já está aí há dezenas de anos e tem a sensação de que parou um pouco no tempo. Não pela produção legislativa, ou por o prédio não ter importância, mas por ser um prédio que ainda dificulta a mobilidade. Onde ainda se torna distante ir de um gabinete para o outro, que não tem um plenário com a tecnologia avançada como outras casas legislativas de capitais. A gente sente falta de uma estrutura que possa gerar um melhor trabalho, um melhor desempenho de todos os vereadores. Vamos buscar algumas saídas, chamando todos os vereadores para tentar dialogar no próximo biênio sobre esse problema que é ficar e continuar nesse prédio.

Quanto haverá de mudança na sua equipe, nos cargos de chefia, nas diretorias da Casa?

Eu ainda não sentei com a atual presidente, Paulo Freire, para tratar sobre esse assunto, mas certamente haverá algumas mudanças. Eu não sei quais, mas vamos dialogar com o atual presidente e ver o que vai ser melhor, não só para a minha gestão, mas também para o funcionamento de toda a Câmara Municipal.

Rogério quer imposição do Senado para evitar excessos do Judiciário

« ELEIÇÃO » Senador eleito pelo Rio Grande do Norte acredita que sociedade espera postura mais combativa por parte dos senadores com relação ao que entende como invasão de competência de ministros do STF

JOÃO CRUZ

Candidato ao comando do Congresso, Rogério Marinho diz que Senado não pode se manter inerte

O senador eleito Rogério Marinho (PL) quer presidir o Senado para, entre outras ações, suspender a invasão da competência do Poder Legislativo por parte do Judiciário. Nesta semana, o ex-ministro do Desenvolvimento Regional deu declarações duras sobre a forma como a sociedade tem observado o Senado Federal e como a Casa (não) tem reagido contra medidas consideradas abusivas pelo potiguar. Para Rogério, uma mudança no comando da Casa pode colaborar para a "retomada da normalidade democrática".

Rogério Marinho será um dos 14 senadores do PL em 2023. De acordo com ele, as eleições deste ano demonstraram que a sociedade não está satisfeita com a postura dos membros do Senado, já que dos 27 que estavam no mandato para se encerrar até o fim de janeiro de 2023, somente cinco permaneceram na Casa. Outros 20 foram derrotados ou sequer tiveram condições de se viabilizar como candidatos, enquanto um foi eleito governador e outro vice-governador.

"A própria sociedade já deu uma declaração clara de que o caminho que o Senado escolheu não é o mais adequado para que se tenha uma ressonância com a população brasileira, e isso se dá muito mais pela omissão do que propriamente pelas ações", disse Rogério Marinho em entrevista ao jornal Gazeta do Povo.

A declaração do parlamentar é referente à postura que ele considera passiva por parte do Senado Federal para ações tomadas pelo Poder Judiciário. O candidato à Presidência do Congresso acredita que houve, desde o inquérito das 'fake news', uma mudança drástica na democracia como o país estava acostumado. "A democracia brasileira como nós conhecemos está excepcionalizada há quase quatro anos. Desde março de 2019, com o inquérito da fake news o ordenamento jurídico foi posto de cabeça pra baixo. Estamos vendo uma série de medidas que agridem o direito da livre manifestação dos parlamentares, o que fere de morte a inviolabilidade dos mandatos", analisou Rogério Marinho, citando inércia por parte do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD/MG), na defesa das prerrogativas dos parlamentares. "A presidência do Senado não pode continuar inerte, por exemplo, quando dez parlamentares, deputados e até senadores, como é o caso do (senador Jorge) Kajuru, tiveram as suas redes sociais amordaçadas por crime de opinião. Existe na legislação instrumentos que corrigem esses excessos – a injúria, a difamação, a calúnia, e até o conselho de ética de cada uma das duas Casas legislativas", exemplificou o deputado durante a entrevista. "Me causa desconforto – e acredito que para a grande maioria dos parlamentares – a inércia da presidência do Senado da República, que não tem tomado a providência de, pelo menos, procurar o Judiciário no sentido de coibir esses abusos. Nós entendemos que é necessário que haja o livre exercício da função parlamentar. Isso é uma condição indispensável da democracia vigorosa, plena e amadurecida que o Brasil tem".

Na opinião de Rogério Marinho, cabe ao presidente do Senado tentar inibir os excessos através do diálogo com o Judiciário, mas impondo a defesa dos direitos dos parlamentares e, principalmente, as prerrogativas do Poder Legislativo. "Ao longo desse período, várias ações foram perpetradas pelo judiciário que invadem a competência do Senado e Legislativo de forma geral. É necessário a volta à normalidade democrática e que o Senado cumpra sua missão. Estamos propondo uma renovação no seu comando, na sua Presidência, para que isso aconteça", disse à CNN. "Isso só acontecerá se o Congresso Nacional tiver a altivez necessária para restabelecer o diálogo para que cada um dos poderes exerça o seu papel", enfatizou Rogério Marinho.

Eleição

Para a disputa pelo comando do Senado Federal em 2023, Rogério Marinho tem dois adversários anunciados até o momento: o atual presidente Rodrigo Pacheco e o senador cearense Eduardo Girão (Podemos). Enquanto Pacheco conta com o apoio do governo eleito, Eduardo Girão não teve o anúncio, sequer, do apoio dos companheiros de legenda (incluindo o senador pelo Rio Grande do Norte Styvenson Valentim).

Pela composição atual, há 14 senadores pelo PL, que tem a maior bancada da Casa, enquanto o PSD conta com 12 parlamentares, somando-se à legenda a potiguar Zenaide Maia. Na eleição de 2023, o PL esteve ao lado do PP, que tem seis senadores, e o Republicanos, com três. O União Brasil, que permaneceu neutro na disputa presidencial do segundo turno, conta com 10 senadores e ainda não fechou questão sobre a eleição. Para vencer o candidato precisa de 41 votos.

Ceia natalina tem preço médio de R$ 471 e fica 15% mais cara em Natal

« INFLAÇÃO » Natalenses encontraram produtos mais caros ao procurar pela ceia natalina este ano. Segundo o Procon, o preço médio dos 62 itens natalinos, como frios, massas e proteínas, está 15% mais caro em 2022

A ceia do natalense está 15% mais cara neste ano. É o que mostra um levantamento do Procon Natal que pesquisou os preços de 62 itens natalinos entre frios, massas, proteínas, bebidas e doces tradicionais do período natalino. Neste ano, os consumidores têm de desembolsar em média R$ 471,05 para montar a ceia de Natal, enquanto que a mesma cesta de produtos custava R$ 397,94 em 2021, um incremento de R$ 73 ou 15,5%. O trabalho do Procon revelou também que a pesquisa segue sendo a principal dica para economizar. O preço do bacalhau, por exemplo, variou até 164% entre os estabelecimentos da capital.

O típico peru de Natal, um dos protagonistas da ceia, está mais salgado neste ano e é o item mais caro dentro da categoria das proteínas, custando R$ 31,65/kg. A ave de 5 kg pode chegar a custar R$ 158,25. A alternativa mais barata é a carne suína, que teve uma leve redução no preço em relação ao ano passado. O pernil de porco congelado está saindo a R$ 21,27/kg. O lombo suíno foi a que teve a menor redução de preços de um ano para o outro: caiu de R$ 25,78/kg em 2021 para R$ 18,52/kg, uma redução de 28,1%.

ADRIANO ABREU

Peru de Natal, um dos protagonistas da ceia, está custando R$ 31 o quilo

A pesquisa do Procon concluiu ainda que os atacarejos são os estabelecimentos com os melhores preços ante os supermercados. "Os consumidores podem usar o valor do preço médio encontrado e ter como referência para decidir se o local em que ele deseja realizar suas compras oferece preços acessíveis, uma vez que não é possível aos consumidores, frequentar todos os estabelecimentos. Outra dica é ficar atento aos preços praticados, uma vez que estes produtos têm seus preços conforme o porte do estabelecimento e a variedade desses produtos disponíveis aos consumidores nessa época do ano", diz o órgão.

NÚMERO

R$ 397

era o preço médio da ceia natalina no ano passado, segundo o Procon

Procurando comprar aves para a ceia da família inteira, a aposentada Luzia Marques diz que pesquisou em atacadões e atacarejos da cidade antes de encontrar valores mais em conta num supermercado do Alecrim. "Eu rodei que só antes de comprar aqui, tem que pesquisar porque a família é grande. Moro aqui no Alecrim há mais de 30 anos, mas sou de Cerro Corá, vou comprar para a família toda, mandar para lá. Enquanto minha aposentadoria permitir eu vou fazer isso, tentar economizar para dar o melhor nesse fim de ano, fazer uma ceia, juntar toda a família e os amigos", conta Luzia.

Moradora do bairro Praia do Meio diz que neste ano vai optar pela carne em substituição ao peru. "Vi os preços e estão mais altos realmente. Mas é isso, a gente tem que celebrar, reunir a família e pesquisar bastante para fazer uma boa ceia. Estou pensando ainda, mas acho que vou fazer uma carne, preparar uma farofa, já estou aqui pesquisando os preços, vendo o frango, a gente tem que pensar alternativas porque as coisas estão bem mais caras. Por exemplo, o pêssego que estava de R$ 7/kg no ano passado agora está custando R$ 20/kg", comenta a servidora pública.

A alta dos produtos é reflexo do aceleramento inflacionário em 2022, diz o economista e professor universitário Thales Penha. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, que funciona como prévia da inflação oficial, fechou 2022 com elevação de 5,9%, após subir 0,52% em dezembro. O indicador mostrou que o grupo Alimentação e bebidas, ficou no topo da lista dos maiores impactos de 2022 com 2,47 pontos percentuais.

No ano, a alta atingiu 11,96%. Os preços dos alimentos para consumo no domicílio avançaram 0,78% na passagem de novembro para dezembro, influenciados pelas altas da cebola (26,18%) e do tomate (19,73%). Nos últimos três meses do ano, as variações acumuladas desses dois produtos foram de 52,74% e 49,84%, respectivamente. Outras contribuições no mesmo grupo partiram das altas em dezembro dos preços do arroz (2,71%) e das carnes (0,92%).

Os movimentos ajudam a explicar a ceia de Natal mais cara para os potiguares, detalha Penha. "Isso impacta muito fortemente nas camadas mais pobres e como o nosso Estado, a nossa cidade, têm uma parcela grande de famílias com renda baixa, o impacto é significativo e maior do que no ano passado. O setor de carnes sofreu um grande impacto e isso ocasiona substituições. O consumo grande do brasileiro é de carne bovina, depois migrou para as aves, que também tiveram aumento por uma série de fatores. Portanto, o consumo suíno cresceu muito e deve ser uma alternativa mais barata neste Natal", comenta.

O especialista diz ainda que apesar do efeito econômico negativo, a ceia deste ano deve melhor no aspecto social. "As famílias terão um fim de ano mais tranquilo em 2022 do ponto de vista da pandemia, temos um estágio mais tranquilo que vai permitir que as pessoas se congreguem mais, então isso é muito positivo", destaca. É o que planeja o servidor público Genilson de Oliveira. "A gente viveu um período muito difícil e agora é uma hora de reunir todo mundo, celebrar em família. A gente trabalho duro o ano inteiro e agora é a hora de celebrar um pouco", afirma.

O Procon Natal disponibiliza uma planilha com o preço de todos os itens pesquisados em 15 estabelecimentos comerciais para que o consumidor possa se programar na hora de encher o carrinho com as compras natalinas. Os preços podem ser acessados no site da instituição: natal.rn.gov.br/procon/pesquisa.

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

AVISOS DE LICITAÇÃO

1) **Pregão Presencial de nº 036/2022 – Objeto:** Contratação de empresa especializada em fornecimento e manuseio de Vale-alimentação apresentado na forma de cartão magnético com chip eletrônico, para os funcionários da FIERN, SESI-DR/RN, SENAI-DR/RN e IEL-NR/RN a aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos credenciados nos municípios indicados no Edital. **Abertura dia 10/01/2023, às 14h00, na sala de licitação do SENAI em Natal/ RN.**

2) **Pregão Presencial de nº 037/2022 – Objeto:** Contratação de Empresa especializada na Prestação de Serviços de Auditoria Independente, no âmbito do SENAI-DR/RN no período de Dezembro/2022 a Dezembro/2023, compreendendo 13 (treze) meses. **Abertura dia 10/01/2023, às 09h30min, na sala de licitação do SENAI em Natal/RN.**

Os editais estarão disponíveis, a partir de 2 de janeiro de 2023, através da solicitação por e-mail: licitacao@fiern.org.br - Informações: (84) 3204.6218/6279. Natal (RN), 21 de dezembro de 2022.

Germano José Ferreira de Farias - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DE ANGICOS/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 018/2022 - PMJA/RN

O Pregoeiro Oficial, torna público que realizará licitação, modalidade **PREGÃO, na forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM**, objetivando o **REGISTRO DE PREÇOS PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE VEÍCULO DO TIPO AMBULÂNCIA DO TIPO "A" SIMPLES REMOÇÃO DE ACORDO COM O TERMO DE REFERÊNCIA PARA ATENDER AS DEMANDAS DA POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE JARDIM DE ANGICOS/RN CONFORME EMENDA Nº 233/2021 ACOSTADO AOS AUTOS.** Data e horário do recebimento das propostas: até às 07h59min do dia 05/01/2023. Data e horário do início da disputa: **08h00min do dia 05/01/2023**, através do Portal de Compras Públicas www.portaldecompraspublicas.com.br. Outros esclarecimentos necessários deverão se dirigir na Sede da PMJA, no horário das 08h00min às 12h00min, em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitado, bem como através do telefone/fax (84) 3535-0005. **A Retirada do Edital e seus anexos deverá ser através Portal de Compras Públicas** www.portaldecompraspublicas.com.br **e através do site institucional** www.jardimdeangicos.rn.gov.br/.

Jardim de Angicos/RN, 23 de dezembro de 2022.
AÉCIO DORNELLES FERNANDES
Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DE ANGICOS/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DO JULGAMENTO DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PREÇOS DA TOMADA DE PREÇOS Nº 005/2022

A Prefeitura Municipal de Jardim de Angicos/RN, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados, o resultado da fase de julgamento das propostas de preços da Tomada de Preços nº 005/2022, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDO DA RUA RANUNFO FERNANDES DE MACEDO, TRECHO COMPREENDIDO DA ESTACA 12 + 1,84m À ESTACA 21 + 3,32m DO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO,** as empresas Avelino Lacerda Engenharia e Consultoria LTDA / 35.563.630/0001-59, no valor de R$ 158.545,03 – desclassificada / FASD Engenharia LTDA / 42.568.843/0001-39, no valor de R$ 175.419,27 - classificada / Saulo Varela Caldas EIRELI / 21.268.253/0001-10, no valor de R$ 194.896,89 / H & M Construções LTDA – EPP / 01.233.506/0001-03, no valor de R$ 195.380,18 / Carvalho Construção Comercio E Serviços EIRELI / 22.318.474/0001-19, no valor de R$ 197.504,07 / [illegible] Engenharia e Construções LTDA / 42.975.653/0001-36, no valor de R$ 206.242,01 / FAN Construções EIRELI / 09.254.081/0001-20, no valor de R$ [illegible].242,01 / CONSTRUSOL Empreendimentos e Serviços EIRELI / 41.284.989/0001-90, no valor de R$ 215.877,73 / J Paiva Lopes Neto – ME / 37.902.281/0001-88, no valor de R$ 225.946,19 / RN Construções e Serviços EIRELI / 07.555.440/0001-54, no valor de R$ 237.945,13 / Norte Construções LTDA/ 24.581.449/0001-59, no valor de R$ 244.848,40. Assim, conforme parecer técnico emitido pelo setor de engenharia deste município, foi declarado como **vencedora** a empresa **FASD Engenharia LTDA / 42.568.843/0001-39,** com proposta no valor global de R$ 175.419,27 (cento e setenta e cinco mil, quatrocentos e dezenove reais e vinte e sete centavos). Na forma disposta no art. 109 da Lei nº 8.666/93, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis a partir de sua publicação para a interposição de recursos administrativos, contra esta decisão. Os interessados poderão nos dias normais de expediente, obter demais informações, na sala de Licitações, localizada na sede do Poder Executivo Municipal, no endereço Rua Pe. Saturnino de Jesus Bezerra, 68, CEP: 59.544-000, Jardim de Angicos/RN, ou ainda através do e-mail: cpl.jardimdeangicos@gmail.com.

Jardim de Angicos/RN, 23 de dezembro de 2022.
AÉCIO DORNELLES FERNANDES
Presidente da CPL

RIOGRANDINA MONTENEGRO DUTRA

☆ 12.04.1935 ✝ 27.11.2022

Missa de 30º dia

A família de **RIOGRANDINA MONTENEGRO DUTRA**, convida parentes e amigos para participarem da missa de 30º dia do seu falecimento, que será celebrada, dia 26 de dezembro de 2022 (segunda-feira), às 18 horas, na Igreja do Convento Santo Antônio (Igreja do Galo), Cidade Alta, Natal/RN.

Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

CONCESSÃO RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

APOENA AGROPECUÁRIA E COMÉRCIO LTDA, 06.018.299/0002-79, torna público que lhe foi concedida pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Rio Grande do Norte–Idema a RLO 2022-184270/TEC/RLO-0318, válida 14/12/2028, ref. a **Extração de Quartzo Área de 1,73 ha, Vol. de 1.000m³/mês,** Localizado Riacho da Coelha, **Zona Rural - Caicó - RN.**

FERNANDO FERREIRA DE OLIVEIRA
Diretor Administrativo

PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIANINHA/RN

AVISO DE LICITAÇÃO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO SRP - N.º 061_2022

A Prefeitura Municipal de Goianinha/RN, através da sua comissão oficial, torna público que realizará a licitação, acima epigrafada, conforme OBJETO: **Registro de preços para contratação de empresa especializada em locação de veiculos destinados as secretarias do municipio de Goianinha/RN – inicio de acolhimento das propostas:** 14:00 horas do dia 26/12/2022 – **termino:** 14:00 horas do dia 06/01/2023. E **Abertura das propostas:** às 14:00 horas do dia 06/01/2023, **inicio da sessão de disputa de preços**: **às 14:01 horas do dia 06/01/2023** - HORÁRIO DE BRASÍLIA. Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00 às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na Prefeitura Municipal de Goianinha/RN, Rodovia RN 003, km 053, nº96, Centro, Goianinha/RN. Fone (0xx84) 3286-0029 – pelo e-mail: cplgoianinha2022@gmail.com ou pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br.

Goianinha/RN, 23 de dezembro de 2022
A Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARDIM DE ANGICOS/RN
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES

AVISO DO JULGAMENTO DA ANÁLISE DAS PROPOSTAS DE PREÇOS DA TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2022

A Prefeitura Municipal de Jardim de Angicos/RN, por meio da Comissão Permanente de Licitação, torna público aos interessados, o resultado da fase de julgamento das propostas de preços da Tomada de Preços nº 006/2022, que tem por objetivo a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE UM POLO DA ACADEMIA DA SAÚDE NO MUNICÍPIO DE JARDIM DE ANGICOS/RN, VISANDO A DISPONIBILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE OFERTANDO PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS PARA POPULAÇÃO, COMPLEMENTANDO O CUIDADO INTEGRAL FORTALECENDO AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE,** as empresas Etazia Patricia Galdino da Silva LTDA / 24.339.167/0001-40, no valor de R$ 144.830,90 – desclassificada / S & J Engenharia e Serviços EIRELI / 27.668.411/0001-06, no valor de R$ 146.093,72 – desclassificada / Construtora Bezerril Souto EIRELI / 36.182.708/0001-58, no valor de R$ 154.298,80 – classificada. Assim, conforme parecer técnico emitido pelo setor de engenharia deste município, foi declarado como **vencedora** a empresa **CONSTRUTORA BEZERRIL SOUTO EIRELI / 36.182.708/0001-58,** com proposta no valor global de R$ 154.298,80 (cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e noventa e oito reais e oitenta centavos). Na forma disposta no art. 109 da Lei nº 8.666/93, fica aberto o prazo de 05 (cinco) dias úteis a partir de sua publicação para a interposição de recursos administrativos, contra esta decisão. Os interessados poderão nos dias normais de expediente, obter demais informações, na sala de Licitações, localizada na sede do Poder Executivo Municipal, no endereço Rua Pe. Saturnino de Jesus Bezerra, 68, CEP: 59.544-000, Jardim de Angicos/RN, ou ainda através do e-mail: cpl.jardimdeangicos@gmail.com.

Jardim de Angicos/RN, 23 de dezembro de 2022.
AÉCIO DORNELLES FERNANDES
Presidente da CPL

"Meu medo é que, se o governo Lula chegar ao fim com inflação alta e crescimento pífio, Bolsonaro ressuscite para 2026. Por isso torço para que Lula dê certo".

Do senador Tasso Jereissati (PSDB – CE)

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Frigorífico Industrial renasce com uma PPP

Há quase dez anos sem ter um frigorífico industrial, o RN pode reconquistar essa posição, importante para sua economia. As redes de supermercados do Estado movimentam R$ 1 bilhão e 200 milhões/ano na venda de carne vinda de fora.

Uma PPP (Parceria Público Privada) comandada pelo Governo do Estado, Prefeitura de Ceará Mirim e uma empresa privada pretende reabrir o Frigorífico Industrial, instalado pelo governo do Estado, que existiu naquele município.

Em 2020, houve uma tentativa de reabertura daquele frigorífico com participações do governo, prefeitura e do grupo empresarial Campo do Gado oriundo da Bahia. Novas conversas estão sendo encaminhadas.

Grandes empresas se unem contra carbono

Vestas
casadosventos

Com meta de descarbonizar sua produção, a fabricante dinamarquesa de aerogeradores Vestas fechou um compromisso com a Casa dos Ventos para fornecimento de energia renovável para 100% da sua produção de turbinas eólicas no Brasil nos anos de 2023 e 2024.

Um passo importante foi a assinatura de contrato com a Casa dos Ventos para um projeto eólico de 189 MW no RN. É o quinto contrato entre as empresas numa cooperação que deve passar de 1.7 MW. A Casa dos Ventos se firma como o maior cliente da Vestas na América Latina.

O pedido incluiu 42 turbinas eólicas V150-4.2 MW entregues no modo de energia otimizada de 4,5 MW, bem como um contrato de serviço de 20 anos Active Output Management 5000 (AOM 5000), otimizando a produção de energia durante a vida do projeto. A entrega de turbinas eólicas está prevista para o quarto trimestre de 2023 e primeiro trimestre de 2024.

Ezequiel será o candidato já

A votação de uma decisão do Supremo Tribunal Federal sobre reeleições nas casas legislativas não bastou para impedir a reeleição do presidente da Assembleia Legislativa, Ezequiel.

Sua performance como político do diálogo, no encerramento do ano legislativo, terminou sacramentando sua reeleição já. Quando o parlamento estadual parecia irremediavelmente dividido, ele conseguiu unir todas as forças e até aprovou o aumento do ICMS com votos da oposição.

Autorização para pesquisa da UFRN é a esperança no RN

A autorização da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para a UFRN desenvolver pesquisas no uso de derivados da cannabis em tratamentos de saúde, vai muito além dos limites acadêmicos.

Tornou-se a esperança para centenas de famílias que conheceram esses tratamentos pela internet e vivem seis anos de insegurança pela clandestinidade da falta de uma instituição do porte da universidade a chancelar seu uso.

Pai de um garoto de oito anos, vítima de uma síndrome rara, que tem nos derivados de cannabis o único remédio eficiente, acredita que 2023 chega como a grande esperança para famílias como a sua.

Além de pesquisa, a UFRN está autorizada a desenvolver todo o ciclo do plantio e processamento da planta cannabis, para fins de pesquisa científica.

RN tem o primeiro Atlas de energia offshore do Brasil

O "Atlas Solar e Eólico", lançado esta semana, numa parceria do Governo do Estado e Sistema Fiern, é o primeiro no Brasil a oferecer um mapa com as oportunidades de investimento offshore, além de atualização no onshore, como um verdadeiro mapa para investidores.

Trata-se de um guia de potencialidades das energias renováveis do RN, eólica e solar, que apresenta dados como velocidade do vento em quatro alturas e dados da irradiação solar, além de diversas informações para análise integrada.

O estudo reúne algumas informações inéditas, como o fato do RN ter um potencial eólico onshore duas vezes maior do que se imaginava há vinte anos; o equivalente a 15 vezes o que está em operação, atualmente, em seu território (trata-se do maior produtor de energia eólica do Brasil). Mostra que um terço de toda energia limpa gerada no Brasil pode vir só do offshore do RN, Estado que tem as melhores condições de energias renováveis da América Latina, segundo Rodrigo Melo, diretor do Senai.

A execução do "Atlas" foi do ISI (Instituto Senai de Inovação) e a participação do Estado foi de R$ 2,8 milhões.

Elefante tem o seu calcanhar de Aquiles

Para um empresário do ramo, além de euforia, o Atlas Solar e Eólico não diz, mas apresenta, um problema sério, verdadeiro desafio para a classe política. As boas notícias para se tornarem realidade dependem da superação de um enorme problema: a ampliação do sistema de transmissão de energia.

O RN tem 7 GW instalados e potencial para chegar a 28 GW, dependendo de ter transmissão de energia para suportar esse aumento de produção - o "calcanhar de Aquiles" do elefante RN. Sem falar da ação da Aneel, de mudar as tarifas das "Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão", denunciado em editorial desta TRIBUNA, publicado na edição de sexta-feira, de criar desvantagem competitiva para os produtores do Nordeste.

Lula prometeu nova Arizona em Mossoró

Em dezembro de 2003 o presidente Lula, no seu primeiro mandato, foi a Mossoró e prometeu – "em 2 anos" – transformar a área de 19 mil hectares da Maísa num projeto-padrão (dotado de toda a estrutura da produção agroindustrial e de condições ideais para os agricultores) do nível – segundo Lula - de uma "nova Arizona", depois de ser desapropriada, como foi naquela oportunidade, e entregue aos agricultores.

O assentamento "modelo para o mundo" não aconteceu até hoje, e se transfere a culpa na disputa aos antigos empregados e aos indicados pelo MST, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e da Pastoral da Terra para receberem lotes para serem assentados.

Do ponto de vista estrutural, existe um diferencial enorme entre as vilas construídas depois da desapropriação pelo Governo Federal e a vila Maísa. Enquanto as novas têm pouca água e energia, a vila Maísa (construída no modelo capitalista) tem água, escolas, postos de saúde, é toda saneada e os moradores são organizados. Eles mesmos administram a distribuição de água. Já as outras áreas, algumas têm moradores ainda em casas de lona, de barro e vara, e vivem em situação de extrema pobreza. Para as 1.100 famílias ali assentadas as esperanças renascem com o terceiro Governo Lula.

Natalense de 10 anos convocado para Copa

O natalense José Victor, de 10 anos, aluno da escolinha do Paris Sain Germain em Natal, foi convocado pelo time de Messi, Mbappe e Neymar, para participar, em maio, da "Paris Saint-Germain Academy Cup Brasil" 2022, na capital da França.

Atacante, Zé Victor foi o único norte-rio-grandense convocado para participar desse evento esportivo que vem se repetindo todos os anos, deixando a família orgulhosa do futuro craque, começando pelo pai, o secretário da Agricultura, Guilherme Saldanha, que o acompanhará.

mi-mi-mi

- Número de Ministérios do terceiro Governo Lula: 37; ou 14 a mais do que o número atual.
- **O andar de cima cuidou-se: Salário de Ministro do Supremo passa para R$ 39,3 mil; Presidente da República, R$ 39.293,32.**
- E os Deputados Federais, que aprovaram esses aumentos, chegarão a R$ 46.366,19, escalonados, em quatro anos.
- **Nossos Deputados Estaduais também cuidaram de si: Se deram um aumento de 37% e receberão R$ 34,7 mil escalonados até 2026.**
- Primeiro, passaram a chamar o Palácio Potengi de Pinacoteca do Estado e, agora, mudaram para Palácio da Cultura. - Sem Lei ou formalidade.
- **Hoje, completa 150 anos redondos do nascimento de Augusto Tavares de Lyra, em Macaíba. Foi Governador, Senador e Ministro de Estado.**
- O Governo do Estado concluiu o estudo que estabelece os novos limites territoriais do Município de Jaçanã.
- **A coleguinha Estella Dantas enriqueceu o seu curriculum: Ministro de Estado, substituindo Fábio Faria, nas Comunicações.**
- Criado o selo social "Empresa Amiga da Mulher", para destacar a valorização e defesa dos direitos da mulher no ambiente do trabalho.
- **Hospital da Mulher de Mossoró (maior obra do RN Sustentável) pode ser inaugurado quinta-feira.**
- O prefeito Silvio Pedrosa inaugurou a Avenida Circular, integrando as praias urbanas de Natal, há 76 anos.
- **Jesus Cristo é o aniversariante de hoje. A Cidade do Natal, também: 423 aninhos.**
- Há 68 anos, Georgino Avelino inaugurava a Rádio Cabugi de Natal, hoje transmitindo a programação da Jovem Pan.
- **Os professores Elisama Vieira dos Santos e Rafael Chaves Souto, da UFRN, foram eleitos para a Academia Brasileira de Ciências.**
- José Flaminio de Oliveira Filho é o novo Chefe de Gabinete do Idema.
- **A Prefeitura de Natal proibiu a montagem de parques ou similares no entorno da Árvore de Mirassol.**
- O restaurante do Lula, ponto gastronômico de cozinha regional, no Morro Branco, encerra suas atividades no último dia do ano.
- **Amanhã completa 74 anos que os Irmãos Maristas passaram a administrar o Colégio Santo Antônio, em Natal.**
- O ex-governador Sérgio Cabral puxou 2.223 dias de cana. O último da Lava Jato por trás das grades.
- **Porto-Industria, como quer o Governo do Estado, ou Cluster Tecnológico Naval do RN, da Fiern? - Dois nomes distintos não dá.**

Despedida de Carla foi contra o Bolsa Família

Mesmo depois de publicada a exoneração de Fábio Faria do Ministério das Comunicações para reassumir sua cadeira de Deputado Federal, a suplente Carla Dickson participou de uma votação importante o "projeto de Bolsa Família de R$ 600". A suplente, que não renovou o mandato, votou contra, nas suas despedidas da Câmara.

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 – Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcada a licitação cuja modalidade, objeto, data e horário seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEINFRA, assim como à disposição dos interessados no citado local, bem como pode ser solicitado no email: cplsemovnatal@hotmail.com.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
SEINFRA – 4868/2022-12	041/2022 SEINFRA	EXECUÇÃO DE OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO NOS ACESSOS DA ESTAÇÃO DE TREM/VLT NO CONJUNTO CIDADE SATÉLITE, EM NATAL/RN.	12/01/2023	09:00 hrs

Natal, 23 de dezembro de 2022.
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEINFRA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA – SEINFRA, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 – Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcada a licitação cuja modalidade, objeto, data e horário seguem abaixo elencados. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEINFRA, assim como à disposição dos interessados no citado local, bem como pode ser solicitado no email: cplsemovnatal@hotmail.com.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
STTU-20221426503	040/2022 SEINFRA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA / ARQUITETURA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE DEMOLIÇÃO DOS LOTES NECESSÁRIOS PARA A EXECUÇÃO DO NOVO PROJETO VIÁRIO REALIZADO NA PRAIA DA REDINHA.	11/01/2023	09:00 hrs

Natal, 23 de dezembro de 2022.
Raul Araújo Pereira – Presidente da CPL/SEINFRA

FOTOS: ALEX REGIS

Centro guarda a memória de Natal

A história da cidade não está apenas nos livros. Ela também está presente nas ruas e esquinas da capital potiguar, principalmente no Centro Histórico. Em crise, região tenta manter viva a história da cidade, mas tropeça nas dificuldades para a revitalização do patrimônio no Estado

CLÁUDIO OLIVEIRA
Repórter

Caminhar pelas ruas do Centro Histórico de Natal, que compreende os bairros da Cidade Alta e Ribeira, na zona Leste, é reencontrar um passado não muito distante, mas escondido, adormecido, ou talvez, esquecido. Essa memória está nas paredes do casario que testemunhou um período pujante da cidade, que completa neste domingo (25) seus 423 anos. Fazer com que essas paredes, algumas em ruínas, desperte na população a identidade de uma Natal de outrora, não é tarefa fácil, já que as políticas de preservação tendem a dificultar esse processo.

Do patrimônio urbano de Natal, poucos estão associados ao período colonial. Com exceção do Forte dos Reis Magos, praticamente nada existe de pé que remonte à era da capitania do Rio Grande. "Ou eles eram residências ou espaços do poder público que acabaram em desuso. Esse desuso fez com que houvesse um abandono, um negligenciamento do poder público e posteriormente do próprio habitante, do cidadão que não se reconheça naquele prédio, que não tem porquê estar ali", explica o professor e mestre em história, Henrique Lucena.

É o que acontece na Ribeira, parte baixa da cidade, no caminho entre o Forte e a Cidade Alta. O bairro acumula prédios comerciais e galpões abandonados, mas que têm muita história para se ver e contar. São memórias que passam despercebidas diante do movimento cada vez menor de pessoas e de atividades realizadas na área. O comércio pujante do século passado, aos poucos se afastou, assim como moradores.

Quem caminha na rua 15 de novembro, por exemplo, ao encontrar a casa de número 96, não se dá conta que ali morou um dos potiguares mais representativos do século passado: o ex-presidente da República João Fernandes Campos Café Filho, ou, simplesmente, Café Filho.

Hoje a residência funciona como uma espécie de vila com seis quartos alugados. "Conheço a história dessa casa. Aqui morou o presidente Café Filho. Não tem mais quase nada do original, só uma parte da parede da frente. Eu mesmo que fechei as duas janelas grandes que tinha e aqui dentro foi tudo reconstruído", contou o pedreiro José Soares, 67, que mora ali há 22 anos.

Este é um dos exemplos da memória de Natal e de seus personagens históricos que resiste entre paredes que ainda estão de pé. Outro exemplo está na Avenida Duque de Caxias, nº 190. O palacete amarelo, que chama a atenção de quem passa, era a residência do Dr. Januário Cicco. O sobrado data do ano de 1908.

Já a primeira rua paralela ao rio Potengi, a famosa rua Chile, que já foi a Rua do Comércio, hoje guarda apenas lembranças de um tempo em que além de centro econômico, era centro do poder político da capital potiguar e palco de eventos culturais.

Nas proximidades da Praça Augusto Severo, alguns prédios recebem tratamento aquém do seu valor histórico. O historiador Henrique Lucena cita a antiga Faculdade de Direito, ao lado do Teatro Alberto Maranhão. O imóvel foi recentemente ocupado pelo movimento de pessoas sem moradia por estar há anos sofrendo deterioração pelo seu desuso. Já está desocupado e pertence à UFRN. Ao lado, no prédio da primeira Escola Doméstica, a mais moderna do início do século XX no país, hoje funciona um centro de saúde. "Ali temos uma seqüência complicada de prédios históricos e você não tem uma referência sobre isso. Do outro lado da Praça, a primeira loja de departamento da cidade está prestes a cair. É um símbolo de poderio, de riqueza que a cidade teve em algum momento e que vai cair", frisa o historiador.

Leis limitam revitalização e reuso dos imóveis de Natal

Será possível fazer o Centro Histórico de Natal voltar a ser o que foi um dia nos seus tempos áureos? O mestre em história, Henrique Lucena, diz que se pode fazer um novo uso da área, mas há uma grande dificuldade no processo de tombamento dos imóveis que são privados.

"Quando você tem um prédio que passa a ser tombado, por exemplo, você continua sendo o proprietário e arca com todos os custos de manutenção, revitalização, mas se for fazer algo, tem que criar um projeto para poder ser liberado num processo que demorado, altamente burocrático e caro. Quem vai querer?", questiona o professor.

Mas há exemplos nas maiores cidades do mundo onde prédios históricos se tornaram atração turística. "Vários equipamentos turísticos patrimoniais memorialísticos do mundo europeu passam por modificações para serem reutilizados. Para isso, modificações estruturais são necessárias, mas não se consegue fazer isso com as leis federais de patrimônio e memória que nós temos", avalia.

Próximo à Natal, Recife/PE incorporou efetivamente a ideia do que é um turismo histórico de valorização memorialística do próprio recifense, com a recuperação e as novas formas de usar o bairro do Recife antigo, com seus prédios, vias e galpões.

O professor destaca que em Natal os prédios tombados são museus que não funcionam efetivamente porque faltam acervos museológicos, de pintura, escultura. Por essa razão fica difícil conservar e estabelecer uma relação de valorização da própria população. A segurança é outro ponto a ser incluído nessa proposta. "Ressignificação e novos usos é fundamental para a sobrevivência desses espaços. Mas para que isso efetivamente ocorra, tem que dar segurança e elementos de interesse para que a população vá para lá. A questão é criar políticas públicas ligadas ao setor empresarial", pontuou.

Nas capitais europeias, como Lisboa, Madrid e Paris, geralmente o centro histórico é fechado para a circulação do automóveis nos fins de semana e feriados, quando ocorre uma série de atividades, como feiras livres, festivais gastronômicos, teatro a céu aberto. Em São Paulo também acontece.

"Mas aqui, a gente se pergunta o que está funcionando na Praça Augusto Severo, que nem a reforma foi concluída? O museu Djalma Maranhão está funcionando? O que funciona dentro do teatro? Quem vai lá, em seguida tem onde ficar, lanchar, jantar, almoçar? O poder público municipal e estadual precisa tentar resolver a situação do ponto de vista histórico e turístico. Do ponto de vista federal é mais complicado. Alterar o Iphan e sua noção de memória e de patrimônio é muito difícil", diz ele.

A TRIBUNA DO NORTE questionou o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) sobre o desafio de manter viva a história através da manutenção dos prédios antigos, mas não obteve respostas.

Segundo a Funcarte, prédios pertencem a inventários familiares não finalizados

Prefeitura tenta desapropriar imóveis antigos

O Departamento de Patrimônio da Fundação Capitania das Artes (Funcarte) esclareceu que os imóveis do Centro Histórico de Natal (CHN) que se encontram em estado de degradação, em sua maioria, são oriundos de inventários não finalizados, cujos proprietários são vários herdeiros e, portanto, imóveis de propriedade privada.

"A Prefeitura busca identificar se existem débitos tributários, com objetivo de desapropriação para uso público. Também tem buscado recuperação de algumas praças que se constituem palcos de diversos eventos de relevância cultural, entre outros projetos de restauro de edificações e logradouros desenvolvidos ou em trâmite, por meio de várias secretarias municipais com a competência de obras", informou o departamento.

Entre outras ações, o órgão diz que o Município tem realizado a recuperação de logradouros públicos e implantação de projetos culturais, como o da Escadaria de Mãe Luíza, Escadaria das Rocas, Beco da Lama, com instalações artísticas e culturais, restauro de monumentos e esculturas das praças no Centro Histórico.

Entre as iniciativas em andamento estão a Contratação de Projeto Arquitetônico para o espaço que irá receber a nova escultura de Iemanjá e o restauro do Monumento da Santa Cruz da Bica e da escultura de Nossa Senhora da Apresentação na Pedra do Rosário. Por meio do Programa Djalma Maranhão de incentivo à cultura, vem viabilizando restauros de imóveis de destaque, como é o caso da Samaritana Cultural.

"O incentivo ao uso dos espaços urbanos por meio de diversos projetos culturais promovidos, realizados ou apoiados da Funcarte no Centro Histórico de Natal também representa ação de preservação, pois se a população faz ocupação do espaço com o fomento da cultura, se difunde o patrimônio cultural e se promove a educação patrimonial, a exemplo de vários festivais como o Pratodomundo, da Meladinha, Mungunzá, Presente de Natal, Festival Histórico, entre outros", informou a Funcarte.

Consumidores potiguares optam por artigos mais baratos neste fim de ano

« CONSUMO » Consumidores devem apostar em itens de menor valor, como alimentação, bebidas e vestuário nas compras deste fim de ano. Fecomércio RN projeta movimentação de cerca de R$ 440 milhões

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Os consumidores potiguares devem apostar em itens de menor valor, como alimentação, bebidas e artigos de vestuário para as compras deste final de ano. O comportamento, segundo entidades representativas do comércio do Rio Grande do Norte, segue uma tendência nacional que, de acordo com um levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), tem sido fortemente impactado pelo comprometimento da renda com dívidas e juros de financiamentos. Em todo o Brasil, as vendas de roupas, alimentos e bebidas serão responsáveis por 72,5% do faturamento no varejo.

Os três segmentos devem concentrar um volume de vendas da ordem de R$ 65,01 bilhões, segundo projeções da CNC. Desse modo, o consumo de itens de maior valor, os chamados bens duráveis, como eletrodomésticos e eletroeletrônicos, normalmente comprados a prazo, sofrerá queda, com recuos no faturamento – de R$ 13 bilhões, registrados em dezembro de 2021, para R$ 2,8 bilhões – o menor volume para o mês em 12 anos. Além dos produtos mais baratos, os consumidores devem optar, diz a CNC, pelas compras à vista ou, no máximo, parceladas no cartão.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) projeta movimentação de cerca de R$ 440 milhões no comércio potiguar neste fim de ano contra aproximadamente R$ 408 milhões registrados no ano passado.

Segundo a pesquisa, o comprometimento do próprio orçamento (quase 30% da renda dos brasileiros já estão comprometidos com dívidas), justifica o cenário que se desenha e, com menos dinheiro disponível para as compras, não tem outro jeito: a alternativa é economizar com itens essenciais e mais baratos. Foi o que fez a dona de casa Ivone Alves, de 77 anos na última sexta-feira (23). Ela foi foi ao supermercado fazer as compras para a ceia natalina e disse que pretende repetir a dose para o Ano Novo.

No carrinho, produtos da cesta básica, como macarrão, café e pão, além do famoso panetone, tradição da época. "Ainda vou passar no setor de carnes", disse, ao falar com a reportagem. O planejado é gastar cerca de R$ 700 nos itens de cada compra (totalizando R$ 1,4 mil). A cada ida ao supermercado, confessa, os valores serão parcelados em duas vezes no cartão. "Nessas compras de fim de ano, só estou levando para casa os produtos da ceia e comprei algumas roupas para os meus netos. Fora isso, não comprei mais nada, porque está tudo muito caro e é preciso economizar para poder pagar as contas", relata.

A vendedora autônoma Verônica Kelle foi ao Alecrim em busca de um vestido para o Réveillon e a ideia era pagar a peça à vista. "Além da alimentação, que não pode faltar, a única coisa que vou comprar nessa época é o vestido mesmo", conta. Ela revelou que precisou fechar a loja física de um brechó que possuía e mantém, atualmente, apenas a loja online. Com isso, as vendas diminuíram drasticamente e os esforços para quitar as despesas mensais passaram a ser maiores. "Desse jeito, só dá para comprar produtos mais baratos", disse Verônica. "Quero fazer a compra à vista para tentar conseguir um bom desconto", confessou.

ADRIANO ABREU

Dona de casa Ivone Alves, 77 anos, optou por produtos da cesta básica e o famoso panetone. Pretende gastar R$ 1,4 mil nos itens para as ceias de final de ano

ADRIANO ABREU

Lojistas que atuam no centro comercial do Alecrim esperam aumento nas vendas e araras vazias até 31 de dezembro deste ano

> Nessas compras de fim de ano, só estou levando para casa os produtos da ceia e comprei algumas roupas para os meus netos. Fora isso, não comprei mais nada, porque está tudo muito caro e é preciso economizar para poder pagar as contas."
>
> **IVONE ALVES**
> Dona de Casa, 77 anos

Endividamento não prejudicará vendas no RN

No Rio Grande do Norte, o comportamento dos consumidores e do comércio vai refletir o cenário nacional, segundo a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal. A Fecomércio destacou dados da própria pesquisa, que aponta que a maioria dos consumidores das duas maiores cidades do Estado pretendem pagar as compras deste final de ano à vista (57,42% dos consumidores de Natal e 57,94% dos consumidores de Mossoró), seja em dinheiro, débito ou via pix.

"A tendência de consumo se reflete aqui no Estado – não apenas ela, mas a de endividamento também", disse a Fecomércio. José Lucena, presidente da CDL Natal, afirma que é 'comum' que os cenários se repitam em relação às outras regiões do Brasil, haja vista a recuperação das perdas geradas pela pandemia e o processo de globalização que a economia vive atualmente. "O endividamento da população e a redução do poder de compra é fato em todo o País, e aqui em Natal não é diferente. Os custos fixos estão altos, e isso reflete no comportamento do consumidor que opta por produtos de menor custo, fazem pesquisa de comparativo de preços antes e parcelam a compra no cartão de crédito", detalha.

Com a renda comprometida por causa das dívidas, é natural que os consumidores procurem opções para reverter os impactos. De acordo com a pesquisa da Fecomércio, 37,93% dos potiguares ouvidos, afirmaram que utilizariam o 13º salário para quitar as despesas. O impacto do endividamento no comportamento dos consumidores, no entanto, não deve prejudicar as vendas de um modo geral. Segundo previsão da Fecomércio, as compras de presentes de final de ano terão um aumento nominal 7,8% maior do que o computado em 2021.

Comércio comemora alta do consumo

Com a alta procura pelos itens relacionados à alimentação, bebidas e vestuário, comerciantes e lojistas comemoram. Neila Fideles é gerente de uma loja de roupas instalada em um mini shopping no coração do Alecrim. Ela conta que a expectativa de aumento nas vendas é de 80% até o final do ano, em comparação com o mês de dezembro de 2021.

"A movimentação está muito boa. O fluxo de clientes está alto e começou a crescer antes do dia 15. A expectativa é que isso aqui vai bombar até 31 de dezembro e as araras vão ficar vazias", aposta, confiante. Segundo a gerente, o atual momento econômico do País e a mudança da loja – da zona Norte para o Alecrim – são os principais responsáveis pelo bom desempenho das vendas este ano.

Em uma das lojas de uma importante rede de supermercados localizada também no bairro do Alecrim, a perspectiva é alavancar as vendas no setor de alimentos e bebidas em até 15%. "A estabilidade em relação à pandemia permite que familiares e amigos se confraternizem mais. Já sabendo disso, apostamos em um volume de vendas com a expectativa de um crescimento em torno de 10 a 15% neste mês de dezembro em relação ao mesmo período do ano passado", afirmou o gerente da loja, Rodrigo Silva.

A consolidação do retorno das confraternizações de final de ano também é apontada pela CNC como um dos fatores de impulso extra às vendas dos produtos básicos. Neste contexto, uma pesquisa da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostra que 66% das empresas no País projetam aumento de vendas de 11,2% nas quantidades de carnes natalinas, entre aves, suínos, frangos e bovinos. No segmento de bebidas (que inclui cervejas, vinhos, espumantes, destilados e refrigerantes), a alta esperada é de 12,5% ante dezembro de 2021.

Em outros anos, o crescimento em dezembro girava em torno de 8%, segundo a Abras. Além disso, Marcio Milan, vice-presidente da Associação, lembra que hoje há mais dinheiro em circulação na economia e isso deve impulsionar as vendas neste fim de ano. De 2021 para 2022, por exemplo, são 3 milhões de empregados a mais com carteira assinada e com direito ao 13º salário. Além disso, diz o executivo da Abras, hoje há um milhão a mais de beneficiários do auxílio do governo, que aumentou de R$ 400 para R$ 600. "No ano passado, não tinha auxílio caminhoneiro nem taxista", afirma.

DIVULGAÇÃO

Preservepipa.com é a primeira agência de destinos do Brasil, resultado da união entre a Associação de Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP) e do Pipa Convention & Visitors Bureau

Pipa tem agência de turismo online com hospedagens 10% mais baratas

« INICIATIVA » Criada pelo Movimento Preserve Pipa, a plataforma online de turismo deve conectar mais de 40 hotéis. Consumidor encontrará preços, em média, 10% mais baratos do que os encontrados em outras agências

FELIPE SALUSTINO
Repórter

Uma iniciativa do Movimento Preserve Pipa reúne, em uma agência de turismo online (OTA, sigla em inglês de Online Travel Agency) os melhores hotéis da região com preços, em média, 10% mais baratos do que aqueles encontrados em outras agências online. A Preservepipa.com é a primeira agência de destinos do Brasil, resultado da união entre a Associação de Hoteleiros de Tibau do Sul e Pipa (ASHTEP) e do Pipa Convention & Visitors Bureau e se baseia nas tendências globais de conexão entre natureza e empresas locais. Ao todo, mais de 40 hotéis devem ser conectados à plataforma.

De acordo com Wanderson Borges, co-fundador do movimento existente há cinco anos, a ideia é promover sustentabilidade ambiental, econômica e social. O surgimento da agência, afirma ele, se dá também nesse contexto. Segundo Borges, 42 hotéis associados ao movimento serão conectados à agência (até o momento, são 20). "Desses 42 empreendimentos, 35 são responsáveis por 70% da ocupação de Pipa. Temos aqui um número sem fim de pousadas, mas que não possuem os requisitos para entrar na associação", explica Borges.

Além da preocupação com a sustentabilidade, os hotéis precisam ter nota de reputação "9" junto aos clientes, como requisito para se conectar à agência. "A gente preza pela qualidade do atendimento também", diz Wanderson Borges, que afirma que a iniciativa traz benefícios para clientes e para o turismo local e ressalta o pioneirismo do Preservepipa.com como primeira agência de turismo online de destino do Brasil, um diferencial com impactos locais.

"Nossas concorrentes (Booking.com, Decolar.com, Hoteis.com) não são de destino, porque elas vendem hotéis do mundo inteiro. Além do que, a Booking tem capital holandês, a Hoteis tem capital americano e a Decolar tem capital argentino. Elas levam os próprios dividendos para os países de origem. Nossa agência online é de destino exclusivo de Pipa. A princípio, a gente já cobra um preço menor do que as demais, o que torna os valores mais viáveis para o turista", destaca.

Borges classifica a agência como um motor de reservas. "O Preserve Pipa faz uma curadoria para o turista, para que ele encontre os melhores hotéis", diz. O uso da plataforma é simples, conforme ele explica. "O cliente vai digitar a data de entrada, data de saída, quantidade de hóspedes e fazer a busca. Após isso, a página do motor será aberta efetivamente. Ali, o usuário só confirma os dados inseridos e, em seguida, aparecem os hotéis disponíveis", detalha.

"A partir daí, é só escolher de acordo com a necessidade e o gosto do cliente", finaliza. Além dos preços mais em conta, os turistas que fizerem a reserva na agência online receberão brindes ecológicos. "Os brindes são entregues ao hotel, que os remete para os clientes", relata Wanderson Borges.

DIVULGAÇÃO

Wanderson Borges afirma que ideia é promover sustentabilidade ambiental, econômica e social

Preservação ambiental e cuidado social

A promoção da sustentabilidade ambiental, econômica e social é o foco do Movimento Preserve Pipa, que passa a contar com as receitas da OTA para turbinar as ações já realizadas. "Tudo é voltado para um crescimento perene do ponto de vista desses três pilares. Os estabelecimentos do trade são estimulados a desenvolver, junto à população, passeios culturais, patrocínio de atletas e contratação de funcionários da região via CLT", explica Borges.

Os empreendimentos credenciados, de acordo com ele, repassarão uma taxa, a ser negociada entre a agência e os hotéis, para a manutenção das ações. "As receitas da agência online são investidas aqui na cidade mesmo", cita. No âmbito do movimento, ele sublinha ações já executadas em Pipa e que ganham reforço agora. "Com um parceiro nosso, a Ster Bom, a gente comprou R$ 20 mil de lixeiras somente para recolher garrafas plásticas. Elas foram distribuídas nos hotéis e nas praias", afirmou. Além disso, o movimento apoia ações como o Projeto Tamar, por exemplo.

O movimento também tem participação em patrocínio de eventos, como aconteceu recentemente com o Campeonato Nordestino de Surf e o Mana Fest, (evento de Longboarding e canoa havaiana", além de campeonatos de judô, caratê. Para fevereiro, está acertado um patrocínio a um eco bike. O estímulo às empresas conectadas também é foco do movimento.

Segundo Borges, elas devem apostar em iniciativas de preservação do meio ambiente, como o uso de energia solar, biodegradáveis, biodigestores e reciclagem de lixo. "Algumas empresas fazem isso diretamente e outras contribuem com o Movimento para que as ações possam acontecer", esclarece o co-fundador do Preserve Pipa. O movimento já existe há cinco anos, no entanto, somente agora, a agência, um desejo antigo, pôde finalmente ser criada.

"Há muito tempo nós tínhamos o interesse de criar uma agência de turismo online, só que a gente precisava ter uma plataforma segura, do ponto de vista da criptografia de ponta a ponta, com embasamento jurídico para poder ter proteção através da LGPD [Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais]. Temos uma tecnologia bem evoluída", comenta o co-fundador do Movimento Preserve Pipa.

O site (preservepipa.com), onde está inserida a agência, conta com a divulgação de ações do movimento, como dicas de passeio e gastronomia. A intenção, segundo Borges, é ofertar outros serviços, como venda de passeios, ingressos para shows e reservas em restaurantes, o que deve acontecer a partir de fevereiro de 2023. "O turista vai poder comprar um passeio de quadriciclo em Natal, por exemplo e tudo será feito eletronicamente. Tanto o cliente quanto o dono do veículo vão receber um voucher e, no ponto de encontro e na hora combinados, o quadriciclo vai estar esperando o cliente", descreve.

>> ENTREVISTA >> **LARISSA MARINHO**

SÓCIA-DIRETORA DO SHOPPING CIDADE VERDE

"As vendas pela internet só vieram a agregar à loja física"

« SHOPPINGS » Larissa Marinho afirma que o comércio online, que cresceu durante a pandemia, "está mais agregando do que concorrendo com a gente". Ela adianta que shopping abrirá dez novas operações em 2023

DIVULGAÇÃO

O ano de 2022 foi de crescimento de 20% nas operações do Shopping Cidade Verde, localizado em Parnamirim, na Grande Natal. O resultado anima a diretoria do empreendimento, que anunciou em entrevista exclusiva à TRIBUNA DO NORTE a chegada de mais estabelecimentos ao mall para o ano que vem. A previsão é de ampliação de mais 10 operações, sendo duas já confirmadas de serviços de saúde. Atualmente, o primeiro pavimento do prédio é todo destinado a área de assistência médica, que era considerada carente na região pela sócia-diretora do Shopping Cidade Verde, Larissa Marinho.

É com o intuito de abastecer os serviços que a população demanda que o empreendimento tem focado a expansão desde a sua fundação, em 2017. Neste sentido, a direção do shopping já tem definida a sua atuação para o início de 2023, com o período de veraneio. "O Shopping Cidade é o mais próximo das praias do Litoral Sul. Agora, com o verão, a nossa pretensão é atingir esse público de veranistas que estarão mais próximos da gente", afirmou Larissa Marinho.

Administrando o shopping ao lado da prima Maria Elisa Bezerra, a empresária relatou os desafios ao longo dos cinco anos do negócio, as mudanças provocadas no setor, principalmente pela pandemia da covid-19, e as perspectivas para o futuro. Sobre o crescimento do mercado digital, por exemplo, Larissa Marinho garante que é uma modalidade que assume um papel complementar ao comércio físico. Acompanhe a entrevista.

No início deste ano, os shoppings centers do País tiveram grande crescimento, pela 1ª vez desde o início da pandemia. Qual é o cenário agora?

Neste ano de 2022, a gente teve um aumento de 20% nas nossas operações. Então, observamos que as pessoas continuam otimistas a respeito de novos negócios. Esse aumento foi bem significativo e a gente espera que isso se estenda para 2023, quando já tem a chegada de novas operações em vista, que iniciaram o contrato e que agora vão começar as obras. Nós temos um setor que foi desenvolvido de forma secundária, como se fosse uma segunda etapa no primeiro pavimento do shopping. Lá, a gente focou o desenvolvimento de espaços que oferecessem serviços, principalmente na área médica. Os clientes podem encontrar grandes clínicas que atendem a todas as necessidades médicas, como a Unimed, o Iorn, Marco Rei, entre outros. Para 2023, teremos a chegada de Viviane Lopes, que é uma clínica toda voltada para a área de crianças especiais, além da chegada de outra clínica de odontologia que vem a agregar os serviços já prestados pelo Iorn. Ou seja, para o ano que vem a nossa ideia, como já estamos com a parte comercial toda estabelecida e locada, é realmente ampliar esse setor, que a gente observou ser uma carência muito grande na região. Com as duas de serviços de saúde, a previsão é de inclusão de 10 novas operações, porque a gente também vai fazer uma ampliação para alimentação.

Relativamente novo no mercado, com 5 anos de fundação, qual é o diferencial do shopping Cidade Verde?

O grande diferencial que entendemos no Shopping Cidade Verde é justamente esse mix de serviços com o comércio. A gente tem essa parte das clínicas e tem a parte térrea, que é destinada ao comércio. Nós temos priorizado esse setor de serviços justamente porque o cliente vai conseguir resolver tudo em um local só, todas as suas necessidades no shopping. Somado a isso, a gente tem um diferencial de trabalhar periodicamente com eventos, a cada 15 dias, em média. Nós sempre fazemos evento voltado para a família, para levar maior público para o local a fim de eles aproveitarem o shopping como um todo, não só para serviço, não só para comércio, como uma parte da vida dele.

É possível se reinventar nesse ramo ou é um setor engessado? O que você pode dizer de ações que tem colocado em prática?

Eu acho que o shopping center, de uma certa forma, ficou por um tempo como um espaço consolidado, onde as pessoas iam em busca do consumo, já sabia que naquele lugar tem aquelas lojas e tal. A pandemia veio para fazer com que o shopping tentasse se reinventar, e a gente observou algumas ações de alguns shoppings em criar espaços, principalmente abertos, que oferecessem para os clientes locais de maior convivência, onde a pessoa pudesse passar mais tempo. Também utilizar eventos de lazer para poder fazer com que o cliente se sentisse mais à vontade diante dessa dessa realidade de pandemia. Isso foi uma coisa que nos favoreceu porque o Shopping Cidade Verde conta com a ventilação natural já que fica localizado ali perto das praias e tem uma brisa constante. Foi um ponto positivo, vimos que as pessoas estão procurando esse tipo de ambiente. Nós, inclusive, criamos um espaço agora que vai inaugurar em janeiro, de convívio onde as pessoas podem usufruir tanto de serviços de alimentação como de permanência com amigos e familiares. Nós vamos nomeá-lo CV Garden.

Quais são os empreendimentos do shopping hoje e como eles contribuem para o fortalecimento do negócio?

O shopping trabalha com alguns segmentos. Tem o de alimentação, que tem marcas fortes aqui no mercado, como Reis Magos, Nemo, Jolie, Padaria São Miguel e B-Burgers. Temos também algumas que iniciaram lá, como a sorveteria Dolce Gelato, a Coxinhaz e o Sweet Açaí. Você observa que cada uma é de um segmento, a gente não mistura para que tenham várias opções. Também temos um segmento de artigos de casa, como O Borrachão, Spazzio, B&S e Lundberg's. Tem a parte de serviços médicos, além de lojas de vestuários, seja para o público adulto ou infatil, que é muito forte. Há também a parte direcionada para a mulher, com sapatos e vestuário, com marcas fortes como a Toli, Karamelo Store, Closet All Casual e Santa Lolla. A partir disso, a gente percebe que temos conseguido levar essas marcas grandes para consolidar o negócio.

Quais são as projeções a curto prazo e que ações estão sendo desenvolvidas no shopping?

Para 2023, nós imaginamos que o aumento seja em torno do que tivemos neste ano porque ainda temos uma área de 650 m² disponível para novas operações. Nós temos uma característica de ser muito parceiros das lojas que chegam para agregar ao aumento de serviços do empreendimento. Agora, com a chegada do verão, aproveitando que somos o shopping mais próximo das praias do Litoral Sul, a gente pretende atingir esse público de veranistas que vão estar mais próximos da gente a todo momento. Tanto com a área médica, se tiver algum problema na praia, a pessoa tem lá um suporte. E a gente também está inaugurando o Bomfrigo, que é um frigorífico, para muita gente que vai fazer o seu churrasco, passar lá, comprar a carne e levar.

QUEM

Larissa Marinho é arquiteta formada na Universidade Potiguar (UnP) e com mestrado na área pela Universidade de São Paulo (USP). Ela trabalhou um período em São Paulo até voltar para Natal, onde montou o seu próprio escritório de arquitetura. Paralelamente, ela também atua como sócia-diretora do Shopping Cidade Verde desde a fundação, junto da prima e publicitária Maria Elisa Bezerra. As duas fazem parte de uma família de empresários com atuação nos ramos da construção civil, incorporações, condomínios fechados, distribuição de combustível, área médica e shopping.

Para você, como tem sido tocar um negócio de um setor tão forte na região? O que você já tirou de experiência?

Uma coisa que a gente observou é como o comércio hoje não é mais um negócio estático. Ele precisa de não simplesmente existir para o cliente chegar nele. A gente tem que criar ações e mecanismos para atrair esse cliente até o shopping. E a necessidade de impacto nas redes sociais para os negócios é como o comércio tem sentido isso, de uma forma geral. Ou seja, a sequência lógica mudou um pouco. Como eu observo, as lojas que mais têm esse perfil ativo nas redes realmente têm resultados muito positivos. Nesses cinco anos, a gente tem se sentindo bem gratificada com os resultados do shopping e entendemos que temos feito um trabalho que tem surtido efeito. Observamos que o shopping tem suprido a necessidade da região, que era bem carente tanto de comércio, como da área médica. Temos esse apoio da população, a gente só tem recebido feedback positivo nas redes sociais, além da confiança das grandes marcas. Isso mostra que a gente realmente está indo pelo caminho certo.

O crescimento do comércio eletrônico tem sido uma ameaça e afastado clientes? Como vocês têm se comportado frente a isso?

A gente foi para um projeto promovido pela Abrasce [Associação Brasileira de Shopping Centers] que mostrou a ideia de que a loja física e o comércio digital só se complementam. A loja física não vai morrer, a online só vai complementar o que o modelo presencial não consegue atender. O comerciante está aprendendo a trabalhar com essas novidades. Tem o metaverso, que as lojas vão começar a entrar também. O comércio online está mais agregando do que concorrendo com a gente. Tem lojas no shopping que tem um setor online, por exemplo, mas que continua como era antes. As vendas pela internet só vieram a agregar à loja física. Tem pessoas que gostam de comprar online, mas também tem aquelas que não. Tem público para tudo. Não quer dizer que não tenhamos que nos atualizar, mas eu acho que nada vai substituir o contato físico, o que o presencial oferece.

GEORGE AZEVEDO

DEIXA FLUIR!

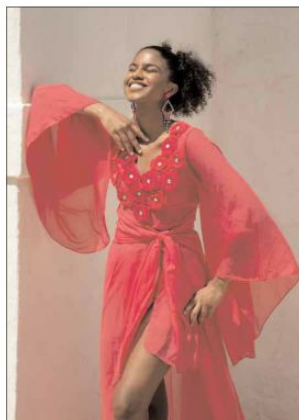
Falar que 2022 foi um ano "difícil" seria até um eufemismo, pois foi o momento onde tudo foi adaptado ao que era antes da pandemia. Enquanto a moda ensaia maneiras mais "fáceis" de lidar com uma volta a "normalidade" pós covid, tateamos caminhos criativos para lidar com a insegurança armada pelo bloqueio. Em tempos como esses, por exemplo, a moda traduz uma energia otimista e desenha seu recado no visual.

Para 2023, a missão é fluidez total. Como um grande aliado para o verão, pense em vestidos fluidos, leves, e super coloridos. O recado pode ser uma ótima pedida para as comemorações de final de ano, um casamento na praia, ou até mesmo formaturas. Para esse momento, tecidos como seda, musselini, chiffon e cetins ganham a vez e fazem um visual leve e super sofisticado.

Como cenário, para esse momento, um dos mais valiosos monumentos históricos de Natal, o Forte dos Reis Magos, construído em 6 de janeiro de 1598, Dia de Reis na tradição católica e foi daí que veio a origem do seu nome. Com looks George Azevedo Arte em fotos de Lucas França e styling de Leonardo Bezerra, damos algumas dicas de vestidos para arrasar nas comemorações de fim de ano e levar para o verão. Vem com a gente? Deixa fluir!

Ficha técnica

Direção de moda George Azevedo
Produção Matheus Henrique
Styling Léo Bezerra
Modelos Gardenia Alves, Isabela Pontes e Madu Morais

ATTILA SZVACSEK/PRIME VIDEO

Nina Hoss vive Alena Kovac na nova temporada de Jack Ryan, na Prime Vídeo, uma série baseada nos romances de Tom Clancy

Terceira temporada da série 'Jack Ryan' combate russos

« STREAMING » Série com John Krasinski estreia nova temporada no Prime Video e visita República Checa, Hungria, Áustria, Grécia, Eslováquia e Itália

A mãe de John Krasinski explicou para leigos o sucesso de Jack Ryan, que acaba de disponibilizar sua terceira temporada no Prime Video: "Me dê uns personagens bacanas e me leve para lugares onde nunca estive e eu embarco". A série baseada nos romances de Tom Clancy já tinha rendido filmes estrelados por Alec Baldwin, Harrison Ford, Ben Affleck e Chris Pine no papel do analista da CIA que sai de uma função de escritório para o campo, vivendo aventuras mundo afora.

A primeira temporada foi rodada em Washington D.C., Maryland, Virginia, Quebec, Londres, Paris e Marrocos, que serviu de dublê para países islâmicos diversos. Na segunda, a Colômbia foi usada como Venezuela, e o elenco ainda foi para Moscou e Nova York. A terceira foi ainda mais globe-trotter, visitando República Checa, Hungria, Áustria, Grécia, Eslováquia, Ilhas Canárias, Itália.

A pandemia atrapalhou um tanto a terceira temporada - a segunda estreou em outubro de 2019. "Nós caprichamos muito, queríamos que fosse a maior temporada, com uma trama mais complexa, para que o público tivesse uma experiência que valesse a pena", disse Krasinski em entrevista ao Estadão, por videoconferência.

Mas essa demora não foi de todo ruim, na opinião do ator. "Muita gente que não tinha tido a oportunidade de assistir a Jack Ryan conseguiu ver. Muitos viraram fãs agora." Tanto que Krasinski, famoso por The Office, foi mais reconhecido do que nunca por Jack Ryan - e cobrado também. "Havia uma necessidade desesperada da nossa volta, também como resultado de tanta espera."

Desta vez, Jack Ryan se vê às voltas com a informação que aponta para a reativação de um programa soviético chamado Sokol. Saem os países islâmicos e a Venezuela, e volta a Rússia - quem mais? - como antagonista. Não que a série esteja preocupada com mensagens políticas, já que sua missão é divertir. Mas a escolha está alinhada com o que acontece no momento. Ryan tem, no entanto, convencer a chefe Elizabeth Wright (Betty Gabriel) a investir nas informações recebidas. Enquanto isso, a presidente da República Checa, Alena Kovac (a sempre excelente Nina Hoss), precisa lidar com as pressões do Kremlin, preocupado com a instalação de mísseis da Otan no país vizinho.

"É muito legal ver duas mulheres em posições de poder", disse Hoss ao Estadão. "No caso de Alena, é muito interessante como ela reage a tudo o que acontece ao seu redor, ficando calma e tranquila enquanto tenta proteger seu povo e também evitar um conflito de escala mundial. Só posso imaginar como é a realidade de um líder de um país relativamente pequeno nessa situação. Mas ela confia no seu taco."

A atriz alemã gosta especialmente de como sua personagem surpreende os homens à sua volta, que tentam intimidá-la. "Ela simplesmente mostra que sabe do que está falando e é muito habilidosa na hora de apresentar esses fatos. A verdade é que, nós, mulheres temos de ser inteligentes e estar sempre um passo adiante deles."

Para Betty Gabriel, ver mulheres - e mulheres não brancas, como ela - nesses papéis é muito inspirador. "Histórias importam. Elas ajudam a criar consciência de que é possível ter mais mulheres em posições de poder no mundo real. Não precisamos ter medo. Somos tão capazes, se não mais."

« THE CROWN »

Sequência da morte de Diana em caixão revolta equipe

A Netflix já havia anunciado que na quinta temporada da série iria refazer os passos da Princesa Diana até o dia da sua morte, que aconteceu em 31 de agosto de 1997. No entanto, segundo o jornal The Sun, a sequência do acidente de Lady Di não agradou a equipe, que se revoltou ao rodar as cenas.

"Eles realmente fizeram Elizabeth Debicki subir em um caixão e se fingir de morta como Diana. O público verá um padre francês administrando os últimos ritos por conta de sua morte", descreveu uma fonte, que adiantou que a sequência mostrará o príncipe Charles aos prantos "em sua histeria" e pedindo para que encontrem um dos brincos favoritos de Diana.

As fontes também disseram que muitas das cenas foram "terrivelmente perturbadoras". "As duas irmãs de Diana, então, se juntam a Charles e há lamentos e mais lágrimas ao redor do cadáver no caixão aberto. Houve conversas no set entre os membros do elenco, visivelmente chateados com o que estavam sendo solicitados a fazer", acrescentou o informante.

Nessa nova temporada, a atriz Elizabeth Debicki (Tenet e O Grande Gatsby) irá representar a Princesa, Imelda Stauton (Downton Abbey e Harry Potter e a Ordem da Fênix) atuará como a Rainha Elizabeth II e Jonathan Pryce (Dois Papas e A Esposa) como o Príncipe Philip.

« ROSALIE ARRUDA »

rosaliearruda@uol.com.br

"Fé e esperança são as luzes que devem nos iluminar nesta época de reflexão. Boas festas!"

Intervenção Federal

O verão já começou de direito, mas de fato ele só pega pressão a partir desta semana que antecede o Ano Novo e o SOS vem dos moradores e veranistas da praia de Tabatinga que são obrigados a trafegar por aquela estradinha de barro que começa ali perto da Igrejinha.

A erosão tem devorado a barreira que margeia a vicinal, que é uma área de marinha, pondo em risco a vida dos motoristas desavisados que trafegam por ali. Não há qualquer isolamento da área ou sinalização avisando do perigo iminente. Estarão esperando ocorrer uma tragédia para tomar alguma providência?

Conciliar sempre

O estilo conciliador do presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, foi posto à prova nesta semana. Horas depois de participar do enfrentamento com o governo do Estado contra a aprovação do aumento da alíquota do ICMS, na Assembleia, o dirigente entregou a Medalha João Dinarte Patriota, ao lado do secretário da Fazenda, Cadu Xavier, aos maiores contribuintes do estado.

A Cosern levou o prêmio de maior pagadora de ICMS e o Nordeste de maior contribuinte com DNA 100% potiguar.

Nápoles

Sensação da temporada 2022 defendendo o Alecrim, o jovem artilheiro Matheus Bambu, craque formado na Academia do Palmeiras das Rocas, pegou a BR-101 com destino ao Recife para disputar a camisa 9 do Retrô, clube empresa que tem revolucionado o futebol pernambucano.

ADRIANA SÁ

NARA SANTOS

LBARROS

CAMILA MEDEIROS

1-FELIZ NATAL Lúcia, Carlos e Teodoro Barros apresentam os sentimentos desse Natal. União, solidariedade e afeto.

2-LUZ E BRILHO Luíza Fernandes no Natal das crianças

3-BOAS FESTAS Retrato de família pela fotógrafa Adriana Sá

4- SOLIDARIEDADE Amigas nas confraternizações do Natal por Nara Santos

Bambu repete, cinco décadas depois, o caminho de Vasconcelos, chileno nascido no Recife que veio do Ibis para brilhar no Verdão de Natal e pegou a Nápoles de volta para se tornar ídolo do Náutico e ganhar o mundo.

Best Seller

Epigramas de Nino, livro que reúne o pensamento do filósofo melancólico do Beco da Lama, anotado por Vicente Serejo, lançado em concorrida sessão de autógrafos nesta semana, estabeleceu um novo recorde de vendas.

Os 500 exemplares da primeira edição praticamente esgotaram. Restam alguns poucos exemplares na Banca do Atheneu e nos sebos Cata Livros, Gajeiro Curió e Lisboa, no Mercado de Petrópolis, Uburu na avenida Deodoro e Vermelho, na Rio Branco.

Cronista

Publicação de estreia da Cipopédia, selo do jornalista Ciro Pedroza, Nino superou os números do próprio editor, que detinha o recorde com sua História das Rocas.

Vagas abertas?

Expectativa na bolsa de apostas de quem se sentará na cadeira da Saúde Estadual; e da Secretaria dos Recursos Hídricos.

Em atraso...

A coluna recebeu a informação de que, enquanto os deputados saem com uma bolada nesse fim de ano, os aposentados da Assembleia Legislativa vão passar as festas de Natal e Ano "lisos".

O pagamento deles ainda não foi creditado.

Código de Ética

O Novo Código de Ética aprovado na Assembleia Legislativa, que deve ser seguido por todos os deputados estaduais, diz em seu artigo 7º: "O Deputado Estadual, indispensável ao Poder Legislativo, é defensor do estado democrático de direito, da cidadania, da moralidade pública e da paz social, subordinando a atividade parlamentar à elevada função que exerce".

Saravá!

Despedidas honrosas

O vereador Paulinho Freire se despediu dos colegas e servidores com festa no Legislativo municipal. Nos abraços ao novo deputado que parte Brasília foram registradas as presenças da deputada estadual Eudiane Macedo e ex-senador José Agripino Maia, presidente estadual do União Brasil, partido de Paulinho.

Mais um

Aliás, a chamada bancada independente de vereadores termina o ano de 2023 ampliada na Câmara Municipal de Natal. O vereador Herbert Sena (PSDB) anunciou que está ingressando no grupo, até então composto por 7 parlamentares.

Acenos na Oposição

Na casa legislativa potiguar há quem garanta que os novatos Luiz Eduardo (SDD) e Neilton Diógenes (PL) estão com conversações abertas para incorporarem à base governista.

Faltou verba

Aproximadamente 100 mil pessoas aguardam na fila pela emissão de passaporte no Brasil, informou a Polícia Federal, responsável pela confecção do documento. O balanço contabiliza solicitações represadas até esta terça-feira (20). A Firma aguarde repasse de recursos.

Concurso BB

O Banco do Brasil divulgou nesta sexta-feira (23) o edital do concurso com 26 vagas para o Rio Grande do Norte, 6 vagas para cadastro de reserva. A Cesgranrio fará o certame.

Mensagem para o Natal

"Aviso aos "desavisados": o Natal está chegando. É hora de trocar o "carimbo" de "comunista", de "excomungado" e sei lá o que mais, pelos sentimentos e votos fraternos de reconciliação, perdão e acolhida do "Emanuel-Deus Conosco". Paz a todos! Feliz Natal! Deus os abençoe!"

Dom Odilo Scherer

Noite Feliz

Aos leitores e amigos queridos que enviaram votos de Feliz Natal meu afetuoso agradecimento.

TRIBUNA DO NORTE

classificados

NATAL • RIO GRANDE DO NORTE Sábado e Domingo, 24 e 25 de dezembro de 2022

Anuncie 4006.6161

IMÓVEIS 1

160 TERRENOS COMPRA E VENDA

1 180 PARNAMIRIM

Exc terreno à venda 9.60x32 = 307m², R. Brigadeiro Everaldo Breves Centro- Parnamirim. 98739-2852 (91120932671)

EMPREGOS 4

400 OFERTA & PROCURA

4 409 OUTROS

68 VAGAS DE EMPREGOS: Camareira, Doméstica, ASG, Aux. ADM, Recepcionista, Cumim, Vendedora, Garçonete, Atendente, Aux. Cozinha, Cozinheira, Telemarketing, Garçom, Balconista. Whats: 98831-8630 / F: 3027-4420. (91122032692)

Estamos contrando pessoas com experiência em Logística, Gerente Comercial, Atendente e Motoboy. Enviar currículos para e-mail: Lcar2022@hotmail.com (91122232706)

Preciso de Técnico e Engenheiro de Segurança do Trabalho. Whats: 98838-1545 (91122332709)

CONSTRUTORA: Contrata PCD (pessoa com deficiência) com laudo. Enviar o currículo para o whatsapp Whats: 98831-8630 (91122332711)

OUTROS 9

900 DIVERSOS

9 904 AVISOS RELIGIOSOS

NOVENA MILAGROSA DE NOSSA SENHORA GESTANTE O Anjo do Senhor anunciou a Maria, e o Verbo Divino se encarnou. (Ave Maria). Eis aqui a escrava do Senhor, faça-se em mim Segundo a Vossa vontade. (Ave Maria). Minha alma engrandece ao Senhor e meu Espírito se rejubila em Deus meu Salvador, Porque olhou para a baixeza dessa sua serva. (Ave Maria) OBS: Esta novena deve ser rezada diariamente do dia 25 de Março até 25 de dezem bro. Em louvor a gestação de Nossa Senhora. M.L.C.S (911223327

DISCRIMINAR É CRIME

Lutar contra discriminação no trabalho é lutar por uma sociedade mais justa. Se você é um empresário ou trabalhador, não discrimine. Denuncie ao Ministério Público do Trabalho: site - www.prt21.mpt.mp.br

Art. 373 A. Ressalvadas as disposições legais destinadas a corrigir as - distorções que afetam o acesso da mulher ao mercado de trabalho e certas especificidades estabelecidas nos acordos trabalhistas, é vedado: 1- Publicar ou fazer publicar anúncio de emprego no qual haja referência ao sexo, à idade, à cor, ou situação familiar, salvo quando a natureza da atividade a ser exercida, pública e notoriamente, assim exigir (art. 373-A, I, da CLT)

.Art. 1º. Fica proibida a adoção de qualquer prática discriminatória e limitativa para efeito de acesso à relação de emprego, ou sua manutenção, por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil, situação familiar ou idade, ressalvadas, neste caso, as hipóteses de proteção ao menor previstas no inciso XXXIII, do art. 7º, da Constituição Federal (art. 1º, Lei de nº 9.029/95).

1 - A publicação sob exame obedece a termo de ajuste de conduta subscrito pela Empresa Jornalística Tribuna do Norte perante o Ministério Público do Trabalho da 21ª Região.

TRIBUNA DO NORTE ESCLARECE AOS SEUS LEITORES

A Tribuna do Norte esclarece que o conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. A Tribuna do Norte não se responsabiliza pela veracidade das informações divulgadas, pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos, ou por prejuízos deles decorrentes. Pessoas de má-fé podem utilizar anúncios para prejudicar, ludibriar ou induzir terceiros em erro

.A fim de evitar danos, é recomendável que o leitor confirme o teor das informações divulgadas e que, no caso de se efetuar uma transação, procure estabelecer contato pessoal, verificar a idoneidade de quem está negociando, e documentar a transação, através de contrato, com firma reconhecida, além de não adiantar qualquer valor (depósito em conta-corrente etc).

DIOGENES DA CUNHA LIMA [ADVOGADO, ESCRITOR E PRESIDENTE DA ACADEMIA NORTE-RIO-GRANDENSE DE LETRAS (ANL)]

Não perca a esperança

Pandora, filha de Hefesto e Palas, recebeu do pai uma caixa com a recomendação de não a abrir. Ela prometeu, mas a curiosidade feminina tornou impossível cumprir o prometido. Abriu a caixa e dela saíram todos os males: doenças, ódio, inveja, intriga, guerra. Ela logo fechou a caixa, e ficou no fundo apenas a esperança. A esperança é a única coisa que resta, na adversidade, aos desvalidos seres humanos.

A civilização grega ensinava a compreender a vida e a orientá-la através da mitologia, criando simbologia, mais fácil de entender e acreditar.

A esperança é uma virtude. A Igreja Católica consagra esse "dom" e coloca-o entre a fé e o amor (caridade). O Papa Francisco disse que ela é a única virtude que não se vê. Lembrado de sua invisibilidade, afirmou que a esperança é o ar que todo cristão respira.

O Buda, que significa Iluminação, Sidarta Gautama, ensinava sobre o voto, compromisso consigo mesmo de desejar e tudo fazer em busca da perfeição. Esta é a coluna mestra da esperança.

Pensar, sentir e agir são imprescindíveis para se ter esperança. A passividade nulifica. É preciso nutri-la a cada momento. Afinal de contas, Voltaire tinha razão quando explicou: "A esperança é alimento da alma".

Stefan Zweig, afirmando que o Brasil é o país do futuro, criou um mantra nacional, criticado ou louvado.

De fato, não podemos perder a esperança, ainda que seja fácil constatar que a política dividiu o nosso país e que não somos hexa na Copa do Mundo.

A palavra tem origem no latim "spes", que tem um significado de confiança. Sem confiar no que se deseja não há salvação.

Não é lícito esperar pelo impossível de acontecer. A esperança é mais do que uma utopia, o perfeito imaginado, fabulação. A esperança é uma promessa realizável.

Somente em histórias falsas infantis, como a de "Chapeuzinho Vermelho", em que nem tudo está perdido quando resta uma esperança, é aberta a barriga do lobo e se retira a vovozinha viva, vivinha, vovó.

Toda lei é uma promessa. Uma indicação ideal. A Constituição Brasileira estabelece princípios, direitos humanos. Entre eles estão o direito à vida e à liberdade, à liberdade de opinião e de expressão, o direito ao trabalho e à educação. Não seria justo incluir o direito à esperança aos cidadãos do país do futuro?

O contrário da esperança é o desespero, a desesperação. O divino autor da Comédia, Dante Alighieri, colocou na porta do inferno esta terrível advertência: "Oh, vós que entrais, abandonai toda a esperança". Ou seja, a condenação infinita dos pecadores condenados.

O poeta Horácio criou uma frase muito difundida, "Carpe Diem", que significa aproveite o dia, viva este momento. Vamos aproveitar o nosso viver aqui e esperar que, na outra vida, ganharemos o Paraíso. Somente lá, não será mais necessária qualquer esperança.

DÁCIO GALVÃO
[MESTRE EM LITERATURA COMPARADA, DOUTOR EM LITERATURA E MEMÓRIA CULTURAL/UFRN E SECRETÁRIO DE CULTURA DE NATAL]

Galega

Em uma das edições do Festival Literário da Pipa -FliPipa cuja curadoria estávamos a frente conseguimos reunir um timaço de escritores. Temas envolvendo debates estavam propostos: "Ditadura, literatura e poesia marginal brasileira", colocava no front o poeta Chacal e Alexandre Alves. Sequenciando acontecia a "A Saga dos Lacerda: Do fim do Império a Era Vargas", composta pelo historiador Rodrigo Lacerda, e os jornalistas Ticiano Duarte e Diógenes Dantas. Mesas seguintes traziam esclarecimentos polêmicos sobre "Carlos Marighella e a batalha das biografias não autorizadas" com a ilustríssima presença de Mário Magalhães somada a do jornalista-escritor Cassiano Arruda Câmara. As poetizações da mesa "Fala Poeta!" se propondo a destilar conversas entre José Carlos Capinam, o parceiro Gereba Barreto e o Abimael Silva, do Sebo vermelho. Fechando as falas da quinta edição acontecia o bate papo com refino e erudição sob a perspectiva de se perceber que "A História nasce de outra história". A proposta e a centralidade temática ficaram na responsabilidade da escritora Nélida Piñon! O jornalista Woden Madruga e a poeta Marize Castro ladearam direções para uma plateia seleta, descolada e para lá de atenta. Ligadíssima!

"A escritora sempre carregou consigo a profunda marca da sua origem ibérica – quando conveniente, fazia questão de ressaltar suas origens enraizadas na região da Galícia, na Espanha, de ancestralidade celta– ficou feliz. Se entusiasmou e descontraiu. Na Tenda dos Autores do FliPipa demonstrava desconforto. Estava preocupada com a quantidade de assistentes."

A escritora sempre carregou consigo a profunda marca da sua origem ibérica -quando conveniente, fazia questão de ressaltar suas origens enraizadas na região da Galícia, na Espanha, de ancestralidade celta- ficou feliz. Se entusiasmou e descontraiu. Na Tenda dos Autores do FliPipa demonstrava desconforto. Estava preocupada com a quantidade de assistentes. A mesa pelo fato de ser a última da badalada noite não sofreria esvaziamento de público? O adiantado da hora... no final o espaço ficou abarrotado de gente ligadíssima na figura extraordinária daquela mulher-escritora. Do que ela intelectualmente representava. Do que ela falava, discorria. Noitada apoteótica. Generalizações e cores da literatura galega se espalhavam em densidade

Nutrida pela literatura clássica, Piñon mantinha conexões com a literatura galega. Lia obras escritas em galego, produzidas por galegos ou em processos de criação na Galícia. Uma figura culta e carismática! Além de ter tido a oportunidade de encontrá-la no conhecido e famoso "Chá" da Academia Brasileira de Letras/ABL -saboreando imensos morangos- dividida entre colegas acadêmicos em dada circunstância a visitamos em seu apartamento, no Rio de Janeiro. De organização impecável. Obras de artes bem expostas, o mobiliário... presença de preciosíssimo cão acarinhado e uma assessoria receptiva no padrão do mais refinado protocolo-Itamaraty. Recebia elegante, com distinção.

Nélida Piñon primeira mulher-presidenta da ABL. Amiga-irmã do generoso acadêmico potiguar Murilo Melo Filho. Aqui esteve e se dividiu respirando mares, fazendo pontes entre praias cariocas, ibéricas e a praia da Pipa. Cores da literatura galega se espalhavam em densidade sob a brisa noturna do litoral leste potiguar. Em Tibau do Sul.

CLÁUDIO EMERENCIANO [PROFESSOR DA UFRN]

Terra da promissão

O homem e a felicidade individual e coletiva. A busca interminável da verdade absoluta. Caminhos que se alargam ao longo dos tempos. Respostas que estão dentro de cada um. Algo tão peculiar, tão pessoal, quanto a percepção no mundo da arte, assumindo em forma e conteúdo a própria realidade. Assim é a densidade humana ao fundamentar o sentido da vida e do viver. Eis por que não se pode cercear nem aplacar a fé. Ela revela e amplifica a consciência do mundo, ou seja, desse universo em evolução, dos sonhos e das descobertas científicas. As especulações existenciais expressam buscas de cada um. Tudo converge para o reconhecimento da magnitude e extensão da criatividade e do perquirir tudo e todos. Eis a fonte de erradicação do medo. Sobretudo do desconhecido, que realimenta a curiosidade, sobrepujando angústias, ansiedades e incertezas. O genial Stephen Hawking, em "Uma breve história do tempo", ensinou que "o desejo da humanidade pelo conhecimento é justificativa suficiente para nossa busca contínua". E concluiu: "Então deveremos todos – filósofos, cientistas e pessoas comuns – ser capazes de tomar parte na discussão para saber o porquê de nós e o universo existirmos. Se descobrirmos a resposta para isso, será o triunfo supremo da razão humana – pois, então, conheceremos a mente de Deus". Mas não nos iludamos. As mudanças de temperamento e o nível de racionalidade, em função do passar dos anos, são etapas do aprimoramento de cada um. Assim se sucedem a imaginação fértil e incontrolável de uma criança, os arroubos da juventude, tais como aventuras e ousadias e, enfim, a lucidez e o equilíbrio da maturidade. Persiste, entretanto, a sentença de George Bernard Shaw, para quem "aquele que, na juventude, não possuir o espírito de um incendiário, não terá na maturidade a vocação de bombeiro". Porém, em qualquer circunstância, lembremo-nos dos ensinamentos de Nosso Senhor Jesus Cristo no Evangelho de São Lucas: "O Reino dos Céus está dentro de vós". Pensamento, ações, buscas, o querer e o sentir que nos levam ao infinito. Ascensão sem fim.

Há dois autores geniais, que mergulharam no questionamento da felicidade individual e coletiva. Incontáveis autores, entre filósofos e escritores em geral, desde a Antiguidade, devassaram o tema. Mas os meus escolhidos pertenceram a uma geração de escritores da primeira metade do século XX: André Maurois e Antoine de Saint-Exupéry. Continuam atuais. Os dois tiveram relacionamento estreito e fraterno nos Estados Unidos. Eram opositores ao nazismo e aos colaboracionistas franceses durante a ocupação da França pelos alemães. Eram tempos de exílio voluntário em Nova York. Ali produziram obras de repercussão universal. Gore Vidal, em ensaio sobre a vida de F. Scott Fitzgerald, disse que "os talentos precoces amadurecem lentamente, quando amadurecem". Exemplificou com escritores e artistas em geral (compositores, músicos, pintores, escultores). Como Mozart que, enquanto viveu, exercitou incontrolável precocidade, ou seja, a criatividade genial. São inimitáveis.

André Maurois, romancista, biógrafo, memorialista e historiador. Produziu uma obra em que se sobressai a preocupação com a construção da felicidade. Até suas biografias, como as de Disraeli, Shelley e Victor Hugo, detectam notável contribuição à elevação da condição humana. André Gide disse que o mundo avançou com seus legados. Contudo, entre seus romances, "Terra da Promissão" e "Rosas de Setembro", são os que Maurois imergiu em caminhos da felicidade coletiva ou individual. O primeiro desvendou inquietações, incertezas e perplexidades, que acometeram gerações após a Primeira Guerra Mundial. Descreve o legado do que se chamou "Belle Époque" (Bela Época), seus valores e suas fantasias. Resumindo, em qualquer momento histórico na vida de uma nação, não se pode perder a convicção de que o país de origem é a terra da promissão, caminho e percurso da felicidade. As minhas primeiras leituras de André Maurois realizei com livros emprestados da biblioteca do então governador Aluízio Alves. Leitor infatigável e compulsivo. "As rosas de setembro" são uma espécie de poema em prosa. Romance que esmiuçou o amor na última idade. Um professor da Sorbonne vai ministrar um curso em Lima (Peru). Ele e uma jovem e bela aluna se apaixonam. Não há conflito de gerações. Mas tudo converge na separação sem traumas. Ficam lembranças que desafiam o ser humano em todo o fluir dos tempos. O desfecho não é dramático como o de Abelardo e Heloísa. Nem trágico como o de Romeu e Julieta. Há uma mistura de ternura e saudade, que enfeixam as "rosas de setembro".

Os últimos livros de Stefan Zweig foram escritos no Brasil: "O mundo que eu vi" e "Brasil, país do futuro". No segundo, o grande escritor, memorialista, romancista, dramaturgo e historiador projetou nosso país como a "terra da promissão". Será? Será que os que nos governam e nós mesmos, cidadãos comuns, buscamos converter nosso país em morada da felicidade? A felicidade e a paz são bens individuais e coletivos. Indissociáveis. São a fruição que deveria unir no amor todos os homens. O Brasil tem diante de si desafios ciclópicos, inadiáveis e iminentes."

Antoine de Saint-Exupéry foi romancista, filósofo, jornalista, poeta e homem do mundo. Também herói das epopeias da aviação. Poucos escritores revelaram, no século passado, tão fantástica sensibilidade para enveredar no íntimo dos corações dos homens. Em todas as perspectivas. Em "A Cidadela" (obra de conteúdo filosófico e existencial, inacabada), ele antecipou uma dúvida deste começo de século e milênio: "A questão que eu ponho a mim próprio não é saber se o homem será ou não feliz e estará ou não bem alojado e próspero. Eu pergunto em primeiro lugar a mim próprio que homem será próspero, alojado e feliz". Mas, em "Terra dos Homens", deplora que Mozart, criança prodigiosa, bela promessa de vida, seja lançado (século XX) na máquina que avilta a condição humana. É o tema, sem referência explícita à "terra da promissão". Porque ela abriga a felicidade e os homens, como as flores de um jardim são cuidadas e amadas. Então lamenta: "não há jardineiros para os homens". Antes deles e Charles Péguy, Kierkegaard viu na religião a relação do homem com Deus.

Os últimos livros de Stefan Zweig foram escritos no Brasil: "O mundo que eu vi" e "Brasil, país do futuro". No segundo, o grande escritor, memorialista, romancista, dramaturgo e historiador projetou nosso país como a "terra da promissão". Será? Será que os que nos governam e nós mesmos, cidadãos comuns, buscamos converter nosso país em morada da felicidade? A felicidade e a paz são bens individuais e coletivos. Indissociáveis. São a fruição que deveria unir no amor todos os homens. O Brasil tem diante de si desafios ciclópicos, inadiáveis e iminentes. Há o legado das novas gerações. Qual será? Neste Natal, convém nos perguntarmos, se o amor exorcizou ódios, estupidez e intolerância. Luz que não se apaga...

MARCELO ALVES DIAS DE SOUZA [PROCURADOR REGIONAL DA REPÚBLICA – DOUTOR EM DIREITO (PHD IN LAW) PELO KING'S COLLEGE LONDON – KCL]

Sem fim

Como disse certa vez, há livros que li, reli e lerei novamente. "Civilização" (1969), de Kenneth Clark, "A era da incerteza" (1977), de John Kenneth Galbraith, "O nome da rosa" (1980), de Umberto Eco, "Amor a Roma" (1982), de Afonso Arinos de Melo Franco e "O século dos intelectuais" (1997), de Michel Winock, então certamente entre eles. São os meus queridinhos. Formam o meu simulacro da "Biblioteca de Babel", tal qual imaginada por Jorge Luis Borges, com os mesmos volumes se acumulando na desordem ordenada da minha mesa de cabeceira.

Há também o oposto. Livros que, começando e até insistindo, não consegui ler. Alguns eram ruins mesmo e rogo distância. Outros eram – na verdade, são – considerados obras-primas da literatura. "Auto-de-fé" (1935), de Elias Canetti, e "O jogo das contas de vidro" (1943), de Hermann Hesse, por exemplo. Talvez eu não estivesse preparado à época para essas duas leituras. São livros "densos". Ou, o que é um fenômeno comum, "os nossos santos não bateram". Acontece.

Todavia, por estes tempos – e contem para lá de dois anos –, está acontecendo comigo um fenômeno/problema em relação a um outro livro clássico, uma obra-prima no seu gênero, posso dizer: "Civilização e cultura"; o autor, Luís da Câmara Cascudo (1898-1986). Também não consigo terminá-lo. Mas isso se dá por um outro motivo, deveras curioso, paradoxal até: nossos santos bateram demais. E estou nitidamente desacelerando a leitura do danado, parando a cada página, indo e voltando, postergando um fim que rejeito ser inexorável.

O historiador, sociólogo, antropólogo, etnógrafo, folclorista, cronista, jornalista, jurista e professor Câmara Cascudo dispensa maiores apresentações. O seu "Civilização e cultura", perdidos os originais, reencontrados e restaurados anos após, publicado quando Cascudo já completava 75 anos, é um livro de madureza, de chegada, depois de andanças por "Sertão de pedra e Europa". Da edição que possuo, de 1983, da Editora Itatiaia, dedicada pelo autor aos meus pais, consta: "Este livro de Luís da Câmara Cascudo resulta de uma longa experiência de pesquisador, explorando ao mesmo tempo conceitos teóricos e realidades materiais, numa amplitude de visão que surpreende e encanta. Alia à seriedade do erudito a leveza do artista. O rigor do informe e o pitoresco dos fatos e da forma combinam-se em páginas de estudo e diversão. (...). A riqueza e a minúcia com que descreve as atividades dos grupos humanos, desde suas técnicas de vida material aos tipos de organização social, religiosa e estética, fazem deste livro uma obra fundamental na extensa bibliografia do autor. Obra pensada e repensada em longos anos de trabalho intelectual".

Mas o fato é: não consigo – na verdade, não quero – terminar o livro. E olhem que não cheguei à parte do direito (ciência da qual Cascudo foi professor), às páginas 600 e tanto, onde o mestre afirma: "O problema da origem do Direito tem sido sempre objeto especulativo de filósofos e juristas. Não de etnógrafos. O ângulo de apreciação não coincide embora o interesse pela pesquisa tenha a mesma importância máxima. Como o Direito é uma norma fixada para a conduta humana na continuidade cronológica, é óbvia a necessidade de sua elucidação, as raízes milenárias da formação, clareando a diversidade do comportamento na história do mundo". Isso promete.

Tenho suspeitas para essa minha malevolência literária, que vão além do conteúdo da obra ou do deleite intelectual da sua leitura. É algo sensorial que me prende à "Civilização e cultura".

Fisicamente, a visada e o toque no livro me subjugaram. Falo da textura do papel, das páginas já amareladas e da fonte utilizada. Recordam-me leituras de outrora. Sejam as edições da velha Forense, os meus Orlando Gomes e Caio Mário, que entesouro desde a Universidade. Seja a coleção Vaga-lume e o seu sinistro "O escaravelho do diabo". Sinto-me, palpavelmente, voltando àqueles bons tempos, de irresponsável juventude ou de lúdica infância, o que já seria muitíssimo.

E algo mais: o sábio conterrâneo Cascudo sempre foi para mim um referencial de um tempo em que eu perguntava aos meus pais "O que é isso?", "Por quê?", exatamente como hoje me faz o pequeno João. As cousas que eu indagava e que hoje João repete são as mesmas que Cascudo busca responder no seu livro de madureza. A infinitude de grandes e pequenas coisas que forjam civilizações e culturas. Com pais vivos e filho desabrochando, o livro em mãos parece ser um elo, um amuleto, que une essas duas pontas do destino. Não posso soltá-lo. Postergando o fim de "Civilização e cultura", vou trapaceando, sensorialmente – e "tudo é sensação", já dizia o poeta-filósofo Pessoa –, o curso da vida.

DIREITO
& DESENVOLVIMENTO

Julgamentos de destaque do STJ em 2022 envolvem 40 temas repetitivos

« JUDICIÁRIO » O STJ apreciou diversos casos de destaque, dentre os quais 40 temas repetitivos, que fixam teses jurídicas a serem aplicadas em casos semelhantes que tramitam nos órgãos judiciários de todo o País

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Desembargadores do Superior Tribunal de Justiça apreciaram durante as diversas sessões deste ano matérias de direito imobiliário, consumidor, ambiental e administrativo, dentre outros temas relevantes

Ao longo de 2022, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) apreciou diversos casos de destaque, dentre os quais 40 temas repetitivos, que fixam teses jurídicas a serem aplicadas em casos semelhantes que tramitam nos órgãos judiciários do país. Foram apreciadas matérias de direito imobiliário, consumidor, ambiental e administrativo, dentre outros temas relevantes. Assim é que restou fixado um imóvel em construção pode ser considerado bem de família. Nos termos da decisão, o fato de o devedor não residir no único imóvel de sua propriedade, que ainda está em fase de construção, por si só, não impede sua classificação como bem de família (STJ, 4ª Turma, REsp 1.960.026/SP, Rel. Min. Marco Buzzi, por unanimidade, j. 11.10.22). O STJ também decidiu que um imóvel cedido pelo devedor à sua família pode ser considerado bem de família, sendo desnecessário que o devedor more no local (STJ, 3ª Turma, ED no REsp 1.851.893/MG, Rel. Min. Marco Aurélio Bellizze, por unanimidade, j. 22.06.22).

Dentre as decisões mais importantes, considera-se a que definiu, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.095), que a resolução do contrato de compra e venda de imóvel, por falta de pagamento, com garantia de alienação fiduciária, deverá observar a forma prevista na Lei 9.514/97, por se tratar de legislação específica, afastando-se assim a aplicação do Código de Defesa do Consumidor (STJ, 2ª Seção, REsp 1.891.498/SP, Rel. Min. Marco Buzzi, por unanimidade, j. 26.10.22). Em outra decisão relevante, o STJ rejeitou recurso em que se pleiteava redução proporcional das mensalidades escolares, durante o período da pandemia de Covid – 19. Na decisão, restou assentado que os serviços, embora não tenham sido prestados da forma como contratados, em função da pandemia, continuaram a ser oferecidos, de modo que não se pode falar em falha do dever de informação ou em desequilíbrio econômico financeiro imoderado para os pais dos alunos, sendo interesse de ambas as partes a manutenção do pacto firmado (STJ, 4ª Turma, REsp 1.998.206/DF, Rel. Min. Luis Felipe Salomão, por unanimidade, j. 14.06.22). Em outro julgamento, foi considerada válida a cláusula do regulamento do programa de fidelidade de uma companhia aérea, que previa o cancelamento dos pontos acumulados pelo cliente, após o seu falecimento. O STJ entendeu que é legal para a empresa aérea estipular que o benefício dos pontos é pessoal e intransferível, diante da natureza gratuita da relação jurídica em questão (STJ, 3ª Turma, REsp 1.878.651/SP, Rel. Min. Moura Ribeiro, por unanimidade, j. 04.10.22). Ainda no âmbito do direito do consumidor, o STJ determinou a cobertura assistencial para um recém-nascido submetido à internação, que ultrapassou o 30° dia de seu nascimento, ainda que não tenha sido inscrito como beneficiário do contrato. Para o Tribunal, a previsão legal de 30 dias de cobertura para os recém-nascidos não afasta o direito dos beneficiários que estejam em tratamento ou internados (Processo decidido pela 3ª Turma do STJ, em segredo de justiça).

O STJ também decidiu, em incidente de assunção de competência (IAC 13), que o direito de acesso à informação no direito ambiental brasileiro compreende: o dever de publicação, na internet, dos documentos ambientais detidos pela administração não sujeitos a sigilo, o direito de qualquer pessoa e entidade de requerer acesso a informações ambientais específicas não publicadas e o direito de o interessado requerer a produção de informação ambiental não disponível para a administração (STJ, 1ª Seção, RESp 1.857.098/MS, Rel. Min. Og Fernandes, j. 11.05.05.22). No âmbito do direito administrativo, por fim, a 1ª Turma do STJ entendeu que o fato de o candidato responder a inquérito policial, por si só, não o desqualifica para o ingresso em cargo público, sendo vedada a valoração negativa de simples processo em andamento, salvo situações excepcionalíssimas e de indiscutível gravidade e podendo a lei instituir requisitos mais rigorosos para determinados cargos (STJ, 1ª Turma, RMS 51.675/MG, Rel. Min. Gurgel de Faria, por unanimidade, j. 03.05.22). O STJ também reafirmou que as concessionárias de serviços públicos podem cobrar pela utilização de faixa de domínio de rodovia, mesmo que seja de outras concessionárias (STJ, 1ª Turma, Ed no REsp 1.677.414/SP, Rel. Min. Regina Helena Costa, por unanimidade, j. 27.04.22).

ARTIGO

O STF e a competência supletiva em matéria ambiental

GLEYDSON K.L. OLIVEIRA
Mestre e Doutor em Direito pela PUC/SP. Professor da graduação e mestrado da UFRN. Advogado

Um assunto importante para os Agentes Econômicos refere-se à segurança jurídica do licenciamento ambiental que corresponde ao procedimento administrativo destinado a autorizar atividades ou empreendimentos utilizadores de recursos naturais, efetiva ou potencialmente poluidores ou capazes, sob qualquer forma, de causar degradação ambiental. O valor da segurança jurídica deve propiciar a proteção da confiança na licença ambiental expedida, tanto no que se refere à sua eventual renovação com vistas à conclusão da atividade material autorizada, como também no que se refere à sua proteção frente aos demais órgãos ambientais, evitando-se a esdrúxula situação de superposição de órgãos.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal, na sessão virtual concluída em 12.12.2022, ADI 4757, relatora Min. Rosa Weber, declarou a constitucionalidade dos arts. 14, §4º, e 17, §3º, da Lei Complementar 140/2011, os quais tratam da renovação das licenças e da apuração de infrações à legislação ambiental. A LC 140/2011, em seu art. 14, §4º, estabelece que a renovação de licenças ambientais deve ser requerida com antecedência mínima de 120 dias da expiração do seu prazo de validade, fixado na respectiva licença, ficando este automaticamente prorrogado até a manifestação definitiva do órgão ambiental competente.

Sobre o referido dispositivo, o STF decidiu que, em caso de omissão ou demora do órgão ambiental para se manifestar sobre os pedidos de renovação, a licença continua sendo eficaz, produzindo os seus efeitos jurídicos, mas pode ser instaurada a competência supletiva de outro ente da federação. Os entes federativos podem atuar em caráter supletivo nas ações administrativas de licenciamento ambiental, nas seguintes hipóteses: (i) inexistindo órgão ambiental capacitado ou conselho de meio ambiente no Estado, a União deve desempenhar as ações administrativas estaduais ou distritais até a sua criação, (ii) inexistindo órgão ambiental capacitado ou conselho de meio ambiente no Município, o Estado deve desempenhar as ações administrativas até a sua criação em um daqueles entes federativos, e (iii) inexistindo órgão ambiental capacitado ou conselho de meio ambiente no Estado e no Município, a União deve desempenhar as ações administrativas até a sua criação em um daqueles entes federativos.

A LC 140/2011, em seu art. 17, §3º, estabelece que precipuamente compete ao órgão ambiental responsável pelo licenciamento de um empreendimento ou atividade lavrar auto de infração para a apuração de infrações à lei ambiental, e que tal competência não impede o exercício pelos entes federados de atribuição comum de fiscalização da conformidade do empreendimento e atividades efetivas ou potencialmente poluidoras ou utilizadoras de recursos naturais, devendo prevalecer o auto de infração ambiental lavrado pelo órgão que detenha a competência para o licenciamento ambiental.

> O valor da segurança jurídica deve propiciar a proteção da confiança na licença ambiental expedida, como também no que se refere à sua proteção frente aos demais órgãos ambientais."

Sobre o referido dispositivo, o STF decidiu que a prevalência do auto de infração lavrado pelo órgão ambiental competente para o licenciamento ambiental não exclui a atuação supletiva de outro ente federado, desde que haja comprovação de omissão ou insuficiência de fiscalização. Sendo assim, a orientação fixada na ADI 4757 pelo STF pode abrir brechas para o fim da renovação automática do licenciamento ambiental e uma atuação repetida ou sobreposição dos entes federados na fiscalização ambiental, matérias que a LC 140/2011 buscou impedir.

Thiago Cavalcanti

Gente que acontece

Registro da diplomação do senador suplente Flávio Azevedo, realizado nesta semana pelo TRE-RN

Em clima natalino, Gipse Montenegro festeja o maridão André Mauro Azevedo, que amanhece em ritmo de idade nova

A coluna canta parabéns para a querida empresária Kathiane Souza Barbalho, aniversariando hoje

"O fim do ano é sempre um bom momento para pensarmos um pouco sobre a vida, lembrar das maravilhas que temos a agradecer e também de tudo aquilo que nunca mais voltaremos a fazer. A felicidade se conquista diariamente, colocando amor e dedicação em tudo o que fazemos, imbuídos de um espírito preenchido pela paz, tolerância e altivez. Leve o desejo de felicidade e de realizar os seus sonhos dentro do seu coração para o ano que vem. Feliz NATAL e um próspero e muito realizador ANO DE 2023!"
THIAGO CAVALCANTI

Domingo de festa para...O cabeleireiro Getúlio Soares, Kathiane Souza Barbalho, Tininha Santos, Maristela Freire, o empresário Renato Raposo, o promotor André Mauro Lacerda Azevedo, a paisagista Melissa Sales.
Amanhã dia 26, os vivas vão para...Georgina Tinoco, o estilista Gláucio Paiva, Tarcísio de Mariz Maia.

Clarissa & Matheus
Na noite do último dia 16 a Igreja Bom Jesus das Dores, na Ribeira, virou cenário do matrimônio dos filhos de Marcos Dias Leão/Gioconda Dias Rodrigues Leão e Aristides Lago Neto (In Memoriam)/Taciana Alves Lago, que disseram SIM perante as leis de Deus. Às 19h58, o médico Marcos Leão adentrou o templo religioso conduzindo sua filha ao altar, onde o noivo Matheus a esperava ansiosamente, sobre os cânticos do grupo Harmonium. A cerimônia foi celebrada pelo Padre Francisco Fernandes, que fez uma bela homilia, falando a respeito do novo ciclo que se iniciou para o casal.
...Após os ritos sacramentais, a grande festa no Olimpo Recepções esperava os noivos e seus convidados. A casa de festas teve seu décor mergulhada entre o clássico e o moderno, que resultou numa cenografia leve, chique e descontraída. O buffet do Olimpo, sempre além do esperado, contava com iguarias da mais alta gastronomia.
Na ala das formigas, um grande jardim com o bolo de Camilla Melo e doces de Rafaella Fontes, na dose ideal para segurar a onda etílica dos convidados.
...A pista de dança foi aberta por Diogo Das Virgens. Depois entrou em cena o cantor Gianni Alencar, e para fechar com chave e ouro, a banda Forró dos 3. A festa rendeu até os primeiros raios de sol do sábado, num porre felicidade para os noivos, que decidiram compartilhar com amigos e familiares a sua união.

Orfeus Bistrô
Localizado na praia Pirangi do Norte, à beira-mar, o bistrô reabre amanhã para o deleite dos veranistas do litoral Sul e transeuntes. O cardápio é contemporâneo, com destaque para os frutos do mar, peixes e carnes, além dos drinques exclusivos.

Domingão de festa para o empresário Renato Raposo, dividindo as alegrias do aniversário com a esposa Erika

WELLINGTON FUGISSE

Clarissa Leão e Matheus Lago, na companhia do herdeiro Miguel e do celebrante Padre Francisco Fernandes

WELLINGTON FUGISSE

Clarissa Leão usou uma bela criação do ateliê Casa Da Noiva Dress

WELLINGTON FUGISSE

Clarissa sendo conduzida pelo pai, o médico Marcos Leão, na nave central da Igreja Bom Jesus das Dores

WELLINGTON FUGISSE

Porta retrato: os noivos recebendo as bençãos dos pais Marcos Dias Leão/Gioconda e Taciana Alves Lago, no altar da Igreja Bom Jesus das Dores, na Ribeira

TRIBUNA DO NORTE
natal
Natal • Rio Grande do Norte • Sábado e Domingo, 24 e 25 de dezembro de 2022
Editor: Isaac Lira [isaaclira@tribunadonorte.com.br]

Desejos de Natal: crianças do GACC escrevem pedidos de final de ano

« ESPERANÇA » Um ceia natalina. Ir à praia. Uma passarinho. A cura. A chegada do Natal traz para todas as pessoas o sentimento da esperança. A TRIBUNA traz hoje histórias de crianças que fazem tratamento no GACC

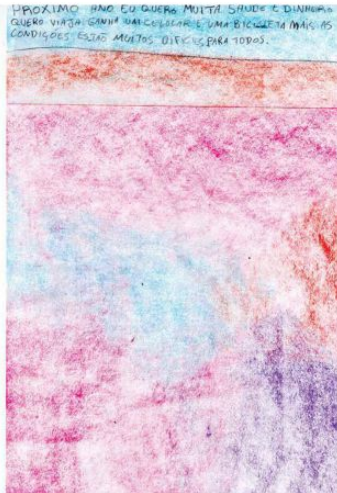
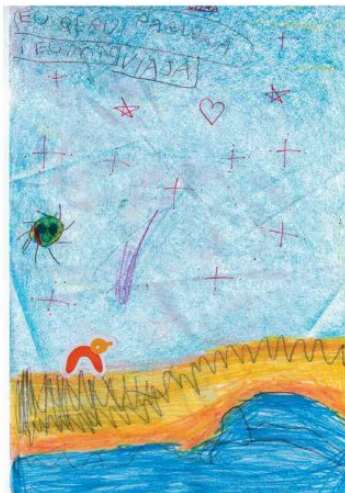
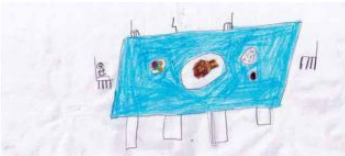
LÍRIA PAZ
Repórter

Com a chegada das festas de Natal e fim de ano, parte da população estabelece metas e desejos para o ano que se aproxima. Gastar menos dinheiro ou viajar, arrumar um novo emprego, fazem parte da diversidade dos pedidos. Para crianças não é diferente. Cada uma ao seu modo estabelece seus próprios desejos, apesar das adversidades. Alguns maduros, outros inocentes. Pensando nisso, A TRIBUNA DO NORTE pediu a um grupo de crianças do Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC-RN), expresse seus desejos de Natal através de cartas e desenhos.

Cada criança expressou o que espera do Natal e do ano novo. Elas mostraram, ainda, o que gostam de fazer nessa época do ano. Entre tratamentos para os mais diversos diagnósticos e idas ao hospital, mostram que o mundo infantil não deve ser deixado de lado. Correr, praticar esportes, ter animais de estimação e encher o bucho nas ceias de fim ano fazem parte da infância, mesmo que em uma realidade difícil.

Yasmin de Oliveira, 17, é uma das participantes. Diagnosticada com Talassemia, um distúrbio sanguíneo hereditário, aos 11 anos de idade, tem passado dos dias junto com a mãe, Ana Paula Oliveira, 43, no GACC, onde está hospedada para acompanhar o tratamento, pois que mora em Tibau do Sul. Em sua carta, escreveu: "Eu sou uma menina muito falante, mas eu quero minha cura e viver normal, ir para a praia, fazer meu judô".

É difícil desapegar das atividades que já praticava antes do diagnóstico. Por isso, se apegou ainda mais ao judô quando sofreu um derrame no braço direito e precisou começar a praticar algum esporte. Não deu outra, já não quer mais largar o judô. Também gosta de ir à praia, cantar e compor. Mesmo com a voz um tanto tímida, não deixa de mostrá-la, encorajada pela mãe e amigos.

Emanoel Fernando Borges, tem 9 anos, mas não deixa de lembrar que seu aniversário de 10 anos é no dia do Natal, 25 de dezembro. Seu desejo é simples: quer um passarinho, pois o que ele tinha morreu. É conhecedor de diversas espécies, sabe listalas de cor, sem gaguejar. "Periquito, Golinha, Azulão, Galo de Campina, Sibite", pontua. É espécie que não acaba mais. Em sua carta, desenhou somente um pássaro, ao lado de sua cama. O suficiente para que entendam sua vontade.

Emanoel tem indicação para receber transplante de medula devido ao diagnóstico de Anemia Falciforme, um distúrbio que altera a forma dos glóbulos vermelhos, que morrem prematuramente e causa escassez de glóbulos saudáveis. Dor, fadiga, estão entre os sintomas. Ele aguarda para passar por uma série de exames que irão confirmar se pode ou não receber o transplante.

Ao contrário de seu colega, Emily Beatriz do Nascimento, 10, é daquelas que fala pouco. Observa o ambiente, quase não diz nada. Seu desejo representa a vontade de grande parte da população brasileira: ter uma ceia de Natal. Ela desenhou uma mesa grande, colorida de azul, com o típico peru, cadeiras em volta, e uma criança em uma delas. Não especificou quem.

Apesar de ser calada, comentou que gosta de brincar de boneca com a irmã de dois anos. "A gente brinca, mas meu irmão atrapalha", relata. Apesar das confusões que acontecem vez ou outra, os dois se dão bem na maior parte do tempo. Espera aproveitar o tempo com os amigos, ser alegre, como diz, e brincar sem se preocupar com a rotina de consultas e procedimentos médicos.

Ela também foi diagnosticada com Anemia Falciforme. Sua mãe, Luciana Teixeira, 27, conta que descobriu a doença quando Emily nasceu, no teste do pezinho e o tratamento começou aos quatro meses de vida. "Tem sido corrido, a luta não é fácil", comenta Luciana. Hoje, as duas precisam ir ao hospital a cada três meses.

Para Lara Gabriele Silva, 7, no fim de ano o que importa é a comida. "Eu gosto de comer macarrão com carne moída. Eu gosto de pipoca Bokus, pirulito e diversas outras balinhas", comenta. Ela espera poder viajar para a praia e conhecer outros estados em 2023, além de passear com a irmã mais velha. Sua carta é cheia de cores. Um amarelo forte representa a areia quente de alguma praia da sua imaginação. Até o sol usa óculos para se proteger. "Eu quero ir para a praia e eu amo viajar" foi o que escreveu. Estrelas enfeitam o céu, mesmo de dia. A praia imaginária é para onde vai constantemente, ela diz.

Lara foi diagnosticada com Púrpura, erupções de manchas roxas que acontecem devido ao vazamento de pequenos vasos sanguíneos na pele, nas articulações, nos intestinos ou nos órgãos. Ela recebe tratamento enquanto desenvolve atividades junto ao GACC.

Regimara Lorrana Nascimento, 12, tem pensamentos maduros, mesmo com a pouca idade. Sua carta foi simples, embora cheia de cores. Azul, roxo e laranja fazem parte da composição. "Próximo ano eu quero muita saúde e dinheiro. Quero viajar, ganhar um celular e uma bicicleta, as condições estão muito difíceis para todos", escreveu.

Diz que quer conhecer a neve, e passar o Natal em um país frio. Conta, ainda, que gosta de brincar de queimada e esconde-esconde e de comer, assim como Lara. No Natal, gosta de comer caranguejo, mas prova um pouco de tudo. A lista de brincadeiras e desejos é extensa, mas a principal delas é a cura. "Quero que essa doença saia de mim", expõe. Regimara também tem Anemia Falciforme.

"Próximo ano eu quero muita saúde e dinheiro. Quero viajar, ganhar um celular e uma bicicleta, mas as condições estão muito difíceis para todos"
Regimara Lorrana, 12

"Eu quero ir para a praia e eu amo viajar"
Desenhou uma praia, um céu azul com estrelas e um sol que usa óculos.
Lara Gabriele, 7

"Oi, meu nome é Yasmin, eu tenho 17 anos e moro em Tibau do Sul, perto de Pipa e sou uma menina muito falante. Eu quero minha cura, viver normal, ir à praia e fazer meu judô"
Yasmin de Oliveira, 17

"Passar os dias mais alegre, brincando com meus amigos. Passar o dia com meu pai". Desenhou uma mesa de ceia natalina, seu desejo de fim de ano. Usou azul forte e destacou um peru de Natal no centro.
Emily Beatriz, 10

ALEX RÉGIS

Lara Gabreiele Silva gosta das comidas do Natal

ALEX RÉGIS

Emanoel Fernando Borges quer um passarinho

ALEX RÉGIS

Eles receberam o Papai Noel na sede do GACC

GACC incentiva coragem e oferece apoio para as famílias

"Ei, medo, eu não te escuto mais. Você não me leva a nada", é um trecho da canção Sol, da banda Jota Quest, lançada em 2005. Apesar de ter se tornado conhecida muito antes do nascimento das crianças acompanhadas pelo GACC, a música foi introduzida e cantada com gosto pelos pequenos na unidade potiguar do grupo, em Petrópolis. Uma maneira de demonstrar coragem por algo que foge ao alcance.

O grupo de apoio acomoda crianças e adolescentes que passam por tratamento oncológico ou hematológico, normalmente no Hospital Infantil Varela Santiago, oriundos da capital e interior do Estado que precisam de suporte logístico e emocional. O GACC é composto por uma equipe de voluntários, que desenvolve várias funções.

O trabalho que a equipe desenvolve abrange diversas áreas, pois fornece hospedagem para crianças e um membro da família durante parte do tratamento para aquelas pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Patrimônio: a história de Natal contada através das suas igrejas

« HISTÓRIA » É possível contar a história de Natal através das histórias das igrejas construídas na capital. Cada uma delas guarda a memória de um período e suas características. Veja abaixo a história de algumas delas

ÍCARO CARVALHO
Repórter

ADRIANO ABREU

A Antiga Catedral é a igreja mais antiga da capital potiguar. Ela atravessou períodos importantes, como a invasão holandesa e a morte de André de Albuquerque

Símbolos de uma Natal de outrora, episódios de resistências em momentos históricos e a manjedoura do que viria ser uma cidade em que a fé sempre foi elemento importante em sua trajetória: as igrejas de Natal, em especial as do Centro Histórico, contam a história da cidade por meio de personagens e enredos, sendo resistência arquitetônica e cultural para uma Natal do futuro. Da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Apresentação à Catedral Metropolitana, a rota da fé de Natal começa em 25 de dezembro de 1599, data da fundação da cidade, que completa 423 anos neste domingo (25).

Historiadores, acadêmicos e pesquisadores têm dificuldade de precisar a data da fundação da Antiga Catedral, localizada na Praça André de Albuquerque, mas acredita-se que a igreja foi construída em 1619, no local onde foi realizada a missa comemorativa da fundação da cidade do Natal. A igreja, durante os 21 anos da invasão holandesa no século XVII, foi utilizada como templo calvinista, sendo totalmente destruída antes da retomada do domínio português no Estado. Nessa época, o padre Ambrósio Francisco Ferro e o leigo Mateus Moreira, que eram integrantes da paróquia, foram mortos pelos holandeses nos massacres de Cunhaú e Uruaçu.

Segundo o pesquisador e professor de arquitetura da UFRN, Rubenilson Brazão Teixeira, após os portugueses deixarem a igreja queimada, foi aos poucos reconstruída, com tentativas como as do capitão-mor Antônio Vaz Gondim em 1673, que solicitou ajuda financeira ao Rei. "Algo normal, tendo em vista que o Padroado Régio, acordo que unia a Igreja ao Estado, tornava este último responsável por manter os templos. Em 1694, a igreja estava concluída", cita em artigo à TRIBUNA DO NORTE.

Para o padre Bianor Francisco de Lima Junior, a Antiga Catedral vivenciou uma série de episódios históricos da capital potiguar. um deles foi quando, em 1753, um grupo de pescadores encontraram no Rio Potengi um caixote encalhado e ao abrirem, encontraram uma imagem de Nossa Senhora do Rosário envolvida em uma faixa na qual lia-se "Aonde essa imagem chegar, nenhuma desgraça acontecerá".

"Essa igreja foi a referência de crescimento. É em torno daqui que a fé do povo potiguar se desenvolve juntamente com o crescimento da cidade. Foi encontrada a imagem de Nossa Senhora do Rosário. O fato desta imagem ter sido encontrada, vindo para cá, isso também ajudou na difusão da fé mas também no desenvolvimento de Natal. A chegada de um santo fez crescer não só a fé, mas a expansão geográfica", explica o padre Bianor.

A Antiga Catedral comporta 200 fieis e preserva boa parte de suas características originais, como a pedra fundamental e os alicerces de fundação. Lá está o túmulo do revolucionário André de Albuquerque, que foi preso e morto no Forte dos Reis Magos e teve seu corpo transportado nu pela cidade até a igreja para ser enterrado. Os restos mortais só foram encontrados após escavações para uma restauração na década de 90.

"Durante o período colonial até o império, a igreja detinha o poder sobre cemitérios e sepultamentos. Quem tinha posses era enterrado próximo ou até dentro da igreja. Nosso Brasil colonial/império até a República, não era um país laico, vivia sob o Padroado. André de Albuquerque chega a tomar o Poder, mas depois que o movimento foi debelado, ele foi ferido e morrendo no Forte dos Reis Magos. Como ele tinha sido punido por crime de traição à Coroa, ele não seria sepultado na Igreja em virtude disso. A família fez um acordo e foi enterrado na Matriz, mas sem alusão ao seu nome", explica o professor e historiador François Fernandes, especialista em História do RN.

A igreja possui arquitetura de traços romanos, mas com influência barroca, o que predomina nas primeiras igrejas erigidas na capital do Estado, como a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, a Igreja do Galo, na Cidade Alta, a de Bom Jesus das Dores, na Ribeira, e a capela do Forte dos Reis Magos. Todas são tombadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

> A chegada de um santo fez crescer não só a fé, mas a expansão geográfica"
>
> **PADRE BIANOR**
> Sacerdote

Os escravos também querem rezar

Sem um espaço específico para os escravos poderem praticar sua fé e até mesmo se socializar, o povo negro de Natal recebeu uma autorização no início do século XVII para poder construir sua própria igreja e poder participar da liturgia cristã. A data exata de sua construção é desconhecida, podendo ter sido entre os anos de 1706 e 1714. "Os pretos rezavam o Rosário, cantavam a ladainha, brincavam a capoeira e construíram essa igreja em 02 de julho de 1714", diz uma placa defronte ao templo. A igreja tem capacidade para 105 fieis sentados.

Sendo a segunda mais antiga de Natal, a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos é a única no Rio Grande do Norte que mantém celebração da missa em Latim e no rito tridentino (em que todos ficam de frente à Nave central) e mantém seu corpo arquitetônico original até hoje, inclusive a imagem de madeira de Nossa Senhora do Rosário. "O mesmo padre que celebrava na matriz vinha para cá. A liturgia era a mesma, tanto para brancos e negros. Infelizmente havia essa diferença entre os lugares de frequência", aponta o padre Robson Paulo de Oliveira Silva.

Apesar de ser um símbolo da representatividade negra, há poucos elementos dentro da igreja que denotem a isso. Recentemente, em 2019, o então padre Lucilo Machado (1929-2020) chegou a edificar cinco estátuas que remetiam aos escravos, com intuito de preservar a história da igreja. Segundo o padre Robson Paulo, que administra o espaço, as estátuas foram removidas e guardadas no ano passado por estarem em avançado estado de degradação. A igreja também passou por arrombamentos recentes.

"O monsenhor Lucilo no sentido de restaurar e relembrar o que acontecia, com as danças dos nossos irmãos negros, mandou confeccionar essas estátuas. Com sol e chuva, as estátuas que eram de ferro e concreto, acabaram se deteriorando rápido. As estátuas foram recolhidas porque estavam deterioradas e não havia condições financeiras para o reparo", explica.

Catedral Metropolitana será reformada

Um dos grandes símbolos da fé cristã de Natal, a Catedral Metropolitana de Natal será reformada em 2023, primeira grande intervenção em quase 40 anos de existência. A expectativa do Padre Valdir Cândido, pároco da Igreja, é iniciar os trabalhos em janeiro deste ano.

"A nossa catedral foi inaugurada há 35 anos. E de 2015 pra cá foram realizados três grandes serviços de revitalização, como a instalação de uma manta de impermeabilização, a acessibilidade e o habite-se da edificação", informou o religioso.

Na reforma, será trocada toda a atual estrutura de esquadrias deteriorada na parte de trás da catedral, por um material mais resistente chamado ACM (alumínio composto), além da colocação de um vitral. O orçamento total é de R$ 5 milhões, recursos da Prefeitura do Natal e emendas parlamentares. Foi na Catedral Metropolitana que, em 1991, o Papa João Paulo II rezou uma missa durante visita à Natal. As relíquias utilizadas pelo Papa estão em exposição na Igreja.

Considerado um projeto ousado para a época, a confecção do projeto da atual Catedral Metropolitana, iniciado em 1973, tinha como objetivo "representar um conjunto de linhas que elevam o homem a Deus". As vigas que sustentam o teto são de cabo de aço e chegam a 45 metros de altura.

"O modelo da Catedral é como se fosse uma barca. O projeto foi muito ousado para a época. O arquiteto dizia que o valor litúrgico é que ao entrar e indo passando os níveis, você vai contemplando e elevando o olhar para o Divino e o infinito", aponta o Padre Valdir.

> A igreja detinha o poder sobre cemitérios e sepultamentos. Quem tinha posses era enterrado próximo"
>
> **FRANÇOIS FERNANDES**
> Professor de História

Presbiteriana: resistência e pioneirismo no RN

Templo protestante mais antigo do RN, a Igreja Presbiteriana de Natal carrega consigo histórias de resistência e pioneirismo na divulgação da fé evangélica. A igreja foi construída em 1896, após "lutas e perseguições".

"Na invasão holandesa à Natal não tivemos uma grande conversão para o protestantismo. O catolicismo era forte. No fim do século XIX, começa-se a ter alguns presbiterianos em Natal e a formação da primeira igreja evangélica", explica François Fernandes.

Segundo o Reverendo Ítalo Reis, a ideia de construir a igreja partiu do reverendo Calvin Porter e de sua esposa, Catherine Porter, autora do projeto arquitetônico.

"As mulheres desenvolveram o projeto arquitetônico da igreja. Esse grupo, chamado de Sociedade Feminina, tem 128 anos. A ênfase que ela dá na fachada são elementos das igrejas da infância da Catherine Porter nos Estados Unidos. Por isso que esse templo destoa tanto da arquitetura de Natal como do entorno", explica.

Durante as obras, os fieis enfrentaram perseguições. As paredes eram derrubadas na parte noturna. A residência do Rev. Porter chegou a ser apedrejada, ficando inteiramente quebradas as vidraças das janelas. "Grupos contrários apedrejavam e derrubavam a construção. Foi preciso se solicitar guardas para ficar à noite", lembra.

"A pirâmide acima da igreja não existia. Isso foi um elemento da década de 50. Quando chegamos aqui havia uma proibição de construção de igrejas à semelhança da Igreja Católica com torres, por exemplo. Depois tivemos uma espécie de reparação histórica que foi a construção daquele cume em cima da igreja, o que deveria ser uma torre", lembra.

O Reverendo Ítalo Reis conta ainda que, na década de 80, a gestão municipal tentou reintegrar a posse do terreno para expansão da prefeitura, o que foi impedido graças ao tombamento e importância história para o povo protestante do Rio Grande do Norte.

Alex Medeiros
[alexmedeiros1959@gmail.com]

Canção de Natal

É o nome de um poema da poetisa norte-americana Sara Teasdale, uma das mais românticas e líricas do país de Emily Dickinson e Sylvia Plath. Ela foi a primeira pessoa a receber um Prêmio Pulitzer por uma obra literária, em 1918, um ano depois da instituição da premiação iniciada em 1917. Vários de seus livros estão disponíveis em plataformas de venda, em inglês e espanhol. Um deles, "Teadale for Children", tem capa de Banksy numa edição especial.

Seu poema "Canção de Natal" compõe o todo de um livro de mesmo nome em que ela narra de forma lírica o nascimento de Jesus a partir dos primeiros dias no presépio. E como nenhuma festa popular é tão lírica quanto o Natal, segue o poema como um desejo de Feliz Natal a todos os leitores.

Os reis vieram do Sul,
Todos vestidos de fino arminho;
Levaram-lhe ouro e crisoprásio,
E presentes de vinho precioso.

Os pastores vieram do Norte,
Seus casacos eram marrons e velhos;
Trouxeram-lhe cordeirinhos recém-nascidos
Eles não tinham ouro.

Os sábios vieram do Oriente,
E eles estavam envoltos em branco;
A estrela que os guiou por todo o caminho
Glorificou a noite.

Os anjos vieram do alto do céu,
E eles estavam revestidos de asas;
E eis que eles trouxeram uma canção alegre
O anfitrião do céu canta.

Os reis bateram à porta,
Os sábios entraram,
Os pastores os seguiram
Para ouvir a música começar.

Os anjos cantaram a noite toda
Até o nascer do Sol,
Mas o pequeno Jesus adormeceu
Antes da música terminar.

■■■

Desastre
A composição dos ministérios do Lula, como seus nomes encalacrados de sujeira ética e ineficiência técnica, é uma crônica rococó de uma tragédia anunciada. Até quem não tem currículo nenhum, terá pasta por pura piedade.

A nata
Com o aumento de 18% nos salários do STF, cada ministro vai faturar mais de R$ 600 mil por ano, com R$ 46,3 mil mensais. E desencadeará o efeito cascata em todo o Poder Judiciário que terá orçamento de R$ 112 bilhões/ano.

Faz o L
Vão se multiplicando os casos de invasões, acampamentos e instalações ilegais no entorno de casas de praia e condomínios luxuosos. Até as elites do serviço público que vestiram vermelho estão reclamando dos novos vizinhos.

Filme
O feminismo xiita não gostou do filme Uma Garota de Muita Sorte, baseado no livro de Jessica Knoll, onde a atriz Mila Kunis interpreta uma jornalista vítima de estupro na adolescência. A obra ajuda mais as mulheres do que a militância.

Suspense
Acabou a espera de 3 anos. Os fãs de Entre Facas e Segredos já podem assistir a sequência do thriller na Netflix, liberado ontem aos usuários. A nova trama nos moldes de Agatha Christie em Glass Onion: Um Mistério Knives Out.

Livro
Em A Menina e a Mata Encantada, o autor Genildo Mateus faz num conto infanto-juvenil seu apelo ambiental e amoroso, com um texto que nos lembra em intenção e gesto os clássicos Pequeno Príncipe e Menino do Dedo Verde.

Quadrinhos
Um dos mais emblemáticos personagens de HQ e criação imortal de Hugo Pratt em 1967, o Corto Maltese ganhou uma moderna abordagem na parceria do espanhol Juan Dias Canales (texto) com o argentino Eduardo Risso (traço).

Leno
Sábado com Reinaldo Azevedo, o druída da Banda Anos 60, interpretando os sucessos de Leno, no Sebo Balalaika, a partir das 11h. E tem também abertura da exposição "Sob a Luz do Sol", de Jorge Pegado. Ali na Vigário Bartolomeu.

Bullying?
Era o que faltava. A federação de futebol da França quer que a FIFA penalize a seleção da Argentina pelos deboches com o jogador MBappé. E um deputado do partido de Macron quer punição para o goleiro Dibu pelo gesto com a taça.

Premier League
Vai rolar a bola na Inglaterra na segunda-feira, com TV: Brentford x Tottenham, Crystal Palace x Fulham, Leicester x Newcastle, Everton x Wolverhampton, Southampton x Brighton, Aston Villa x Liverpool, Arsenal x West Ham.

Casos de dengue crescem 965% no Estado em 2022

« ARBOVIROSES » O ano de 2022 foi marcado pelo surto de casos de dengue, zika e chikungunya. Especialistas esperam diminuição em 2023

Os casos prováveis notificados de dengue cresceram 965% no Rio Grande do Norte no ano de 2022 em comparação com 2021. Também no período, 20 pessoas morreram por causa da doença, cenário bem diferente do ano passado quando uma pessoa faleceu com dengue no Estado. É o que mostra o último informe epidemiológico divulgado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap). Ao todo, foram registrados 41.400 casos prováveis de dengue no RN – o equivalente a população da cidade de Santa Cruz – até a semana epidemiológica 46 (finalizada em 19 de novembro). No mesmo período do ano passado, o número de casos prováveis contabilizados de dengue era de 3.886.

Segundo especialistas, 2022 foi considerado um ano epidêmico das arboviroses. Assim como a dengue, zika vírus e chikungunya, outras duas doenças causadas pelo mosquito aedes aegypti, também tiveram grandes altas ao longo deste ano. De janeiro até a novembro, o Estado registrou 13.873 casos prováveis de chikungunya (aumento de 215%) com sete mortes ante um óbito no ano passado, além de 3.782 casos prováveis de zika, isto é, um crescimento de 874% em relação ao mesmo período de 2021. Todos os dados são referentes ao intervalo entre as semanas epidemiológicas 1 e 46 (2 de janeiro a 19 de novembro), que é como funciona o calendário na área da saúde.

A coordenadora do Programa Estadual de Vigilância e Controle das Arboviroses, Silvia Dinara, diz que o cenário é preocupante e que os dados revelam um grande aumento porque 2021 não foi um ano epidêmico. "Por isso é importante reforçar todos os cuidados para achatar a curva epidêmica. Quando a gente compara um ano epidêmico com um ano não epidêmico, o percentual é elevadíssimo. As arboviroses acontecem o ano todo, porém a gente observa que existe, a cada dois ou três anos, um ano epidêmico que é quando a gente observa o aumento dos casos semana após semana", explica.

> Existe, a cada dois ou três anos, um ano epidêmico com aumento dos casos semana após semana"
>
> **SILVIA DINARA**
> Coordenadora do Program Estadual de Vigilância das Arboviroses

Dinara detalha ainda que alguns fatores contribuem para que a "curva epidêmica" seja puxada para cima. "As notificações vão subindo, subindo, depois atingem um platô e em seguida começam a cair. Esse é o comportamento. Para que isso aconteça a gente precisa ter a população suscetível, que ainda não teve as doenças, seja dengue pelo quatro sorotipos, zika ou chikungunya. Então precisa ter o vetor, que o Estado já tem que é o aedes aegypti, e a circulação desses vírus", acrescenta.

Com 2022 sendo considerado um ano epidêmico, a tendência é de que 2023 tenha menos incidência de casos, afirmam especialistas. O comportamento é chamado faz parte da sazonalidade da doença, explica o médico infectologista André Prudente. "Os surtos de dengue ocorrem com uma certa periodicidade, dificilmente a gente tem uma grande epidemia em dois anos seguidos. Quando a pessoa adquire dengue, ela nunca mais vai adoecer por aquele sorotipo, mas ela pode adoecer pelos outros. Só que ela fica de seis meses a dois anos protegido de todos os outros tipos, então quando a gente tem muitas pessoas pegando dengue num ano, no outro a gente tem bem menos casos", detalha.

Neste ano, os casos de dengue explodiram no mês de maio e lotaram as unidades de saúde. Entre os dias 1º de maio e 4 de junho (semanas 18 e 22), o Rio Grande do Norte registrou 1.298 casos prováveis da doença. Em Natal, as UPAs passaram a ofertar plantões de até 12h para dar conta da alta demanda. "Tivemos um ano muito difícil nesse sentido. O mosquito também evolui. A gente não ouvia falar do mosquito se reproduzindo em água suja, não ouvia falar de dengue no Sul e no Sudeste e hoje isso já existe", pontua Silvia Dinara.

A especialista afirma inda que evitar que o mosquito se reproduza segue sendo uma das principais medidas contra as arboviroses. "A gente precisa evitar esses criadouros, tendo cuidados diários, incluindo rotina, todo local que possa estar acumulando água, na forma de armazenar água, tampar bem o lixo, sempre supervisionar os quintais, porque geralmente a maioria dos criadouros estão dentro dos domicílios ou ao redor", complementa a coordenadora do programa de combate às arboviroses do Estado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter os quintais livres de possíveis criadouros do mosquito;
- Esfregar com bucha as vasilhas ou reservatórios de água dos animais domésticos;
- Não colocar lixo em terrenos baldios;
- Manter as caixas d´água sempre tampadas;
- Observar vasos e pratos de plantas que acumulam água parada;
- Verificar locais que possam acumular água parada, como bandeja de bebedouros e de geladeiras, ralos, pias e vasos sanitários sem uso;
- Receber a visita do agente de endemias, aproveitando a oportunidade para tirar possíveis dúvidas;
- Manter em local coberto, pneus inservíveis e outros objetos que possam acumular água.

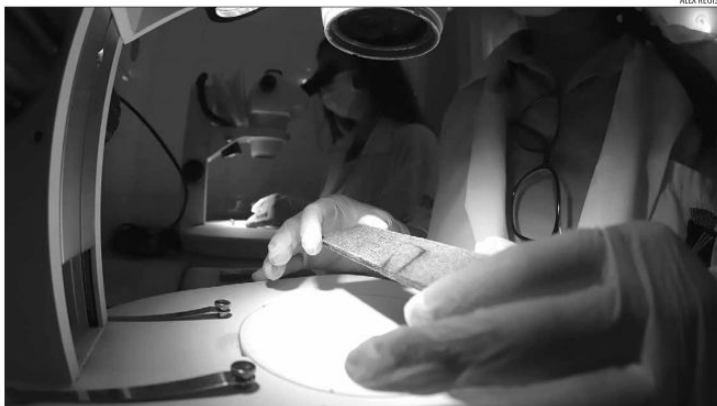
ARBOVIROSES NO RN

Dengue
2021 – 3.886 casos prováveis com uma morte;
2022 – 41.400 casos prováveis com 20 mortes;

Chikungunya
2021 – 4.400 casos prováveis sem mortes;
2022 – 13.873 casos prováveis com sete mortes;

Zika
2021 – 388 casos prováveis sem mortes;
2022 – 3.782 casos prováveis sem mortes;

Período: 1º de janeiro a 19 de novembro de 2022.
Fonte: Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sesap).

ALEX RÉGIS

Tendência é que 2023 registre uma diminuição dos casos confirmados de dengue. Mas população precisa continuar em alerta

Brasil pode bater recorde anual de mortes

O Brasil deve bater o recorde em mortes por dengue neste ano e pode ultrapassar, pela primeira vez, o número de 1 mil óbitos anuais. Até o dia 19 de novembro, quando foi divulgado o mais recente boletim do Ministério da Saúde, haviam sido registrados 975 óbitos, muito próximo das 986 mortes ocorridas em 2015, o maior índice desde que a doença ressurgiu no País, na década de 1980. O número já é quase quatro vezes maior que o total de mortes do ano passado, quando houve 246.

O aumento nos casos de dengue levou a Sociedade Brasileira de Infectologia a divulgar um alerta nacional, lembrando que o quadro é preocupante e reforçando a necessidade da adoção de medidas preventivas contra a doença. "É urgente que tenhamos uma política de retomada efetiva para combater o vetor da dengue (o mosquito aedes aegypti). A situação é crítica, por isso fizemos esse alerta nacional", disse Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI). Ele lembrou que, em junho deste ano, quando a letalidade já superava a casa das 500 mortes a SBI avisou sobre a necessidade de reforçar a prevenção.

Outro aspecto observado, segundo ele, é que a dengue não está restrita a regiões quentes do Brasil, um sinal de que as mudanças climáticas têm afetado o risco de proliferação do mosquito. Os Estados do Sul, por exemplo, apresentam índices expressivos, seja no interior ou no litoral, o que expressa mais uma preocupação dos especialistas. Além disso, segundo o infectologista, a atenção tem de ser permanente. "Precisamos de recursos para o controle da dengue, que é uma doença que pode ser grave e levar a óbito. Todas as pessoas estão suscetíveis e a conscientização é indispensável", disse.

Para o infectologista, embora sejam doenças distintas e sem um elo entre elas, tanto a covid-19 quanto a dengue podem ser controladas com medidas preventivas. "No caso da covid, é ter a população extremamente vacinada com dose de reforço, vacinar crianças de zero a 3 anos, ampliar o acesso à vacina bivalente e à medicação já disponível, e fortalecer as medidas preventivas, como máscaras, para a população mais vulnerável. No caso da dengue, é acabar com os criadouros do mosquito e acelerar a aprovação de vacinas", afirma.

Bariátrica e o impacto da mudança

O Brasil é o segundo País com maior número de cirurgias bariátricas, só perdendo para os Estados Unidos. São 65 mil procedimentos por ano. O impacto da mudança brusca na alimentação, peso e estilo de vida provocado pela bariátrica é real e não deve ser subestimado, alertam especialistas

DIVULGAÇÃO

André Barbosa explica os problemas no pós-operatório

DIVULGAÇÃO

Engenheiro civil Paulo Tarcísio pesava 192 kg quando fez a bariátrica, há 22 anos. Foi a 16ª pessoa do RN a fazer a cirurgia. Hoje, mantém um bem resolvido peso de 113 kg

TÁDZIO FRANÇA
Repórter

A cirurgia bariátrica, conhecida popularmente como "redução de estômago", tornou-se um dos procedimentos mais adotados no mundo por quem enfrenta a obesidade mórbida. O Brasil é o segundo país com maior número dessas cirurgias, só perdendo para os Estados Unidos. São 65 mil procedimentos por ano. No entanto, a operação que é considerada segura e eficiente, também promove alterações no organismo que exigem uma série de cuidados pós-cirúrgicos. São comuns relatos de complicações e efeitos colaterais que poderiam ser evitados com os devidos acompanhamentos e precauções.

O cirurgião de aparelho digestivo André Barbosa afirma que a raiz do problema está no fato de que, para muitas pessoas, a cirurgia bariátrica é a "via final" de tratamento da obesidade e, depois dela, nenhum acompanhamento ou terapia seriam necessários. O que é um erro. "O procedimento precisa ser enxergado como mais uma ferramenta a ser empregada no controle do problema, que terá melhores resultados se outras intervenções forem incorporadas a ela", ressalta.

> O procedimento precisa ser enxergado como mais uma ferramenta a ser empregada no controle do problema, que terá melhores resultados se outras intervenções forem incorporadas a ela."
>
> **ANDRÉ BARBOSA**
> Cirurgião de aparelho digestivo

A maior falha do paciente, e que justifica muitos problemas no pós-operatório, segundo André, é deixar de manter o acompanhamento regular com o cirurgião e demais profissionais. "O acompanhamento regular permite que orientações sejam reforçadas e problemas sejam identificados e tratados precocemente. Se eu tivesse que dar apenas uma orientação a quem vai fazer bariátrica ou está em pós-operatório seria esta: não deixe de ser acompanhado", completa.

A cirurgia bariátrica é um procedimento indicado para reverter casos de obesidade grau 3 - - aqueles com índice de massa corporal acima de 40kg/m2 ou de 35kg/m2 associado a comorbidades como hipertensão e diabetes, entre outras. O paciente candidato à bariátrica precisa ser bem avaliado por um médico. É fundamental entender as condições clínicas e também psicológicas da pessoa, até para saber se é realmente preciso fazer a cirurgia ou é o momento para isso.

O impacto da mudança brusca na alimentação, peso e estilo de vida provocado pela bariátrica é real e não deve ser subestimado. Em relação à alimentação, André refuta os mitos. "Existe a crença de que as operações para tratar obesidade funcionam porque impedem os pacientes de ingerirem os alimentos por questões puramente restritivas: se você comer mais do que a cirurgia 'permite', vai 'passar mal' e isso fará com que aprenda a se alimentar. Mas, na verdade, não é o que ocorre", afirma.

As operações podem mudar de forma profunda a relação dos cirurgiados com os alimentos. "Quando alteramos a anatomia dos órgão digestivos, promovemos mudanças no funcionamento de hormônios produzidos por eles. São eles que regulam diversos processos do nosso corpo, como o apetite e a saciedade", diz. As mudanças fisiológicas também são responsáveis por alterar preferências alimentares: alimentos passam a ter sabores diferentes, comidas antes desejadas passam a ser rejeitadas. Para o médico, isso contribui para uma reeducação alimentar natural.

A volta do peso similar ao que se tinha antes da cirurgia, é algo que atormenta as pessoas que desejam a silhueta mais afinada. Embora a perda de peso seja rápida, sempre há a possibilidade disso acontecer. André explica que a obesidade é complexa, portanto, é improvável que apenas uma intervenção isolada funcione por muito tempo. "Quanto mais terapias forem somadas à cirurgia, maior será a chance de um resultado duradouro. Daí a importância do acompanhamento nutricional, endocrinológico e do paciente se manter num regime de gasto de energia frequente, por meio de atividades físicas sob orientação profissional", diz.

A prática regular de exercícios é um pilar de qualquer tratamento para emagrecer, e uma das principais medidas para manter esse emagrecimento em longo prazo, juntamente com o acompanhamento multiprofissional. "Quem deixa de praticar exercícios físicos e abandona o acompanhamento está em risco de reganhar peso significativamente", enfatiza.

Quanto aos líquidos, André afirma que não há proibição quanto ao consumo de bebidas alcoólicas – mas a moderação é fundamental. Deve ser um consumo moderado, não rotineiro, e preferencialmente após o período de readaptação alimentar inicial (de três a seis meses depois da cirurgia). No geral, manter-se bem hidratado evita complicações como infecção urinária, trombose nas veias das pernas e pedras nos rins. No pós-operatório mais tardio (após 30 dias), além de ajudar na prevenção de alguns desses problemas, contribui para um bom funcionamento do intestino.

A ansiedade costuma ser o maior inimigo psicológico de quem quer fazer ou já fez a bariátrica, segundo o cirurgião. "É ansiedade para terminar o preparo para a cirurgia, para agendar a cirurgia e, depois, para perder peso de forma rápida e constante", diz. A ansiedade impede os pacientes de vivenciarem de forma plena todas as etapas de seu tratamento, levando a resultados abaixo do desejado. "Sempre digo a meus pacientes que confiem no processo e se dediquem com calma a cada etapa dele. O bom resultado é construído aos poucos", diz.

Consciências leves

O engenheiro civil Paulo Tarcísio Lopes pesava 192 kg quando teve um princípio de embolia pulmonar, no ano 2000. Nunca conseguiu seguir uma dieta, portanto, foi recomendado a tentar uma "novidade" da época, a cirurgia bariátrica. Ele foi a 16ª pessoa do RN a fazer o procedimento. Hoje, 22 anos depois, Paulo mantém um bem resolvido peso de 113 kg em seus 1,60m de altura. "Eu quis qualidade de vida, saúde, e isso eu consegui. Mas nunca quis ser magro, não era meu objetivo", declara.

Apesar de manter o peso "acima", Paulo sabe de suas limitações desde o pós-operatório. Ele conta que o processo era um pouco mais difícil do que hoje, 20 anos atrás, a começar pela cirurgia. "Tive dois dias de dieta zero, recebendo alimentação na veia e algodão molhado nos lábios. Durante 30 dias, só caldos, e durante 45 dias, só alimentos pastosos. Quando pude comer normal de novo, diminui bastante a quantidade. Perdi 90kg em dois anos", conta.

O engenheiro ressalta que continua comendo de tudo, mas sempre em quantidades menores do que o habitual. Ainda bebe, no máximo quatro latinhas de cerveja, mas ainda estranha o tamanho do prato no self-service. "O aumento na qualidade de vida é inestimável, principalmente na mobilidade. Mas de jeito nenhum quis perder meu apelido de 'gordo'. Magro, jamais", brinca.

A produtora cultural Iara Carvalho estava sentindo a obesidade afetar sua rotina e saúde mental quando resolveu fazer a cirurgia bariátrica, em 2014. Após a cirurgia, ela ganhou um peso que considera satisfatório, a disposição e a auto-estima perdidas. No entanto, ela admite que o processo de readaptação costuma ser difícil por vários aspectos. "Eu tinha compulsão alimentar, e ela não desapareceu do dia para a noite. O acompanhamento psicológico foi fundamental", afirma.

Após oito anos, Iara considera que se alimenta igual a qualquer pessoa sem transtornos. Segundo ela, o fim da compulsão alimentar foi uma das vitórias pós cirurgia, mas a vigilância continua. "Em alguns momentos, ainda tenho a Síndrome de Dumping – própria de quem faz esse procedimento –, uma reação orgânica após a ingestão de alguns alimentos, que variam de pessoa para pessoa. São tremores que passam logo", conta. Hoje ela se diz apaixonada por seu corpo, que não é magro, mas lhe permite experimentar o que quiser, um corpo livre. "Sinto que tenho controle sobre minha vida e sobre minhas escolhas, e foi isso que eu busquei com a cirurgia: saúde e liberdade", conclui.

Editor: Fernando Siqueira – fernandosiqueirarn@gmail.com

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O Novo Citroën C3, é um automóvel hatch compacto (SUV) que chegou e logo conquistou o mercado do segmento que atua. Nós de Autos & Motores podemos atestar a sua versatilidade, dirigibilidade, conforto e robustez, pois estamos TESTANDO o modelo.

CITROËN E NOVO C3 CONQUISTAM SÉRIE DE RECONHECIMENTOS

Único hatch com atitude SUV do segmento celebra uma jornada estrelada desde seu lançamento em agosto do corrente ano. Prêmios marcam o sucesso de um novo momento da Citroën, com inovação acessível, confiança e parceria com seus clientes

O ano de 2022 está chegando ao seu final e a Citroën aproveita esse momento memorável para comemorar e agradecer. Além do sólido crescimento nas vendas do automóvel desde seu lançamento, em agosto, o hatch com atitude SUV também conquistou quatro prêmios nos dois últimos meses. São reconhecimentos em termos de motorização, configuração e até de ações de comunicação.

A primeira conquista foi no início de novembro, quando o Novo Citroën C3 conquistou o prêmio de Melhor Carro Nacional no Car Awards Brasil 2023. A categoria é considerada a mais importante da premiação, promovida pela revista Car Magazine desde 2009. O troféu foi recebido por Vanessa Castanho, Vice-presidente da Citroën para a América do Sul.

O segundo prêmio conquistado foi o de Melhor Carro Nacional até 1,2 litro na 24ª edição do Prêmio Imprensa Automotiva, promovido pela Associação Brasileira da Imprensa Automotiva (Abiauto).

O terceiro reconhecimento veio no início deste mês de dezembro, quando a Citroën foi eleita a "Marca Digital do Ano" no prêmio Carro do Ano da Autoesporte (Editora Globo), uma das premiações mais tradicionais do setor automotivo no Brasil.

Fizeram parte dessa avaliação as inovadoras campanhas de divulgação do Novo Citroën C3, com ativações na TV aberta e ações compostas por coloridas e divertidas peças desenvolvidas pela agência BETC Havas. Os jurados levaram em conta critérios como qualidade de prestação de serviços online, oferta de informações, navegação, atuação nas redes sociais e interação com o público.

Finalmente, o prêmio mais recente foi o de Melhor Hatch Compacto do Brasil no Prêmio Mobilidade Estadão 2023. A eleição foi feita por meio de voto popular e organizada pelo Jornal do Carro, do O Estado de São Paulo, um dos jornais mais antigos e tradicionais do nosso País.

Graças às sus inequívocas qualidades construtivas, o Citroën C3 foi eleito recentemente o "Melhor Hatch Compacto do Brasil"

Novo Citroën C3

Acessível, inovador, prático, inteligente e com atitude SUV. Assim é o Novo C3, grande novidade da Citroën para o mercado brasileiro em 2022. Primeiro de uma família de três modelos desenvolvidos e produzidos na América do Sul, o Novo C3 é um hatchback moderno, forte e cheio de personalidade, por onde a Citroën expressa toda sua originalidade. Feito para os exigentes consumidores da região, ele tem o maior porta-malas da categoria, além do exclusivo Citroën Connect Touchscreen de 10 polegadas com Android Auto e Apple Carplay sem fio.

O modelo oferece ainda valores altamente competitivos em todos os aspectos de seu custo de propriedade, com manutenção até 30.000 quilômetros a menos de R$ 2 por dia, seguro com apólice acessível e uma ampla gama de acessórios para que cada consumidor deixe seu modelo com o seu perfil. O Novo C3 segue com um crescimento constante no mercado automotivo brasileiro, com mais de 10.000 unidades comercializadas desde o seu lançamento.

A marca Citroën

Desde 1919, a Citroën cria automóveis, tecnologias e soluções de mobilidade para responder às mudanças da sociedade automotiva. Marca de ousadia e inovação, a Citroën coloca a tranquilidade e o bem-estar no centro da experiência do cliente e oferece uma ampla gama de modelos, desde o diferenciado Ami, um objeto de mobilidade elétrica projetado para a cidade, até sedãs, SUVs (Utilitários esportivos) e veículos comerciais, a maioria disponível em versões elétricas ou híbridas recarregáveis.

Marca pioneira no atendimento e atenção aos seus clientes particulares e profissionais, a Citroën está presente em 101 países e conta com uma rede de 6.200 pontos de venda e atendimento em todo o mundo.

Sobre a Stellantis

A Stellantis N.V. (NYSE / MTA / Euronext Paris: STLA) é uma das principais fabricantes de automóveis e fornecedoras de mobilidade do mundo. Suas marcas históricas e icônicas incorporam a paixão de seus fundadores visionários e dos clientes em seus produtos e serviços inovadores, incluindo Abarth, Alfa Romeo, Chrysler, Citroën, Dodge, DS Automobiles, Fiat, Jeep®?, Lancia, Maserati, Opel, Peugeot, Ram, Vauxhall, Free2move e Leasys. Impulsionados pela sua diversidade, lidera a forma como o mundo se move, por tudo isso, aspira se tornar a melhor empresa de mobilidade sustentável, não a maior, enquanto cria valor para todos os acionistas e as comunidades nas quais opera. Para obter mais informações, acesse www.stellantis.com.

Vendas em Natal (RN)

O automóvel Citroën C3 é comercializado em Natal (Rio Grande do Norte) pelo conceituado Grupo ARNON, instalado ao longo da Av. Prudente de Morais.

Trânsito Livre

PCD

O ano 2021 marcou para o público PcD no ramo das isenções para carros, por conquistas após muito empenho. Ainda que não tenha ficado a contento de muitos, houve finalmente uma alteração pelo CONFAZ no teto para a isenção de ICMS. Dos R$ 70.000 vigentes até então, o órgão "elevou" o teto para R$ 100.000. Isso pelo fato de a isenção do imposto nesse caso ser proporcional, ou seja, o carro que ultrapassa o teto de isenção total vigorante desde 2009 e vai até o estipulado em 2021 terá apenas a alíquota naquilo que ultrapassa os R$ 70.000.

Toyota A Toyota do Brasil continua este mês com a oferta de modelos destinados à modalidade de venda direta para produtores rurais e para pessoas jurídicas que sejam ligadas ao agronegócio. A condição vigente para todos os modelos a seguir citados é a mesma de novembro, mas com a diferença do ano-modelo 2023.

Audi

A Audi anunciou na Consumer Eletronic Show (CES) em 2019 que transformaria seus veículos em uma plataforma de experiência de Realidade Virtual (VR). Agora, a marca das quatro argolas mostrará ao público na próxima edição do evento, que ocorre em Las Vegas (EUA) entre os dias 5 e 8 de janeiro, as suas inovações no tema, como o jogo de realidade virtual, que serão lançadas na Alemanha e, posteriormente, em outros mercados europeus ao longo do próximo ano.

LANÇAMENTO Nissan Sentra 2023 será lançado em janeiro no PAÍS

A Nissan do Brasil prepara para janeiro DE 2023 o lançamento da nova geração do sedã médio SENTRA em nosso mercado. O design do automóvel é conhecido, mas alguns detalhes ainda estão guardados. Porém, uma fonte enviou para esta editoria algumas informações sobre o modelo. Vamos ao primeiro detalhe que é a chegada. Se tudo ocorrer como o previsto, nossa fonte apurou que ela deve se dar em dois momentos no mês de janeiro: dia 15 a pré-venda e dia 30 o lançamento oficial em todo o País. Além disso, a cor de lançamento será branco com teto e colunas na cor preta, além de interior na cor bege. O modelo chega com motor 2.0 aspirado que é o mesmo da geração passada e que deixa de ser flex para ser somente movido a gasolina. Nossa fonte diz que conforme medição do INMETRO o consumo será de 9 km/l em cidade e 11 km/l em estrada. FINALMENTE, chegará inicialmente nas versões Advance e Exclusive com faturamento antecipado que serão intermediária e topo de linha, respectivamente, sendo a versão mais completa adotando o sistema ADAS de assistentes à condução, assim como vemos em Kicks e Leaf. Terá ainda a versão de acesso Sense.

Stellantis Em seu 2o– ano de atuação, a Stellantis avança na liderança dos três principais mercados de automóveis e comerciais leves da América do Sul: Brasil, Argentina e Chile. O grupo, que é sucesso absoluto de vendas no setor automotivo, ainda tem muito para comemorar. Ao longo de 2022, a empresa conquistou inúmeras premiações importantes, que resultam de todo o trabalho desempenhado nos últimos 12 meses.

Trânsito A Honda formalizou sua adesão ao Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNTRANS), criado pela Lei nº 13.614, de 11 de janeiro de 2018. Na cerimônia, estiveram presentes o Presidente da Honda South America, Atsushi Fujimoto; o Secretário Executivo do Ministério da Infraestrutura, Bruno Eustáquio; o Secretário Nacional de Trânsito, Frederico de Moura Carneiro, e outros representantes do Ministério.

Férias O fim do ano é sinônimo de viagem. Fazer um check-up no carro é determinante, principalmente nas seguintes áreas:Sistema elétrico (note que fios e conectores podem ser oxidados pela maresia);adiador (em especial o nível e coloração da água); Pneus e rodas (no caso de viagens longas); Sistema de alimentação. Filtros de ar e de cabine; Freios e suspensão; Radiador (em especial o nível e coloração da água); Pneus e rodas (no caso de viagens longas); Sistema de alimentação.

SUVS O Fiat modelo Fastback recém lançado, está sendo o grande destaque entre os carros zero quilômetro mais buscados pelos brasileiros em dezembro deste ano. Além do Fiat Fastback na dianteira, no segundo e terceiro lugares estão, repectivamente, o Jeep Compass e o Fiat Pulse. O Honda HR-V, que ocupava a vice-liderança recentemente, aparece recuperando espaço.

Dificuldades 2022, um ano conturbado para a nossa indústria automotiva. A resiliência do setor quase centenário foi mais uma vez colocada à prova. As dificuldades surgiram e a cada momento um novo obstáculo atrapalhou ou a produção, ou o mercado doméstico, ou a ambos. Aboa notícia: mesmo com a crise dos ships, o mercado doméstico encerrará 2022 com o mesmo patamar de2021.

Os novos CANDIDATOS a astros

Já olhando com saudades para as despedidas de Messi, Modric e Cristiano Ronaldo, o mundo abre as buscas por novos craques

Encerrada no domingo, a Copa do Mundo do Catar marcou a transição entre gerações do futebol. Se ao mesmo tempo craques como Lionel Messi, Cristiano Ronaldo, Luka Modric e Robert Lewandowski não devem participar de outros Mundiais, nomes como Enzo Fernández, Gonçalo Ramos, Jude Bellingham, Aurelién Tchouaméni, Pedri e Cody Gakpo surgiram como jovens estrelas internacionais que, salvo acidentes ou imprevistos, chegarão ao auge na Copa de 2026, que acontece nos Estados Unidos, Canadá e México.

Desde 2008, apenas quatro jogadores foram eleitos pela Fifa como melhores do mundo: Messi (seis vezes), Cristiano Ronaldo (cinco), Lewandowski (duas) e Modric (uma). Nunca, desde que foi criada em 1991, a premiação ficou tanto tempo concentrada nos pés de tão poucos jogadores. Agora, com todos eles acima dos 34 anos, uma nova geração pede passagem e mostrou durante a Copa do Catar que tem talento suficiente para brilhar por mais uma década.

A começar pela campeã Argentina, que revelou-se uma equipe para além do fantástico Messi. Aos 21 anos, Enzo Fernández foi eleito pela Fifa o melhor jogador jovem da Copa do Catar. Mesmo tão novo, já é considerado um dos melhores meio-campistas do mundo. Revelado pelo River Plate, hoje defende o Benfica, de Portugal, e destaca-se pela capacidade de ditar o ritmo do jogo ao comandar a transição entre defesa e ataque.

Graças à ótima leitura de jogo, ele ocupa como poucos os espaços do campo e aparece muito bem no ataque. Ou seja, reúne praticamente todas as qualidades que um bom jogador da sua posição precisa ter. Destaque ainda para Julián Álvarez, de 22 anos. Com um jogo muito dinâmico, o atacante do Manchester City fez ótima dobradinha com Messi e, não à toa, marcou quatro gols no Mundial do Catar.

BRILHANTISMO TÉCNICO

Na França, muito do show apresentado pelo fenômeno Kylian Mbappé, que completa 24 anos nesta terça-feira, deve ser colocado na conta do volante Aurelién Tchouaméni, de 22 anos. Extremamente calmo e com uma maturidade para além da sua idade, ele consegue conciliar consciência tática com brilhantismo técnico para roubar bolas no meio-campo e servir os companheiros no ataque. Tem sido assim no seu clube, o Real Madrid, e foi assim na Copa.

A terceira colocada Croácia revelou ao mundo o zagueiro Gvardiol, 20 anos, melhor da sua posição na Copa. Nem mesmo o baile que tomou de Messi na semifinal foi capaz de apagar a ótima impressão que ele deixou no Catar. Sempre bem posicionado, chamou atenção pela quantidade de interceptações que fez no Mundial e pode trocar o RB Leipzig pelo Chelsea já na próxima janela de transferências.

Ponto positivo ainda para a geração jovem da Inglaterra, que caiu nas quartas de final para a França, mas deu mostras de que tem potencial para ir mais longe. Aos 19 anos, Jude Bellingham é o típico meio-campista moderno ideal: habilidoso, forte, inteligente e com poder de fogo no ataque.

Já Bukayo Saka, de 21 anos, é um ponta extremamente veloz, tem um jogo muito dinâmico pelas beiradas do campo, onde parece criar espaços que não existem. Características que dificultam - e muito - a vida dos seus marcadores e que o ajudaram a fazer três gols no Mundial do Catar.

Outra seleção que não foi muito longe na Copa, mas apresentou uma safra farta e talentosa foi a Espanha. A equipe tinha no Catar nada menos do que 14 jogadores com menos de 25 anos. Os meio-campistas Pedri, 20 anos, Gavi, 18, e o atacante Ferran Torres, 22, todos criados no Barcelona, foram alguns dos jovens rostos que caíram com o técnico Luis Enrique nas oitavas de final diante da surpreendente seleção do Marrocos, mas que podem brilhar em 2026 sob o comando de Luis de la Fuente, treinador contratado semana passada pelos espanhóis.

SUCESSOR DE CR7?

Quem também caiu diante dos marroquinos, mas nem por isso deixou de revelar um jogador com um futuro promissor foi a seleção de Portugal. O garoto Gonçalo Ramos, de 21 anos, espantou o mundo nas oitavas de final contra a Suíça não apenas porque foi escalado como titular e deixou o astro Cristiano Ronaldo no banco. O jogador marcou logo três gols na goleada por 6 a 1, sendo um deles um incrível chute certeiro no ângulo.

O brilho de Gonçalo Ramos, no entanto, durou pouco. Já na fase seguinte, Portugal foi eliminado por Marrocos. A expectativa agora é que ele continue em destaque no cenário mundial para ter melhor sorte na Copa de 2026. Na Holanda, Cody Gakpo, 23 anos, foi uma das grandes figuras. Com um rendimento elevadíssimo, marcou três gols e entrou na lista de candidatos ao prêmio de melhor jogador do mundo em um futuro não muito distante.

E O BRASIL?

Sobretudo no ataque, o Brasil se apresentou no Catar com jogadores jovens, com idade para disputar ao menos mais uma ou duas Copas em alto nível. São os casos de Rodrygo, 21 anos, Vinícius Junior, 22, Richarlison, 25, Martinelli, 21, Antony, 22, Pedro, 25, e Raphinha, 26. O aproveitamento deles na seleção para o ciclo até a Copa de 2026, no entanto, depende das respostas de duas perguntas. Quem será o sucessor de Tite? Neymar vai continuar defendendo a seleção?

O treinador já anunciou que está fora da seleção e a CBF ainda não se definiu se abrirá as portas da equipe para um técnico estrangeiro ou não. Já o atacante saiu do Catar abalado emocionalmente por fracassar na terceira tentativa de ser campeão do mundo e, aos 30 anos, não garantiu se continuará na seleção, deixando o seu futuro em aberto.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Depois da última Copa do Mundo de Modric, Messi e Cristiano Ronaldo; Vini Júnior desponta como um postulante a astro mundial

FIFA / COLABORADOR/GETTY IMAGES

Enzo Fernández desponta como boa esperança na Argentina

DIVULGAÇÃO

Jude Bellingham é uma das atrações do novo futebol inglês

Com 48 equipes, Copa será a mais 'democrática'

Ainda não foram acertados os detalhes finais do regulamento da Copa do Mundo de 2026, que será disputada no Canadá, Estados Unidos e México, mas o que já está certo há tempos é o número de participantes: 48 equipes na disputa pelo título, configurando a próxima edição como a mais "democrática" da história. Nos últimos anos, com 32, seleções tradicionais do futebol ficaram de fora do campeonato, caso da Itália em 2018 e 2022, Holanda em 2018, Uruguai em 2006, entre outros. Com a expansão, o que se espera é o retorno de times fortes, mas não há de se descartar estreantes ou menos conhecidos em ascendência.

A distribuição de vagas funcionará da seguinte maneira: 16 para a Uefa (Europa), 9 + 1 na repescagem para a Caf (África), 8 + 1 para a AFC (Ásia), 6 + 1 para a Conmebol (América do Sul), 6 + 1 para a Concacaf (América do Norte) - que já inclui os três anfitriões - e 1 para a OFC (Oceania). Todos os continentes terão mais representantes, com duas repescagens mundiais, e a Oceania, como confederação, contará com uma entrada garantida, algo que não ocorre desde a Nova Zelândia em 2010.

No ranking da Fifa, que avalia as melhores seleções da atualidade de acordo com seu desempenho recente, há times no top 48 e suas "proximidades" que não foram ao Catar. São os casos, por exemplo, de Itália, Colômbia, Peru, Chile, Nigéria, Noruega e Suécia.

FORMATO

A Copa do Mundo de 2026 ainda não tem um formato definido pela Fifa. Dirigente da entidade, Arsène Wenger revelou neste mês que o modelo da próxima edição continua sendo estudado.

"É algo que ainda não foi decidido. O Conselho (da Fifa) vai decidir apenas em 2023. Vamos aguardar. Podemos ter 16 grupos com três equipes ou 12 com quatro ou até mesmo duas tabelas distintas. Veremos", avisou.

A ideia inicial era de montar 16 grupos de três seleções, com as duas melhores colocadas avançando para uma fase mata-mata com 32 equipes. O número de jogos disputados no geral aumentaria de 64 para 80, mas o total de partidas dos finalistas permaneceria sete, o mesmo que no atual formato.

Cada equipe jogaria uma partida a menos na fase de grupos do que no formato atual, compensando a fase eliminatória adicional. O torneio seria concluído em 32 dias, mesmo prazo que disputas anteriores com 32 equipes. Mas o formato foi criticado, pois pode colocar seleções empatadas em vários critérios e, ao mesmo tempo, gerar combinações de resultados na terceira e última rodada da fase de grupos.

ESCOLHA

A Copa voltará a ser disputada em junho, no verão americano. Diferentemente de 1994, os estádios hoje nos Estados Unidos são muito mais modernos e a tecnologia ajudará na climatização do espaço para combater o forte calor. Os diferentes fusos horários e as grandes distâncias serão outro quebra-cabeça para a organização do torneio. Essa será a primeira Copa do Mundo a ser realizada em três países. A previsão é de que os Estados Unidos recebam 75% dos jogos, incluindo a final.

Sede da Copa em 1994, os EUA não selecionaram nenhum estádio utilizado no ano do tetracampeonato do Brasil. Já o México, que hospedou os Mundiais de 1970 e 1986, verá o Estádio Azteca da Cidade do México se tornar o primeiro a receber partidas de três Copas do Mundo. Também serão utilizados o estádio Akron de Guadalajara e o estádio BBVA de Monterrey.

FIFA / COLABORADOR/GETTY IMAGES

Pedri é tido como craque pelos críticos no futebol espanhol

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Rodrygo mostrou que pode brigar pelo estrelato mundial

Rubens Lemos Filho
rubinholemos@gmail.com

Por favor

Estou rasgando as entranhas para seguir verdadeiro. Sejamos sinceros quando fingem os corações cheios de candura e devoção religiosa no período natalino. Insisto, de cumprimento de tarefa religiosa, não cristã ou solidária, que acompanham os corretos o tempo inteiro.

Esse deslumbramento de fim de ano é a personificação da hipocrisia. Quem fez mal quase todos os dias, pede um analgésico em versículo ou canto e decide ser santo, desdobrando-se em mesuras temporãs.

No amigo secreto, por exemplo, que revela as frases feitas, as amabilidades convenientes, os reencontros em abraços de provocar hérnias e tendinites. Para a guerrilha de interesses recomeçar engolida a ceia.

É uma época de segregação embora, na missa, todos, de sapatos polidos ou de última moda no feminino, desejem o comodismo da piedade a quem vive à margem da vida ou foi excluído dos burburinhos profissionais. Não fazem nada, não tomam providências. Oferecem a piedade . É inútil e grátis.

Telefonei muito em 2022 como fiz em 2021 e não pretendo repetir no próximo ano. Liguei quilometricamente mais do que atendi. Meu telefone passa semanas com a bateria cheia. Estou na lanterna dos ignorados faz tempo. Consciente e teimoso em busca de um naco de atenção. Ou da razão para o arremesso à margem.

Faço um pedido a Papai Noel: que evite nos amigos de uma noite a minha lembrança. Não me ligue quem não me atendeu. Não suporto esse tipo de sacanagem , de oportunismo, de falsidade. Somente eu e Deus, Deus sabe, o que verdadeiramente seria ideal para mim e melhor para todos.

Somente eu e Deus, compreendemos o caminho que poria fim a uma agonia asfixiante, a uma angústia impiedosa, a uma solidão de punhalada. O destino ideal, somente eu e Deus observamos, inertes. Deus vem mantendo a bola ao centro. Evitando o jogo decisivo. Feliz Natal.

Empate, frustração

No vôlei e no basquete, não existe empate. Ninguém noticia que técnico fulano ou sicrano é retranqueiro, medroso. Se for bom e tiver um time de qualidade, ganha, senão, apanha e vai pra casa conformado. É a vantagem da maioria dos esportes sobre o futebol.

O primeiro covarde dos gramados surgiu quando tirava um cochilo depois do almoço e sonhou(ou teve um pesadelo?), com as vantagens do empate. Em seus devaneios, pegou um papel ou campo de futebol de botão e foi recuando jogadores imaginários até que todo o seu lado ficasse inteiro, povoado, congestionado, numa barreira que impediria o adversário de fazer gols e garantiria o seu emprego.

Dunga, um xerife da tranca boleira, disse, impoluto como um Cony escrevendo, que, se ninguém arriscar, o jogo fica pelo menos em oxo. E o delírio dos empatadores foi ganhando força e forma, gerando um monstro espalhado em cada "professor" inimigo do drible, do lançamento e do gol de placa.

O campo de jogo ideal para os retranqueiros nem precisaria das duas traves. Gol pra quê? O jogo teria e tem 90 minutos de cotoveladas, divididas, toques curtos, laterais e pronto: oxo, ninguém alegre e ninguém triste. Os subprodutos do empate são zagueiros sem classe, cabeças-de-área que parecem vikings, meias tímidos e covardes, que rodam com a bola feito enceradeiras.

Como seria um empate no amor? O sexo sem orgasmo, cada um dando, no máximo, um beijo na face do outro. Sem avanços e ousadias porque fisicamente não haveria consumo de suor nem possibilidade de procriação.

Como seria um concurso com todo mundo empatado? Ninguém classificado, ora, porque, na mentalidade avarenta dos retranqueiros, mais prudente anular a prova do que contratar todo mundo. Ou os candidatos iriam aos pênaltis?

Os apóstolos do empate devem imaginar um mundo feito de pessoas rigorosamente iguais, bonitas ou feias, mas com nada diferente umas das outras. O empate não permitiria a paixão, porque a distinção, o detalhe, o sorriso seriam invisíveis.

O empate poderia acabar no futebol. O impedimento também. Empatar, impedir. Parem, pensem. São duas palavras antipáticas, dois atos proibitivos, censores, que tolhem. Gol e gozo são termos muito mais gostosos. Na pronúncia, no ato e no fato. Na causa e na consequência.

Ano bom

Copa do Nordeste, Copa do Brasil, Série C, Série D, mas é no campeonato estadual que as emoções se aproximam, pois é milenar: a vida é fato local. O ABC, classificado à Segunda Divisão, enfrenta o América, campeão brasileiro da Série D.

O ABC refez o time, mandou embora seu maior ídolo, Wallyson, está entregue a um técnico que deu resultado, sem o menor sabor, estilo evitar perder para depois pensar em ganhar. ABC tirou Wallyson para ficar com o tosco Valfrido.

Perdeu Erick Varão para quem sabe, encontrar substituto entre dezenas de contratados. Começou perdendo para o Botafogo(PB) por 2x0 e nem empatar - missão do técnico - conseguiu.

O América tem um treinador seguro e sereno. Leandro Sena é emblema do América em 2023. O Presidente Souza sabe que ganhar o estadual é a sinalização avançada de trabalho correto.

ABC perde por 2 a 0 o amistoso contra o Botafogo na Paraíba

« FUTEBOL POTIGUAR » As duas equipes voltarão a se enfrentar na próxima quarta-feira, no Frasqueirão. Marchiori usou duas formações diferentes na partida

CRISTIANO SANTOS/DIVULGAÇÃO

Muller, autor do segundo gol do Botafogo, ressaltou que a equipe teve dificuldades contra o ABC

No primeiro amistoso do ABC após um longo trabalho de preparação física, o resultado não foi dos melhores. A equipe perdeu para o Botafogo-PB por 2 a 0, no campo do CT Maravilha do Contorno, em João Pessoa. Os gols dos paraibanos foram marcados por Miullen, de pênalti, e Muller. O treinador Fernando Marchiori já havia antecipado que nos jogos de preparação o resultados serão o que menos irão importar, uma vez que a preocupação maior é ajustar a equipe.

A atividade foi feita com portões fechados, sem a presença da torcida e da imprensa, seguindo restrições recomendadas pelo Ministério Público da Paraíba. O treinador Fernando Marchiori utilizou duas equipes, uma em cada tempo de jogo, mesclando as duas formações. A primeira etapa terminou empatada em 0 a 0.

As duas equipes voltarão a se enfrentar na próxima quarta-feira, às 16h, mas, desta vez, no Frasqueirão. A partida diante do clube potiguar foi o terceiro amistoso realizado pelo Botafogo-PB, que antes também já havia vencido o CSP em duas oportunidades (3 a 1 e 3 a 0), também no CT do alvinegro paraibano.

"Feliz pelo gol, mas primeiramente pelo desempenho da equipe. Foi um jogo bom, time forte, time de Série B. Foi proveitoso para que a gente siga nessa prétemporada forte", comentou o meia Miller, autor de um dos gols da vitória botafoguense.

Investimento

Trabalhando para se fortalecer dentro e fora de campo, o ABC recebeu o Certificado de Enquadramento no RN + Esporte e Lazer Professor Sebastião Cunha, um programa estadual que prevê incentivo às atividades esportivas e desportivas.

A entrega do Certificado foi feita ao presidente do clube, Bira Marques, pelo subsecretário do Esporte e do Lazer, Francisco Canindé de França.

Através do certificado, o Alvinegro pretende encontrar parceiros para investir no projeto ABC Clube do Povo – Formando Talentos, elaborado e desenvolvido pelo vice-presidente Fred Menezes e pelo conselheiro Beto Cabral, e que visa beneficiar as categorias de base do clube.

O processo de arrecadação de quem consegue ingressar no programa do governo estadual ocorre através da renúncia fiscal de impostos devidos ao Estado, em que um percentual dos impostos devidos pode ser encaminhado para clubes, associações ou atletas, em troca de renúncia fiscal .

Para ter direito ao benefício, a diretoria abecedista formulou o projeto e apresentou um plano de aplicação dos recursos para a subsistência da categoria de base na temporada 2023. O prazo para o clube captar as empresas vai até o dia 31 de dezembro.

LUCAS FIGUEIREDO/CBF

Jogada de Richarlison surpreendeu a forte defesa da Sérvia, que não segurou o ataque brasileiro

Voleio de Richarlison ganha como o gol mais bonito

« COPA DO MUNDO » Premiação acabou sendo um simples consolo ao selecionado brasileiro, eliminado nas quartas de final contra a Croácia

Zurique (AE) - Após deixar o Catar de mãos abanando, a seleção brasileira ganhou um prêmio de consolação nesta sexta-feira. O belo voleio de Richarlison, logo na estreia da equipe na Copa do Mundo, foi eleito o gol mais bonito do Mundial, em votação popular organizada pela própria Fifa.

Richarlison levou a melhor sobre gols marcados por rivais como o francês Kylian Mbappé, artilheiro da Copa, o jovem argentino Enzo Fernández, campeão mundial, e o compatriota Neymar. No total, dez gols estavam na disputa, decidida em votação aberta, no site e nas redes sociais da Fifa.

O gol que levou o prêmio foi marcado na estreia brasileira, contra a Sérvia. Em bela jogada de Vinícius Junior, Richarlison dominou de primeira dentro da área, girou rapidamente e acertou belo chute, de voleio, direto para as redes. Com o gol, marcado aos 27 minutos do segundo tempo, o Brasil assegurou a vitória por 2 a 0.

O Brasil ainda concorria com outro gol de Richarlison, numa bela triangulação diante da defesa da Coreia do Sul, pelas oitavas de final. E com o gol de Neymar na prorrogação das quartas de final, contra a Croácia. O Brasil cedeu o empate logo em seguida no tempo extra e acabou sendo eliminado da Copa nas penalidades.

« PELÉ »

Edinho faz agradecimento ao carinho dos torcedores

Londrina (AE) - Filho do Rei Pelé, Edinho agradeceu as demonstrações de carinho e as orações dos fãs ao seu pai, internado em São Paulo desde o fim de novembro. O último boletim médico do ex-jogador de 82 anos apontou, pela primeira vez, um piora do seu quadro de saúde, com "progressão" do câncer que trata no cólon.

"Primeiro queria agradecer muito todo o carinho, todas as mensagens, todos os recados, todas as orações que, e eu falo em nome da família toda, viemos recebendo. Com certeza está sendo canalizado tudo para ele, para nosso rei, nosso ídolo máximo. Só temos que agradecer", disse Edinho, numa entrevista coletiva no Londrina.

Atual técnico da equipe paranaense, o ex-goleiro comentou sobre o estado de saúde do seu pai ao ser questionado pelos jornalistas. "Minhas duas irmãs mais velhas estão lá acompanhando. Estão com ele diariamente, 24 horas por dia, revezando. Então, isso nos conforta. É o nosso elo de comunicação, de contato. Através delas, eu e meus irmãos que estão nos Estados Unidos, a gente consegue estar próximos dele de alguma maneira."

Apesar da internação do pai, Edinho disse que vai manter seus compromissos no Londrina, que faz pré-temporada neste momento. Mas lamentou a distância. "Eu gostaria de alguma maneira estar presente, mas estou comprometido na minha missão aqui também. Eu não sou médico, não ia poder ajudar muito de fato", declarou.

"Quanto mais sucesso eu conseguir aqui, na minha trajetória, isso leva alegria para ele lá também. Estou em paz com isso. Mas, sempre com o pensamento lá. Às vezes me desligo um pouco e vou para um canto refletir, orar. É uma questão natural, mas muito difícil, que todos passam eventualmente. Mais uma vez, só muita gratidão por todo carinho e por toda energia positiva que a gente vem recebendo", afirmou.

Cuidados

Na quarta-feira, o Hospital Albert Einstein apontou, pela primeira vez num boletim médico, que o estado de saúde de Pelé sofreu uma piora nos últimos dias. "Edson Arantes do Nascimento apresenta progressão da doença oncológica e requer maiores cuidados relacionados às disfunções renal e cardíaca. O paciente segue internado em quarto comum, sob os cuidados necessários da equipe médica", registrou o documento.

Havia o plano de liberar Pelé para passar o Natal fora do hospital, com a família. Mas o novo boletim médico fez os familiares reavaliarem a proposta. E agora vão passar a data especial no próprio hospital.

Pelé iniciou tratamento contra um tumor no cólon em 2021. Ele precisa ir ao hospital com frequência para dar seguimento ao atendimento e avaliação. O ex-atleta já foi submetido a uma cirurgia para retirada do tumor no mesmo hospital em setembro do ano passado. Sua saúde já havia sido assunto no início do ano, quando exames constataram a metástase que atinge o intestino, pulmão e o fígado.

Desde a notícia de que Pelé havia sido internado novamente, membros da torcida organizada do Santos compareceram à frente do hospital para realizar orações pela recuperação do grande ídolo.

Finalização CONTRA AS DROGAS

Aos 45 anos, Anderson Silva resolveu dar uma nova guinada na vida, apostando numa porta aberta pelo esporte. O ex-morador de rua conta que viveu 12 anos se drogando e cometendo vários tipos de delito para sustentar o vício

FOTOS:VICENTE ESTEVAM

VICENTE ESTEVAM
Repórter de Esportes

Esporte e fé. Esses foram os dois ingredientes principais que fizeram Anderson da Silva Rodrigues Pereira, 45 anos, vencer a batalha contra as drogas. Depois de 12 anos morando nas ruas e tendo de cometer vários tipos de delitos para manter o vício em crack, o atleta conseguiu sair do buraco, voltou a treinar Jiu-Jitsu há quatro meses e já conquistou dois títulos estaduais nesse intervalo de tempo. Agora, como grande meta, tem o objetivo de desafiar o brasileiro que ostentou o cinturão do UFC, José Aldo, para um combate.

O nome Anderson Silva já impõe respeito no meio da luta e o atleta natalense pretende honrar o fato de ser homônimo de um grande campeão e, seja no tatame ou no púlpito de uma igreja, dentro de um ônibus ou até em trens, pretende passar o seu testemunho de vida e mostrar como superou o vício das drogas, apenas pela força de vontade.

"Eu passei 12 anos de minha vida morando nas ruas, onde cometi vários tipos de delito apenas para fumar crack. Roubei, fui aviãozinho do tráfico, olheiro de boca e só não matei ninguém. Depois, cansado de dar desgosto à minha mãe, decidi buscar uma fuga dessa vida e ela aconteceu após um simples gesto. Foi quando eu estava na rua catando latas e o professor Bruno Ramos, o Pereba, me viu e mandou eu entrar no Palácio dos Esportes, onde ocorria uma competição de jiu-jitsu infantil, para pegar um kimono para mim", disse.

O gesto simples, mas realizado com coração, do amigo que hoje faz parte de uma das maiores equipes de Jiu-Jitsu do mundo, a Gracie Barra, que possui uma sucursal no bairro da Cohabinal, em Parnamirim, foi visto por Anderson como a oportunidade de se livrar da vida do crime e lutar pela recuperação.

"Estou desempregado, hoje moro em Nova Natal, mas minha mãe é que vem me sustentando para me ver livre das drogas. Como não desejo mais decepcionar ninguém e nem ficar explorando minha família, quando quero participar de algumas competições, tiro o dinheiro da inscrição do meu serviço de catar lata. Não tenho patrocinador, mas estou disposto a me manter limpo. Faz quatro meses que não uso drogas e isso já está sendo uma grande vitória para mim. Eu sei como é difícil alguém se livrar desse tipo de vício", salienta.

Antes de mergulhar de cabeça no esporte e na fé, Anderson Silva realizou tratamento para abandonar as drogas em quatro clínicas, mas sempre sofreu com a recidiva. Quando chegava na rua, voltava a consumir drogas e, assim, chegou a gastar R$ 2 mil reais, produto dos roubos que fazia, por dia, para manter o vício.

"O mundo das drogas é muito cruel. Quando uma pessoa se vicia no crack, que é uma situação quase imediata para quem decide consumir a pedra, perde completamente o senso. Se você colocar um prato de comida e uma pedra para um viciado escolher, ele vai sempre querer a droga. Apenas a força de vontade e uma meta forte a cumprir tem o poder de combater esse tipo de situação. É justamente isso que quero passar aos jovens, dou meu testemunho para que eles evitem ingressar nesse caminho que é muito fácil de entrar, mas bem complicado para sair", destaca.

Regressando ao Jiu-Jitsu, Anderson Silva sonha enfrentar José Aldo para realizar um sonho

Além disso, o vício pode levar a pessoa por vias, onde a única saída é a morte. Seja por overdose ou pelo simples fato de contrair uma dívida com os traficantes. Anderson Silva também chegou a experimentar essa sensação por causa de uma dívida de R$ 1.200 com a boca de fumo.

"Como morava na rua e estava com essa dívida, fui sequestrado e levado para o Paço da Pátria. Os caras que trabalhavam na boca de fumo queriam me matar, mas por sorte minha, eles ligaram para o chefão do tráfico, que me conhecia e disse que não era para me matar, apenas para me trancar num lugar para dar a chance de alguém da família conseguir levantar a quantia. Por sorte, minha mãe soube da situação e levou o dinheiro para os traficantes", lembrou.

Nem esse susto foi capaz de fazer Anderson mudar de vida. O problema com as drogas iniciou logo após o final de um casamento de 26 anos, quando o lutador saiu de casa e foi morar nas ruas. Inicialmente escolheu a Praça Gentil Ferreira para ficar, onde acabou sendo apresentado ao crack por outra moradora de rua, no período, passou muita fome e acabou desenvolvendo uma tuberculose, que resultou em três meses de internamento no hospital Giselda Trigueiro. Após sair do hospital, a mãe o resgatou e o levou para casa, onde ele ficou apenas poucos dias após a alta, quando voltou a morar nas ruas e se juntou a um grupo que vivia no antigo prédio do INSS, no bairro da Ribeira, em Natal.

"O grande motivo de sair da casa da minha mãe e voltar para rua era que queria manter o vício. Se continuasse morando junto, ela certamente iria saber quando eu estivesse me drogando e não queria dar mais esse desgosto. Então resolvi sair de casa novamente", afirmou.

Apenas a relação antiga com o esporte foi capaz de virar a cabeça de Anderson Silva pela segunda vez e fazer com que ele retornasse a um estilo de vida mais saudável. Ele passou pelas mãos de alguns dos atletas de grande destaque nesse mundo do ringues, octógonos e tatames do RN. Os primeiros a cruzarem a vida do atleta, na adolescência, foram Adenúbio Melo, do Full Contact, e o mestre Parazinho, da Capoeira, ainda no ano de 1997.

Entre os mestres com os quais teve a oportunidade de treinar, Marcelo Tigre, do MMA, é apontado como o mais expressivo para a vida de Anderson Silva. Ele foi quem apresentou o mundo do jiu-jitsu ao atleta em recuperação e que o acompanhou ao longo da vida e fez Anderson dar uma reviravolta no destino aos 45 anos, na busca de salvar a sua história dentro dos tatames.

"Tudo que sou e o que conseguir dentro do esporte irei sempre dedicar a Marcelo Tigre, ele foi um verdadeiro mestre em minha vida, a quem respeito muito. Todas as vezes que Marcelo vem de Brasília, onde reside atualmente, para Natal, a gente se encontra e tudo sempre é envolto por muita emoção. Ele costuma dizer que sou sangue do sangue dele e a Marcelo Tigre eu dedico esse meu esforço de recuperação", ressalta.

Após conquistar os títulos da Copa RN de Jiu-Jitsu, na categoria peso galo master 3 e o título estadual, a próxima meta é juntar dinheiro, sempre catando latas, para participar de uma competição da categoria na cidade de Russas, no Ceará, marcada para o próximo mês de janeiro. Apostando no talento natural que possui, o lutador potiguar gostaria de dar passos mais largos, participando de competições nacionais e internacionais, mas sabe que sem o apoio necessário isso não será possível. Por isso sonha em arranjar um patrocínio, na finalidade de continuar o tratamento antidrogas através do esporte e quer ajuda para enfrentar o amazonense José Aldo, numa luta de MMA, por ser um admirador do atleta que teve uma história um pouco semelhante a que vive hoje, explica o potiguar.

"Quando se usa o crack você tem a impressão que está sendo perseguido e que as pessoas estão querendo matar você, isso tudo devido ao estado de alucinação. Eu usava a droga várias vezes ao dia e até para me relacionar com alguma companheira. Cheguei a ficar 15 dias sem dormir. Hoje apostando em outro estilo de vida, agora dedicado ao esporte, de segunda a sexta-feira corro 53Km diários, no trajeto de ida e volta entre Nova Natal e a Praia de Ponte Negra. Agora é isso que quero para minha vida", finalizou Anderson Silva.